



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Gabarito de Língua Portuguesa

7º ano

Gramática

Lição 1 – Introdução e fonética

1. Procure em um dicionário a transcrição fonética das palavras destacadas a seguir, e escreva-a em seu caderno.

Observação: a maioria dos dicionários de línguas possui transcrição fonética (português-inglês; inglês-português; português-espanhol; espanhol-português; etc.). Caso não encontre, poderá optar por um dicionário *online*, por exemplo:

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=fonetica&act=list®ion=spx&search=>.

- a) “Não sei verdadeiramente como se pode pensar na Rainha dos Anjos, no tempo em que passou com o Menino Jesus, sem dar graças a São José, pelo auxílio que lhes prestou. (Santa Teresa de Jesus)

R: Verdadeiramente: /

verdadeyra'mêtfi/. Pensar: / pẽ'sar/.

Anjos: / 'ãʒos/.

Passou: /

pa'sow/. Graças:

/ 'grasas/. José: /

ʒo'zɛ/.

- b) “Como te atreves a folgar tão sem temor, pois hás de comparecer diante de Deus e prestar conta da menor palavra e pensamento?” (São João da Cruz)

R: Folgar:

/fow'gar/.

Temor:

/te'mor/.

Deus: /'dɛws/.

Pensamento: /pẽsa'mêtv/.

- c) “Essa querida juventude foi sempre terno objeto de minhas ocupações, dos meus estudos, do meu ministério sacerdotal e da nossa congregação”. (São João Bosco) *R: Querida: /ke'rida/.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Sempre: /'sɛpri/.

Objeto: /obi'ʒɛtu/.

Ocupações:

/okupa'sõys/.

Sacerdotal: /saserdo'taw/.

Congregação: /kõg rega'sã w/.

2. Agora faremos o exercício contrário: escreva ortograficamente as transcrições fonéticas a seguir:
- a) “Quem confia em Maria jamais será /ilu'dʒidɔ/”. (São João Bosco)
R: Iludido.
- b) “Tenho /ẽkõ'tradɔ/ a esta Virgem soberana, /'sɛjpre/ que me tenho encomendado a Ela.” (Santa Teresa de Jesus)
R: Encontrado; sempre.
- c) “Ao /ẽtarde'ser/ desta vida examinar-te-ão no amor.” (São João da Cruz)
R: Entardecer.
3. Retorne ao alfabeto fonético e demarque todas as sílabas tônicas das transcrições fonéticas com o apóstrofo.

VOGAIS NASAIS - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA
/ˈtãpa/, /ˈcãto/, /ˈmãy/
/ˈsɛpri/, /ˈbɛsaw/
/ˈlĩpo/, /ˈlĩdo/
/ˈdõ/, /ˈfõtʃi/, /ˈpõy/
/ʒɛˈʒũ/, /ũˈçãw/

SEMIVOGAIS - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA
/ˈpay/, /ˈmãy/
/ˈcéw/, /ũˈçãw/

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

CONSOANTES - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA
/ˈpuro/
/ˈbɛlo/
/tɛˈmor/
/ˈdeus/
/kaˈsal/, /daˈki/
/ˈgrasa/, /ˈgia/
/fɛˈlis/
/ˈvɛla/
/ˈsábio/, /siˈẽsia/, /ˈgrasa/, /ˈmasimo/, /pɛˈsoa/, /asẽˈsãw/, /ˈcreso/, /esɛˈlẽte/
/ˈzelo/, /ʒoˈzɛ/, /ɛˈzato/
/ʃaˈdres/, /ˈʃagas/
/ˈʒenezis/, /ʒɛˈʒũ/
/ˈlus/
/ˈfɪlo/
/ˈRaro/
/Raˈzãw/, /koˈRɛto/
/maˈriə/
/ˈnoyvə/
/comuˈñãw/

Lição 2 – Classificação das vogais e semivogais

Atividades

1. Classifique as vogais das palavras destacadas, a seguir, a partir das quatro classificações que estudamos (quanto ao papel das cavidades bucal e nasal; quanto à intensidade; quanto ao timbre e quanto à zona de articulação).

R: Primeiros: vogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal e (oral; tônica; fechada;

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

anterior); semivogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Instantes: vogal i (nasal; átona; fechada; anterior); vogal a (nasal; tônica; fechada; média); vogal e (oral; átona; fechada; anterior).

Tomastes: vogal o (oral; átona; fechada; posterior); vogal a (oral; tônica; aberta; média); vogal e (oral; átona; fechada; anterior).

Dia: vogal i (oral; tônica; fechada; anterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

Mãe: vogal a (nasal; tônica; fechada; média); semivogal e /y/ (oral; átona; fechada; anterior).

Protegeis: vogal o (oral; átona; fechada; posterior); vogal e (oral; átona; fechada; anterior); vogal e (oral; tônica; fechada; anterior); semivogal i /y/ (oral; átona; fechada; anterior). Terra: vogal e (oral; tônica; aberta; anterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

Inocência: vogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior); vogal e (nasal; tônica; fechada; anterior); semivogal i /y/ (oral; átona; fechada; anterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

Doce: vogal o (oral; tônica; fechada; posterior); vogal e (oral; átona; fechada; anterior). Ninho: vogal i (nasal; tônica; fechada; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Infância: vogal i (nasal; átona; fechada; anterior); vogal a (nasal; tônica; fechada; média); semivogal i /y/ (oral; átona; fechada; anterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

Sombra: vogal o (nasal; tônica; fechada; posterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

Claustro: vogal a (oral; tônica; aberta; média); semivogal u /w/ (oral; átona; fechada; posterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Minha: vogal i (nasal; tônica; fechada; anterior); vogal a (oral; átona; aberta; média). Chamado: vogal a (oral; átona; aberta; média); vogal a (oral; tônica; aberta; média); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Jesus: vogal e (oral; átona; fechada; anterior); vogal u (oral; tônica; fechada; posterior). Inefável: vogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal e (oral; átona; fechada; anterior); vogal a (oral; tônica; aberta; média); vogal e (oral; átona; fechada; anterior); l com som de /w/: semivogal u (oral; átona; fechada; posterior).

Carmelo: vogal a (oral; átona; aberta; média); vogal e (oral; tônica; aberta; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Vem: vogal e (nasal; tônica; fechada; anterior). Mim: vogal i (nasal; tônica; fechada; anterior).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Ditosa: vogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal o (oral; tônica; aberta; posterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

Junto: vogal u (nasal; tônica; fechada; posterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior). Oh: vogal o (oral; tônica; aberta; posterior).

Coração: vogal o (oral; átona; fechada; posterior); vogal a (vogal a (oral; átona; aberta; média); vogal a (nasal; tônica; fechada; média); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Quero: vogal e (oral; tônica; aberta; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior). Ventura: vogal e (nasal; átona; fechada; anterior); vogal u (oral; tônica; fechada; posterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

Sinto: vogal i (nasal; tônica; fechada; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior). Tristeza: vogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal e (oral; tônica; fechada; anterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

Abençoar: vogal a (oral; átona; aberta; média); vogal e (nasal; átona; fechada; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior); vogal a (oral; tônica; aberta; média).

Fiel: vogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal e (oral; tônica; aberta; anterior). Meu: vogal e (oral; tônica; fechada; anterior); semivogal u /w/ (oral; átona; fechada; posterior).

Esposo: vogal e (oral; átona; fechada; anterior); vogal o (oral; tônica; fechada; posterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Voz: vogal o (oral; tônica; aberta; posterior).

Chame: vogal a (nasal; tônica; fechada; média); vogal e (oral; átona; fechada; anterior).

Voar: vogal o (oral; átona; fechada; posterior); vogal a (oral; tônica; aberta; média).

Eleitos: vogal e (oral; átona; fechada; anterior); vogal e (oral; tônica; fechada; anterior); semivogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Exílio: vogal e (oral; átona; fechada; anterior); vogal i (oral; tônica; fechada; anterior); semivogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Entoarei: vogal e (nasal; átona; fechada; anterior); vogal o (oral; átona; fechada; posterior); vogal a (oral; átona; aberta; média); vogal e (oral; tônica; fechada; anterior); semivogal i /y/ (oral; átona; fechada; anterior).

Céu: vogal e (oral; tônica; aberta; anterior); semivogal u /w/ (oral; átona; fechada; posterior). Gratidão: vogal a (oral; átona; aberta; média); vogal i (oral; átona; fechada; anterior); vogal a (nasal; tônica; fechada; média); semivogal o /w/ (oral; átona; fechada; posterior).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Rainha: vogal a (oral; átona; aberta; média); vogal i (nasal; tônica; fechada; anterior); vogal a (oral; átona; aberta; média).

2. Faça a transcrição fonética das palavras destacadas no poema acima, de Santa Teresinha.

R: Primeiros: /

pri'meyrɔs/. Instantes: /

ĩ's'tãtʃis/.

Tomastes: /

to'mastʃis/. Dia:

/diã/.

Mãe: /'mãɣ/.

Protegeis:

prote'zeys/ Terra:

/'tɛRa/.

Inocência: /

ino'sɛsyã/. Doce: /

'dosi/.

Ninho: /'niɲo/.

Infância: /

ĩ'fãsyã/. Sombra:

/ 'sõbrã/ Claustro:

/'klawstro/.

Minha: / 'miɲa/.

Chamado: /

ʃa'mado/.

Jesus: / ʒe'zus/.

Inefável:

/ine'favew/.

Carmelo:

/car'mɛlo/. Vem:

/ 'veĩ /.

Mim: / 'mĩ/.

Ditosa: /

dʒi'tɔza/.

Junto: /

'ʒũto/.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Oh: /'ɔ/.

Coração: /kora'sãw/.

Quero: /

'kero/.

Ventura: /

vẽ'tura/. Sinto:

/ 'sĩto/.

Tristeza:

/tris'tezə/.

Abençoar:

/abẽso'ar/.

Fiel: /fi'ew/

Meu: / 'mew/.

Esposo:

/es'pozɔ/. Voz:

/'vɔs/.

Chame: /

'ʃame/.

Voar: / vo'ar/.

Eleitos:

/e'leytos/.

Exílio:

/e'zilyɔ/.

Entoarei:

/ẽtoa'rey/. Céu: /

'sɛw/.

Gratidão: /gratʃi'dãw/.

Rainha: / Ra'iĩɐ/.

3. Quais palavras, ao longo de todo o poema, apresentam semivogais? Escreva-as em seu caderno.

R: Primeiros; protegeis; inocência; infância; mais; escutei; teu; encontrei; dignais; meu; entoarei; céu.

Lição 3 – Classificação das consoantes

1. Classifique as consoantes das palavras destacadas, a seguir, a partir das quatro

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

classificações que estudamos (modo de articulação; ponto de articulação; papel das cordas vocais; e papel das cavidades bucal e nasal).

R: Quietação: consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

Sê: consoante /s/ (surda; oral; constrictiva; alveolar).

Cruz: consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

Bandeira: consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial); consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

Amparaste: consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental).

Forte: consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental).

Vida: consoante /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

Morte: consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental).

Ressuscitaste: consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; velar); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental).

Leão: consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar).

Perdeu: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

Querida: consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

Quem: consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial).

Alheio: consoante /λ/ (sonora; oral; lateral; palatal).

Abraça: consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

Receio: consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; velar); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

Torna: consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental).

Mal: consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar). Vinda: consoante /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); consoante /d/

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

(sonora; oral; oclusiva; linguodental).

Cativeiro: consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); consoante /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

Inferno: consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental); consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

Foste: consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); consoante /s/ (surda; oral;

fricativa; alveolar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental).

Males: consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

Humanidade: consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

Remédio: consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; velar); consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

Deu: consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

Eterno: consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental).

Alegria: consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar); consoante /g/ (sonora; oral; oclusiva; velar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

Medida: consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

Bem: consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial); consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial).

2. Faça a transcrição fonética das palavras destacadas no poema acima, de Santa Teresa d'Ávila.

R: Quietação: /
kieta'sãw/. Sê: /'se/.

Cruz: / 'krus/.

Bandeira: /

bã'deyrə/.

Amparaste: / ãpa'raste/.

Forte: /

'fɔrtʃi/. Vida:

/ 'vida/.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Morte: /

'mɔrtʃi/.

Ressuscitaste: / Resusi'taste/.

Leão: / le'ãw/.

Perdeu: /

per'deʊ/

Querida:

/ke'ridə/.

Quem: / 'keĩ /.

Alheio: /

a'ʎeʊ/.

Abraça:

/a'brasas/.

Receio: /

Re'seʊ/.

Torna: /

'tɔrnə/.

Mal: / 'maw/.

Vinda: / 'vĩ.də/.

Cativeiro: /

katʃi'veyɾə/. Inferno:

/ĩ'fɛrnɔ/.

Foste: / 'foste/.

Males: / 'males/.

Humanidade:

/umani'dadʒi/. Remédio:

/ Re'mɛdʒyʊ/.

Deu: / 'dew/.

Eterno:

/e'tɛrnɔ/.

Alegria:

/ale'griə/.

Medida: /

me'dʒidə/. Bem:

/ 'beĩ /.

3. Agora faremos um exercício sintético: classifique todas as letras (vogais e consoantes) das palavras destacadas a seguir:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- a) “Se Ela te sustenta, não cairás; se Ela te protege, nada terás a temer; se Ela te conduz, não te cansarás, se Ela te é favorável, alcançarás o fim.” (São Bernardo) R: Sustenta: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); vogal u (oral; átona; fechada; posterior); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); vogal e (nasal; tônica; fechada; anterior); vogal a (oral; átona; aberta; média). Protege: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); vogal o (oral; átona; fechada; posterior); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); vogal e (oral; tônica; aberta; anterior); consoante /ʒ/ (sonora; oral; fricativa; palatal); vogal e (oral; átona; fechada; anterior). Conduz: consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); vogal o (nasal; átona; fechada; posterior); consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental); vogal u (oral; tônica; fechada; posterior); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar). Favorável: consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); vogal a (oral; átona; aberta; média); consoante /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); vogal o (oral; átona; fechada; posterior); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); vogal a (oral; tônica; aberta; média); vogal e (oral; átona; aberta; anterior); consoante /l/ - semivogal /w/.
- b) “Terrível morte, mas como é desejável a vida no outro mundo, onde Deus nos chama!” (São Francisco de Assis) R: Terrível: consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); vogal e (oral; átona; aberta; anterior); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; velar); vogal i (oral; tônica; fechada; anterior); consoante /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); vogal e (oral; átona; aberta; anterior); consoante /l/: semivogal /w/. Desejável: consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental); vogal e (oral; átona; fechada; anterior); consoante /z/ (sonora; oral; fricativa; alveolar); consoante /ʒ/ (sonora; oral; fricativa; palatal); vogal a (oral; tônica; aberta; média); /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); vogal e (oral; átona; aberta; anterior); consoante /l/- semivogal /w/. Mundo: consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); vogal u (nasal; tônica; fechada; posterior); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).
- c) “A Paixão do Redentor é meio efficacíssimo para destruir a inimizade e

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

conduzir a alma a grande santidade.” (São Paulo da Cruz)

R: Paixão: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); vogal a (oral; átona; aberta; média); semivogal i: /y/; consoante /f/ (surda; oral; fricativa; palatal); vogal a (nasal; tônica; fechada; média); vogal o – semivogal /w/.

Inimizade: vogal i (oral; átona; fechada; anterior); consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental); consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /z/ (sonora; oral; fricativa; alveolar); vogal a (oral; tônica; aberta; média); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental); vogal e (oral; átona; fechada; anterior).

Alma: vogal a (oral; tônica; aberta; média); consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar); consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); vogal a (oral; átona; fechada; média).

Santidade: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); vogal a (nasal; átona; fechada; média); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); vogal i (oral; átona; fechada; anterior); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental); vogal a (oral; tônica; aberta; média); vogal e (oral; átona; fechada; anterior).

- d) “Devemos suportar tudo, porque o sofrimento é pequeno e a recompensa é grande.” (Santa Catarina de Sena)

R: Suportar: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); vogal u (oral; átona; fechada; posterior); consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); vogal o (oral; átona; fechada; posterior); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); vogal a (oral; tônica; aberta; média).

Sufrimento: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); vogal o (oral; átona; fechada; posterior); consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); vogal i (oral; átona; fechada; anterior); consoante

/m/ (sonora; nasal; bilabial); vogal e (nasal; tônica; fechada; anterior); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Pequeno: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); vogal e (oral; átona; fechada; anterior); consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); vogal e (oral; tônica; fechada; anterior); consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

- e) “Nisso consiste tudo o que precisamos fazer para sermos santos: renunciar a

nós mesmos e não seguir nossa vontade própria.” (Santo Afonso de Ligório)

R: Nisso: consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental); vogal i (oral; tônica; fechada;

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

anterior); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); vogal o (oral; átona; fechada; posterior).

Fazer: consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); vogal a (oral; tônica; aberta; média); consoante /z/ (sonora; oral; fricativa; alveolar); vogal e (oral; tônica; fechada; anterior); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

Santos: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); vogal a (nasal; tônica; fechada; média); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); vogal o (oral; átona; fechada; posterior); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

Nós: consoante /n/ (sonora; nasal; linguodental); vogal o (oral; tônica; aberta; posterior); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

Vontade: consoante /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); vogal o (nasal; átona; fechada; posterior); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); vogal a (oral; tônica; aberta; média); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental); vogal e (oral; átona; fechada; anterior).

Própria: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); vogal o (oral; tônica; aberta; posterior); consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); semivogal i /y/; vogal a (oral; átona; aberta; média).

Lição 4 – A sílaba

1. Separe silabicamente as palavras destacadas a seguir, de modo a indicar o número de vogais e o número de sílabas.

- a) “Nas dependências privativas do proprietário, pediu com vivacidade uma garrafa de água tônica.” (G. K. Chesterton)

R: Proprietário: pro – pri – e – tá – rio; 5 vogais e 5

sílabas. Vivacidade: vi – va – ci – da – de; 5 vogais e 5

sílabas.

Garrafa: gar – ra – fa; 3 vogais e 3

sílabas. Água: á – gua; 2 vogais e 2

sílabas.

- b) “Ah, falta quem o lance ao mar, e alado Torne seu vulto em velas,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

peregrino Frescor de afastamento,

no divino

Amplexo da manhã, puro e salgado.” (Fernando Pessoa)

R: Quem: quem; 1 vogal e 1

sílabas. Seu: seu; 1 vogal e 1

sílabas.

Frescor: fres – cor; 2 vogais e 2 sílabas.

Salgado: sal – ga – do; 3 vogais e 3

sílabas.

- c) “O último a sair foi o chefe, muito pálido.” (Mana Maria)

R: Último: úl – ti – mo; 3 vogais e 3

sílabas. Sair: sa – ir; 2 vogais e 2

sílabas.

Muito: mui – to; 2 vogais e 2 sílabas.

- d) “Na época do Natal, espalhava farelos de pão perto das árvores para que eles pudessem festejar também.” (James Baldwin)

R: Época: é – po – ca; 3 vogais e 3

sílabas. Pão: pão; 1 vogal e 1 sílabas.

Árvores: ar – vo – res; 3 vogais e 3

sílabas. Também: tam – bém; 2 vogais

e 2 sílabas.

Lição 5 – Acentuação tônica

1. Encontre as sílabas tônicas nas palavras destacadas a seguir e classifique-as em oxítona, paroxítona e proparoxítona:

*R: Tam**bém**: sílaba tônica -bém; oxítona.*

***Sí**mbolos: sílaba tônica sím-;*

*proparoxítona. Represent**tais**: sílaba tônica:*

-tais-; oxítona.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Império: sílaba tônica: -pé-; paroxítona. Levanto: sílaba tônica: -van-; paroxítona. Ouve: sílaba tônica: -vi; oxítona.
Segundo: sílaba tônica: -gun-; paroxítona. Único: sílaba tônica: ú-; proparoxítona. Reis: sílaba tônica: reis; monossílabo tônico.
Andar: sílaba tônica: -dar; oxítona. Abolirdes: sílaba tônica: -lir-; paroxítona. Atroz: sílaba tônica: -troz; oxítona.
Bendigo: sílaba tônica: -di-; paroxítona. Primazia: sílaba tônica: -zi-; paroxítona. Espírito: sílaba tônica: -pí-; proparoxítona. Ciência: sílaba tônica: -ên-; paroxítona.
Abarca: sílaba tônica: -bar-; paroxítona. Sabedoria: sílaba tônica: -ri-; paroxítona. Monarca: sílaba tônica: -nar-; paroxítona.
Digno: sílaba tônica: dig-; paroxítona.

Lição 6 – Morfologia: o Verbo

1. Indique o número, a pessoa e o tempo verbal (presente, pretérito, futuro) dos verbos destacados a seguir:

a) “Quando olho para mim não me percebo. Tenho tanto a mania de sentir

Que me extravio às vezes ao sair

Das próprias sensações que eu recebo.” (Álvaro de Campos)

R: Recebo: 1ª pessoa do singular; presente.

b) “Neste mês, compraremos ramos De belas flores e vamos

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Aos cemitérios orar!

Só pode ser bom na vida

Quem, com calma

comovida,

Sabe os mortos respeitar.” (Olavo

Bilac) *R: Compraremos: 1ª pessoa do*

plural; futuro. Pode: 3ª pessoa do singular; presente.

Sabe: 3ª pessoa do singular; presente.

c) “Virgem dos lusitanos! Escolhida

Do mensageiro alado, que o Senhor

Já te enviou dos céus; e, humilde e

triste, Disseste: sim! Corada de

pudor!

Ó Saudade! Ó Saudade! Ó Virgem

Mãe, Que, sobre a terra santa

portuguesa, Conceberás, isenta de

pecado,

O Cristo da esperança e da beleza!” (Teixeira de Pascoaes)

R: Escolhida: particípio/adjetivo.

Envio: 3ª pessoa do singular;

pretérito. Conceberás: 2ª pessoa do singular; futuro.

d) “Que rosas fugitivas foste ali!

Requeriam-te os tapetes, e

viste...

—Se me dói hoje o bem que me fizeste,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

É justo, porque muito te devi.” (Mário de Sá-Carneiro)

*R: Foste: 2ª pessoa do singular;
pretérito. Requeriam: 3ª pessoa do
plural; pretérito. Viste: 2ª pessoa do
singular; pretérito.*

*Dói: 3ª pessoa do singular,
presente. Fizeste: 2ª pessoa do
singular; pretérito. É: 3ª pessoa do
singular, presente.*

Devi: 1ª pessoa do singular, pretérito.

e) “De meias podeis andar

Com quem as meias vos der

Que eu não dou por não dar meias

Nem meias natas a el-rei.” (D. Tomás de Noronha)

*R: Podeis: 2ª pessoa do plural; presente. Der:
verbo no infinitivo.*

Dou: 1ª pessoa do singular, presente.

Lição 7 – Flexão de modo do verbo

1. Indique o modo verbal (indicativo, subjuntivo ou imperativo) dos verbos destacados a seguir:

R: Cai: Indicativo.

Contempla:

Indicativo. Vê:

Indicativo.

Aparece:

Indicativo.

Parece:

Indicativo.

Crescer:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Infinitivo.

Eleva:

Indicativo. Vão:

Indicativo.

Poderá:

Indicativo. Está:

Indicativo. Perde:

Indicativo

Surgem:

Indicativo.

Avistas:

Indicativo.

Medita:

Imperativo.

Lição 8 – Desinências verbais

1. Memorize, um pouco por dia, as desinências modo-temporais e número-pessoais.

- Atividade do aluno.

2. Identifique os verbos nos versos a seguir e encontre suas desinências verbais (modo-temporais e número-pessoais).

R: Prendia: “ia” desinencia modo temporal (1ª pessoa do singular, modo indicativo, pretérito imperfeito).

Cantaram: desinência modo-temporal -ra- (pretérito perfeito so indicativo); desinência número pessoal -m (3ª pessoa do plural).

Mostraram: desinência modo-temporal -ra- (pretérito perfeito do indicativo); desinência número pessoal -m (3ª pessoa do plural).

Pedindo: -ndo desinência de gerúndio.

Refletindo: -ndo desinência de gerúndio.

Quiseram: desinência modo-temporal -ra- (pretérito perfeito do indicativo); desinência número pessoal -m (3ª pessoa do plural).

Absorver: não há desinências verbais (infinitivo).

Exala: não há desinências verbais (3ª pessoa do singular, modo indicativo, presente).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Lição 9 – Verbos regulares e irregulares

1. Encontre o radical e as desinências nos verbos destacados a seguir:

- a) “Maravilhado, chamou seu irmão Tibúrcio e contou-lhe todo o ocorrido.”
(autor desconhecido)

R: Radical cham-; desinência número-pessoal -u (3ª pessoa do singular no pretérito perfeito do indicativo).

- b) “Verdade, amor, razão, merecimento

Qualquer alma farão segura e forte.” (autor desconhecido)

R: Radical far-; desinência número-pessoal -ão (3ª pessoa do plural no futuro do presente).

- c) “Poderemos, lá, fazer o nosso pão e cuidar das nossas rosas com os gestos simples do amor.” (Álvaro Moreira)

R: Radical poder-; desinência modo-temporal -re- (futuro do presente do indicativo); desinência número-pessoal -mos (3ª pessoa do plural).

- d) “A Amarelinha está

doente, Chora, tem

febre, delira; Em casa,

está toda gente

Aflita, e geme e suspira.” (autor desconhecido)

R: Está: radical est-; não há desinências verbais 3ª pessoa do singular, modo indicativo, presente).

Chora: radical chor-; não há desinências verbais 3ª pessoa do singular, modo indicativo, presente).

Tem: radical t-; não há desinências verbais 3ª pessoa do singular, modo indicativo, presente).

Delira: radical delir-; não há desinências verbais 3ª pessoa do singular, modo indicativo, presente).

Suspira: radical suspir-; não há desinências verbais 3ª pessoa do singular, modo indicativo, presente).

- e) “Será que toquei mesmo nas estrelas? Ou será que foi tudo um sonho?”
(Ricardo Silveira)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R: Será: radical ser-; desinência modo-temporal -ra tônica (futuro do presente; 3ª pessoa do plural).

Toquei: radical toque-; desinência número-pessoal -i (1ª pessoa do singular no pretérito perfeito do indicativo)

2. Sobre os verbos destacados acima: classifique-os em regulares ou irregulares.

R: Chamar:

Regular. Fazer:

Irregular.

Poder: Irregular.

Estar:

Irregular.

Chorar:

Regular. Ter:

Irregular.

Delirar:

Regular.

Suspirar:

Regular. Ser:

Irregular.

Tocar:

Regular.

Ser:

Irregular.

Lição 10 – Outros tipos de verbos

1. Memorize, um pouco por dia, as conjugações dos verbos anômalos e defectivos.

- Atividade do aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

2. Classifique os verbos destacados a seguir em anômalos, defectivos, abundantes ou auxiliares.

- a) “Ela está perfeitamente demolindo e construindo, como demoliu a prisão e erigiu a coluna na Praça da Bastilha.” (G. K. Chesterton)

R: Defectivo.

- b) “Chegando à casa,
procure Quem vá por
meia canada, E tendo
alguma fitinha,
Trate de fazer suas papas.” (Jerónimo Baía)

R: Anômalo.

- c) “Em seguida o Capitão foi subindo ao longo do rio, que corre rente à praia.”
(Pero Vaz de Caminha)

R: Auxiliar.

- d) “Sim, filha, havemos de ver-nos; por que não?” (P. Francisco Alves)

R: Auxiliar.

- e) “Somos (um dos das ilhas lhe tornou)
Estrangeiros na terra, Lei e nação.” (Luís de Camões)

R: Anômalo.

Lição 11 – Outros tipos de verbos

1. Classifique os verbos a seguir em impessoais ou nominais. Se nominal, indique se é infinitivo, gerúndio ou particípio.

- a) “Hoje já é tarde, pode anoitecer no caminho e o sujeitinho fugir.” (Martins Pena)

R: Impessoal.

- b) “Aos montes ensinando e às ervinhas
O nome que no peito escrito tinhas.” (Luís de Camões)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R: Nominal, gerúndio.

- c) “Ora, fazia dois dias que não havia pão naquela casa.” (P. Francisco Alves)

R: Impessoal.

- d) “Pois estou, como lhe digo,
Para jantar convidada.” (Jerónimo Baía)

R: Nominal, particípio.

- e) “Na noite seguinte à segunda-feira amanheceu, se perdeu da frota Vasco de Ataíde com a sua nau, sem haver tempo forte ou contrário para poder ser!” (Pero Vaz de Caminha)

R: Impessoal.

Lição 13 – Formação das Palavras

1. Indique o radical, a vogal temática e o tema das palavras destacadas a seguir:

R: Magos. Radical: mag-.

Vogal temática: não há. Tema: não há.

Desertos. Radical: desert-.

Vogal temática: não há. Tema: não há.

Estrela. Radical: estrel-.

Vogal temática: -a.

Tema: estrela.

Trouxe.

Radical:

troux-

Vogal temática:

-e Tema:

trouxe.

Ofertar.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Radical:
ofert-

Vogal temática: -a
Tema: oferta.

Morreste.

Radical: morr-.

Vogal temática:

e. Tema:
morre.

Treva.

Radical:

trev-.

Vogal temática:
-a.

Tema: treva.

Volta.

Radical:

volt-.

Vogal temática: -a.

Tema: volta.

Lição 14 – Desinências nominais

1. Identifique e classifique as desinências nominais nas palavras grifadas a seguir.

Corolas = desinência -s, plural.

Satisfeitos = desinência -o, masculino; desinência -s,
plural. Lamparinas = desinência -s, plural.

Murros = desinência -s, plural.

Peitos = desinência -s, plural.

Desgastados = desinência -o, masculino; desinência -s, plural.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Lição 15 – Desinências verbais

1. Indique e classifique as desinências verbais presentes nas frases a seguir.

- a) “Não contava bem Antônio Vieira oito anos de idade, quando em 1615 teve de acompanhar sua família para a metrópole do Brasil.” (João Francisco Lisboa)

R: a) Contava = -va, desinência modo-temporal de pretérito imperfeito.

- b) “Um celebre poeta polaco, descrendo em magníficos versos uma floresta encantada do seu país, imaginou que as aves e os animais ali nascidos, se por acaso longe se achavam, quando sentiam aproximar-se a hora da sua morte, voavam ou corriam e vinham todos expirar à sombra das árvores dos bosques onde tinham nascido.” (Joaquim Manoel de Macedo)

R: Achavam = -va, desinência modo-temporal de pretérito imperfeito; -m, desinência número-pessoal de 3ª pessoa do plural.

Sentiam = -ia, desinência modo-temporal de pretérito imperfeito; m, desinência número-pessoal de 3ª pessoa do plural.

Voavam = -va, desinência modo-temporal de pretérito imperfeito; -m, desinência número-pessoal de 3ª pessoa do plural.

Corriam = -ia, desinência modo-temporal de pretérito imperfeito; m, desinência

número-pessoal de 3ª pessoa do plural.

Vinham = m, desinência número-pessoal de 3ª pessoa do plural.

Tinham = m, desinência número-pessoal de 3ª pessoa do plural.

- c) “Estrela brilhante do Sul, formosa província de Minas – por que desmaias no céu de nossa pátria quando ela precisa que cintiles com toda a tua pureza antiga?” (Francisco Octaviano de Almeida Rosa)

R: Desmaias: -s, desinência número-pessoal de 2ª pessoa do singular do presente do indicativo.

- d) “Abolimos o cativo material. Foi muito; mas isto foi apenas um começo; removemos um estorno e nada mais.” (D. Antônio de Macedo Costa)

R: Abolimos: -mos, desinência número -pessoal de 1ª pessoa do plural. Removemos: -mos, desinência número-pessoal de 1ª pessoa do plural.

- e) “Minha função, minha razão de ser – que digo! – minha condição de existência, é cair... Se eu não caísse, seria nuvem, vapor e não seria chuva.” (Autor desconhecido)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R: Caísse: -sse, desinência modo-temporal do pretérito imperfeito do subjuntivo.

- f) “Época feliz da vida, em que tudo parecia sorrir-me e da qual conservo as mais saudosas reminiscências.” (França Júnior)

R: Parecia: -ia, desinência modo-temporal do pretérito imperfeito do modo indicativo.

Lição 16 – Prefixação

1. Identifique no poema a seguir as palavras compostas por prefixação. Dê o prefixo de cada uma.

R: Inquieto = prefixo in-. Infeliz = prefixo in-. Desgraça = prefixo des-. Desgraçado = prefixo des-.

Lição 17 – Justaposição; aglutinação e casos especiais de composição

1. Em “O girassol corre a acompanhá-lo e o passatempo anda a tirar-lhe a pressa”,
há, respectivamente:
- a) () um elemento formado por aglutinação e outro por justaposição.
 - b) () um elemento formado por justaposição e outro por aglutinação.
 - c) (X) dois elementos formados por justaposição.
 - d) () dois elementos formados por aglutinação.
2. Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, tendo em vista o processo de formação atribuído às palavras em questão:
- (A) Composição por justaposição
 - (B) Composição por aglutinação

(A) Quinta-

feira. (A)

Couve-flor.

(B)

Fidalgo. (

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

B)

Planalto.

(A)

Passatempo. (

B)

Hidrelétrico.

3. Complete a tabela a seguir com o prefixo e o sentido comum a cada grupo.

Prefixos	Sentidos	Exemplos	Acepções das palavras
IN	Privação, negação (= não).	Infelicidade, s.f. Inverídico, adj.	Falta de felicidade. Não verídico.
<i>ANTE</i>	antes	Antever, v. Antediluviano, adj.	Ver antes.
<i>ANTE</i>	<i>Na frente ou na presença de, anterior.</i>	Ante-sala, s.f.	Anterior ao dilúvio. Sala que precede a principal.
<i>CIS</i>	<i>Aquém, deste lado.</i>	Cisplatino, adj. Cisalpino, adj.	Aquém do Rio da Prata. Aquém dos Alpes.
<i>SEMI</i>	<i>Meio, metade.</i>	Semi-selvagem, adj. Semicírculo, s.m.	Meio selvagem. Metade de círculo.
<i>INTRA</i>	<i>Dentro de.</i>	Intramuscular, adj. Intravenoso, adj.	No interior de um músculo. No interior de uma veia.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

<i>ULTRA</i>	<i>Além de.</i>	Ultrapassar, v. Ultrarromântico, adj.	Passar além de. Romântico em extremo.
<i>INTER</i>	<i>Entre.</i>	Intercolegial, adj. Interurbano, adj.	Que se realiza entre colégios. Entre cidades.
<i>CONTRA</i>	<i>Contrário.</i>	Contraveneno, s.m. Contradizer, v.	Medicamento usado contra a ação de um veneno. Dizer o contrário.
<i>EXTRA</i>	<i>Algo que está fora ou que excede.</i>	Extranumerário, adj. Extraprograma, adj.	Que está fora do número previsto, do número exato. Fora do programa.

Lição 18 – Derivação sufixal, parassíntese e derivação regressiva

1. Encontre os prefixos e os sufixos das palavras grifadas no texto a seguir.

Provação = sufixo nominal -ão.

Afinal = prefixo a-; sufixo -al.

Realmente = sufixo adverbial -mente.

Golpeada = sufixo -ada.

*Ferocidade = sufixo nominal -
dade. Sofredor = sufixo nominal -
dor.*

Embaciados = sufixo nominal -ado.

Extraordinário = prefixo extra-; sufixo nominal -ario.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Detença = sufixo -ença.

Incerta = prefixo nominal -in.

Confiadamente = prefixo con-; sufixo adverbial -

mente. Absolutamente = prefixo abs-; sufixo

adverbial -mente. Refeita = prefixo re-.

Cantante = sufixo -nte.

Felicidade = sufixo nominal -dade.

Silenciosamente = sufixo adverbial -

mente. Renovado = prefixo re-; sufixo

nominal -ado. Desventura = prefixo

des-.

Tristeza = sufixo

nominal -eza. Doçura =

sufixo nominal -ura.

Infinitamente = prefixo in-; sufixo adverbial -mente.

Sufrimento = sufixo nominal -mento.

2. Preencha os parênteses a seguir com (A) para parassíntese e (B) para derivação regressiva.

(**B**) Procurar = procura/ avançar = avanço / fugir = fuga. (**A**) Empobrecer.

(**A**) Entardecer.

(**A**) Aportuguesar = português / envelhecer = velho.

(**B**) Combater = combate / atacar = ataque / saltar = salto.

3. A palavra formada pelo acréscimo de um sufixo é:

a) Imprensa.

b) Descobrir.

c) Reforma.

d) Irracional.

e) Rigidez.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Lição 19 – Outros meios criados para formar palavras

1. Identifique e classifique as palavras formadas por outros meios, nas frases a seguir.

- a) “Rompe a guerra

Bretanha; Toca-se a
rebate,

Gregorinho faz campanha,

Como Chouan se bate.” (Heliodoro de Brito)

R: Formação de palavra por hipocorístico.

- b) “As vendas de automóveis, em fevereiro, subiram 15% em relação a janeiro, de acordo com dados da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (*Fenabreve*).” (Fonte de pesquisa: www.infomoney.com.br)

R: Formação de palavra por sigla.

- c) “Passa, tempo, *tique-taque*

Tique-taque, passa hora.” (Vinicius de Moraes)

R: Formação de palavra por onomatopeia.

- d) “Não sei, *mana*, a que atribua as soluções de continuidade em nossa correspondência.” (Jackson de Figueiredo)

R: Formação de palavra por hipocorístico.

- e) “António Ferreira destacou-se, sobretudo, por ter escrito, em Portugal, no *séc.* XVI, uma perfeita tragédia clássica.” (Cleonice Berardinelli)

R: Formação de palavra por abreviação.

Lição 20 – Formação de novos significados

1. Identifique os novos significados das palavras destacadas a seguir e classifique-as em metáforas ou metonímias.

- a) Oh, quanto me pesa este coração apedrejado.

R: Significado de coração machucado, entristecido, julgado. Metáfora.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

b) “E é juramente

devido Ao jantar não

fazer falta, Antes eu por

ele espere,

Que a panela requentada” (Jerónimo Baía)

R: Significado de comida, refeição. Metonímia: o continente pelo conteúdo.

c) “Vossa Majestade com ânimo sereno pode encarar o futuro e descansar no juízo da posteridade, certo do respeito e reconhecimento dos brasileiros.”

(Barão do Rio Branco a D. Pedro II)

R: Significado de pessoas das próximas gerações. Metonímia: o nome do grupo pelas pessoas.

d) “A voz da infância atraiu os olhares e todos e abrandou os corações”
(P. Francisco Alves).

R: Significado de criança. Metonímia: o nome da fase da vida pela pessoa que se encontra nela.

Lição 21 – Sinonímia, antonímia e homonímia

1. Leia com atenção a estrofe a seguir e responda às questões que se seguem.

a) Qual é o tema da estrofe? De que trata?

R: O tema da estrofe versa sobre o inverno e a época das chuvas que faz o verde reviver e trazer fartura.

b) Quais são as características aparentes que fazem o eu lírico concluir a chegada da estação do ano?

R: As características aparentes que fazem o eu lírico concluir a chegada da estação do ano são as formigas de asas e tanajuras e a chuva que faz ficar tudo verde.

c) Elabore um texto, com pelo menos dez linhas, com o mesmo tema da poesia de Jorge de Lima. O texto deve apresentar pelo menos um exemplo de metáfora, um de metonímia, um de antônimo, um de sinônimo e um de homônimo.

R: Elaboração do aluno. (Exemplo: O tempo da fartura chegou, tempo de abundância a nas feiras. Triste quando as bancas estão desprovidas daquilo que faz a alegria dos filhos na hora da refeição, etc.)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Lição 22 – Revisando conceitos a partir do texto

1. Qual é o assunto do texto?

R.: O assunto do texto é sobre um homem negro, que fora escravo, e que se mostra agradecido, mesmo tendo passado por tantos sofrimentos; e revela seu amor pela terra em que trabalhou, o seu cantinho.

2. Qual é a justificativa de Pai João para não queixar-se?

R.: Pai João não se queixa, pois a terra que ele lavrou, hoje lhe dá sombra, alimento; também não se queixa porque tem amigos.

3. Que exemplos de bons costumes nos dá Pai João?

R.: Pai João dá exemplos de bons costumes, como trabalhar, ser grato, ser amigo, honesto e bom.

4. Dê o radical, a vogal temática e o tema das palavras a seguir, retiradas do texto.

a) Cativoiro.

Radical: cativ-

Não há tema, pois “eiro” é sufixo.

b) Senhores.

Radical: senhor-; vogal temática: não há, pois -es é desinência de plural.

Tema: não há tema.

c) Árvores.

Radical: arvor-

Vogal

temática: -e

Tema: árvore.

d) Terra.

Radical: terr-

Vogal temática:

-a Tema: terra.

e) Dias.

Radical: dia-

Vogal temática: não há.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Tema: não há.

5. Dê as desinências (sufixos flexionais) dos nomes e dos verbos a seguir, retirados do texto.

a) Primeiros.

R.: -o, desinência de gênero masculino; -s, desinência de número plural.

b) Tempos.

R.: -s, desinência de número plural.

c) Conheço.

R.: -o, desinência número-pessoal de 1ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

d) Gostavam.

R.: -va-, desinência modo-temporal do pretérito imperfeito; -m, desinência número-pessoal de 3ª pessoa do plural.

e) Sozinho.

R.: -o, desinência de gênero masculino.

f) Pensava.

R.: -va-, desinência modo-temporal do pretérito imperfeito.

6. Indique o processo de formação das novas palavras a seguir, retiradas do texto.

a) Cativoiro.

R.: derivação sufixal.

b) Barbaramente.

R.: derivação sufixal (sufixo adverbial).

c) Confiança.

R.: parassíntese (prefixo con- e sufixo -ança).

d) Cantinho.

R.: derivação sufixal.

e) Trabalhador.

R.: derivação sufixal.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

7. Indique a relação de significado entre as palavras a seguir.

a) Senhores maus vs. senhores bons.

R.: Maus e bons são antônimos: Antonímia.

b) Moço vs. velho.

R.: Moço e velho são antônimos: Antonímia.

c) Proteção vs. carinho.

R.: Carinho e proteção são sinônimos: Sinonímia.

Lição 23 – Minigramática

- *Elaboração do aluno.*

-

Lição 24 - Avaliação

1. Qual é o objeto de estudo da Morfologia?

R.: O objeto de estudo da Morfologia é a formação das palavras, as partes que as compõem, as novas palavras e os novos significados.

2. Quais são as partes que formam a palavra? Dê um exemplo para cada uma.

R.: As partes que formam as palavras são:

Radical. Ex.: rezar = radical: rez-.

Vogal temática. Ex.: cidadee.

Tema. Ex.: igrejas = radical: igreja-; vogal temática: -a; tema: igreja.

Desinências (nominais e verbais). Ex.: meninoo, meninaa; cantaram.

3. Indique a vogal temática das palavras destacadas a seguir.

a) “Quando partimos, no vigor dos

anos, Da vida pela estrada

flourescente,

As esperanças vão conosco à frente,

E vão ficando atrás os desenganos.” (P. Antônio Tomás)

R.: Vida = -a.

Flourescente =

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

-e. *Esperanças*

= -a.

Desengano = -

o.

b) “Bate a cancela da

estrada Constantemente.

Cavaleiro, à disparada,

Lá vai no cavalo ardente.

Cavaleiro, em descuidada

Marcha, *lá vem o indolente.” (Alberto de Oliveira)*

R.: Bate = -e.

Estrada = -

a.

Cavaleiro =

-o.

Disparada =

-a.

Ardente = -e.

Marcha = -a.

4. Indique as desinências (ou sufixos flexionais) das palavras destacadas a seguir.

a) “Com o profano rumor, porém, desponta o

dia, E, na última porção da névoa

transparente,

A flauta e o violoncelo expiram lentamente.” (Augusto de Lima)

R.: Desinência -m, número-pessoal que indica 3ª pessoa do plural.

b) “Vapores diáfanos diluem-se lentamente, em meio dos listrões vivos que purpureiam o nascente.” (Vergílio Várzea)

R.: Vapores = desinência -es, desinência de número plural.

Diluem = desinência -m, número-pessoal que indica 3ª pessoa do plural.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Vivos = desinência -o-, gênero masculino; desinência -s que indica número plural.

Purpleiam = desinência -m, número-pessoal que indica 3ª pessoa do plural.

- c) “Quantos úteis roteiros não organizaram! A quantos lugares, montes, rios, não deram nome!” (Afonso Celso)

R.: Roteiros = desinência -s que indica número plural.

Organizaram = desinência -ra-, modo-temporal que indica pretérito perfeito apenas para 3ª pessoa do plural; desinência -m número-pessoal para 3ª pessoa do plural.

Montes = desinência -s que indica número plural. Rios = desinência -s que indica número plural.

Deram = desinência -ra-, modo-temporal que indica pretérito perfeito apenas para 3ª pessoa do plural; desinência -m número-pessoal para 3ª pessoa do plural.

5. Explique e exemplifique os processos a seguir.

- a) Prefixação.

R.: É um tipo de composição da palavra em que se coloca uma parte antes do radical modificando o sentido do tema primitivo, formando uma nova palavra. Ex.: geografia = prefixo geo- adicionado ao tema primitivo -grafia.

- b) Justaposição.

R.: Tipo de composição de palavra formada pela junção de um radical ou tema a outro radical ou tema, conservando cada qual sua integridade temática. Ex.: couve-flor.

- c) Aglutinação.

R.: Por esse processo de formação, uma das partes da palavra perde a integridade. Ex.: planalto = plano + alto.

- d) Compostos eruditos.

R.: São palavras compostas de radicais apenas latino ou apenas gregos. Ex.: zoologia = zoo (grego) + logia (grego).

- e) Hibridismo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: Palavras compostas de radicais de línguas diferentes. Ex.: bimestral = bi (latim) + mestral (grego).

f) Derivação sufixal.

R.: Formação de uma nova palavra acrescentando-se um sufixo, ou seja, uma pequena estrutura depois do radical ou do tema. Ex.: claramente = claro (palavra primitiva) + mente (sufixo).

g) Parassíntese.

R.: Usa-se, principalmente, para a formação de verbos, a prefixação e a derivação própria. Ex.: amanhecer.

h) Derivação regressiva.

R.: Na formação de uma nova palavra, esta se mostra menor que a palavra derivada. Ex.: trabalho, vem do verbo trabalhar.

6. Indique a relação de novos significados entre as palavras destacadas a seguir.

a) “Deixa-me, deixa-me, fonte! — Dizia a flor a chorar.” (Vicente de Carvalho) e “Não te saudaram ao sorrir primeiro.” (Fagundes Varela)

R.: Chorar e sorrir são antônimos = processo de antonímia.

b) “No calmoso verão as plantas secam.” (Tomás Antônio Gonzaga) e Eles verão o dia amanhecer.

R.: Mesma palavra com significados diferentes = processo de homonímia.

c) “Não encontres doçura no dia, nem as cores da aurora te ameiguem.” (Gonçalves Dias) e “Trago de amargura o coração desfeito...” (Guerra Junqueira)

R.: Doçura e amargura são antônimos = processo de antonímia.

d) “Já vi cruas brigas.” (Gonçalves Dias)

“Eu, porém, nunca vencido, nem nos combates por armas.” (Gonçalves Dias)

R.: Brigas e combates são sinônimos = processo de sinonímia.

Lição 25 – Exercícios de aquecimento

1. Leia o texto a seguir e responda às questões que seguem.

a) Pesquise em um dicionário a palavra “tombadilho” e escreva seu

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

significado no caderno. Qual é a sua classe gramatical?

R.: Pesquisa no dicionário – elaboração do aluno.

Classe gramatical de “tombadilho” = substantivo.

- b) Em que lugar está o eu lírico para que tenha essa visão? Qual é a sua visão?

R.: O eu lírico está em um navio, no mar. A sua visão é a do céu iluminado pelas estrelas, especialmente pelo Cruzeiro do Sul.

- c) Identifique os substantivos no texto acima e classifique-os em comuns, próprios, abstratos ou coletivos.

R.: Distância = substantivo abstrato.

comum. Tombadilho = substantivo comum.

Espírito = substantivo concreto..

comum. Vida = substantivo abstrato. comum.

Hora = substantivo abstrato.

Alma = substantivo concreto.

Sombra = substantivo comum.

Lendas = substantivo abstrato.

Espaço = substantivo abstrato. próprio.

Vaga = substantivo

comum. Mar =

substantivo comum.

Firmamento = substantivo

Dia = substantivo comum.

Coração = substantivo

Pátria = substantivo

Fronte = substantivo comum.

Abóbada = substantivo comum.

Deus = substantivo próprio.

Vozes = substantivo abstrato.

Cruzeiro do Sul = substantivo

- d) Identifique os adjetivos qualificativos no texto acima e indique seu gênero e seu número.

R.: Escuro = masculino; singular.

singular. Sossegado = masculino; singular.

Amargo = masculino; singular.

Exilado = masculino; singular.

singular. Gemedora = feminino; singular. singular.

Velhas = feminino; plural.

singular. Iluminado = masculino; singular.

singular. Vasto = masculino; singular.

Animado = masculino;

Alta = feminino; singular.

Sonora = feminino; singular.

Esplêndido = masculino;

Imponente = biforme;

Ausente = biforme;

Sombria = feminino;

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

2. A que classes gramaticais pertencem as palavras grifadas no texto a seguir?

R.: Os = artigo.

Os = pronome.

Tu = pronome.

As = artigo.

Os = artigo.

Os = artigo.

Os = artigo.

Ti = pronome.

A = artigo.

pronome. A = artigo.

O =

artigo.

A =

artigo.

Uma = artigo indefinido.

Outra = pronome.

Uns = pronome

Cujo = pronome.

Nós = pronome.

Todos = pronome.

Nos = pronome.

Ele = pronome.

Uns = pronome.

Te =

3. Classifique as palavras destacadas a seguir em verbos (apontar as quatro flexões), numerais (apontar tipo) e interjeições (apontar tipo).

a) “Oh! quem me dera acompanhar-te a esteira

Que semelha no mar — doido cometa!” (Castro Alves)

R.: Oh! = interjeição de desejo.

Semelha = verbo na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

b) “Ao chegar ao Rio de Janeiro, o primeiro cuidado do amável paulista é despachar a bagagem.” (França Júnior)

R.: Primeiro = numeral ordinal.

É = verbo na terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo.

c) “Não tema desgraça quem em ti se apoia e firma

Quem confia à tua guarda corpo e alma.” (Padre Anchieta)

R.: Tema = verbo na terceira pessoa do singular do modo imperativo

(negativo). Apoia = verbo na terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo. Confia = verbo na terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- d) “Aqui ainda tem uns três quilos de colchão mole!” (Antônio de Alcântara Machado)

R.: Tem = verbo na terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo. Três = numeral cardinal.

- e) “Senhor presidente, o nobre deputado, peço a palavra, à ordem. Ah! Ah! Ah! Apoiado!” (França Júnior)

R.: Peço = verbo na primeira pessoa do singular do presente do modo indicativo. ah! ah! ah! = interjeição de animação/motivação.

- f) “Pela minha parte, acredito não ter nunca transposto o limite das minhas quatro ou cinco primeiras impressões.” (Joaquim Nabuco)

R.: Acredito = verbo na primeira pessoa do singular do presente do modo indicativo. Quatro = numeral cardinal.

Cinco = numeral cardinal.

Primeiras = numeral ordinal.

Lição 26 – Hífen e palavras compostas

Identifique os casos de hífen nos itens a seguir e indique em que regra se encaixam.

- a) “Venha da vontade de Deus a Bem-Amada,

Venha no primeiro sono a Bem-Amada, venha.” (Jorge de Lima)

R.: Bem-Amada = formação da palavra com o advérbio “bem” mais o elemento seguinte começando por vogal.

- b) O bico fino e pontiagudo das andorinhas-do-mar cortava o céu.

R.: Andorinhas-do-mar = substantivo composto que designam espécies botânicas e zoológicas, estando ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.

- c) “Tu, a quem se oferecem os homens que estão para nascer, os recém-nascidos, as crianças, os adolescentes, os moços, os velhos, os agonizantes, os mortos e as almas dos mortos.” (Murilo Mendes)

R.: Recém-nascidos = formação de palavra com o elemento recém.

- d) “A noite desabou sobre o caes,

Pesada, cor de carvão.” (Jorge de

Lima)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: Ignorar item d).

- e) A baía de Todos-os-Santos, reentrância da costa litorânea brasileira, fazia-me pensar em nossas antigas conversas.

R.: Todos-os-Santos = formação de palavras ligadas por artigo.

- f) “Chegaremos a um deles numa noite de sexta-feira.” (Álvaro Moreira)

R.: Sexta-feira = palavra unida a outra sem alteração nos radicais; palavra composta por justaposição.

Lição 27 – Palavras formadas com prefixos

1. O que é prefixo? O estudo desse conceito faz parte de que grande área?

R.: Prefixo é aquela parte da palavra que modifica, geralmente de maneira precisa, o sentido do radical.

O estudo desse conceito faz parte da Morfologia.

2. Identifique os casos de hífen nos itens a seguir e indique em que regra se encaixam.

- a) Nossa! Essa, sim, é uma expressão linguística pré-histórica!

R.: Pré-histórica = emprega-se o hífen nas palavras formadas com os prefixos tônicos acentuados graficamente quando o segundo elemento tem vida à parte.

- b) Esse poder de perdão faz dele um super-humano.

R.: Super-humano = liga-se por meio de hífen o prefixo super se o elemento seguinte começar por h ou r.

- c) João foi o vice-campeão no basquete!

R.: Vice-campeão = liga-se ao elemento seguinte por meio de hífen o prefixo vice.

- d) De folhas ovaladas, serreadas e de flores amarelas, vive o girassol enfeitando o jardim.

R.: Girassol = não se emprega o hífen nas formações em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s, dobrando-se a consoante.

- e) Pediu-nos que saíssemos da mesmisse, que buscássemos obras fora de nossa órbita, extra-atmosféricas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: Extra-atmosféricas = usa-se o hífen quando o segundo elemento começa com a mesma vogal com que termina o prefixo ou pseudoprefixo.

- f) Não sejam pré-fabricada: cadê tua espontaneidade de atriz?

R.: Pré-fabricada = emprega-se o hífen nas palavras formadas com os prefixos tônicos acentuados graficamente quando o segundo elemento tem vida à parte.

- g) Seu rosto já estava desconfigurado, desumano.

R.: Desconfigurado = o hífen não deve ser usado quando o prefixo termina em consoante e a segunda palavra começa por vogal ou por uma consoante diferente.

Desumano = não se usa em geral o hífen nas formações em que o segundo elemento perdeu o "h" inicial.

Lição 28 – Palavras formadas com sufixos e outros casos

1. O que é sufixo? Dê dois exemplos de palavras formadas com sufixos.

R.: O sufixo se une à parte final do radical, transformando-o substancialmente.

Exemplo:

- mobiliário (sufixo -ário unido à palavra móbil); - ferragem (sufixo -agem unido à palavra ferro).

2. Relacione os substantivos compostos com as respectivas regras de uso do hífen:

- a) (*IV*) bel-prazer;
- b) (*II*) anglo-brasileiro;
- c) (*I*) pseudo-herói;
- d) (*III*) bem-aventurado.

I. Usa-se hífen nas palavras compostas que possuam os radicais auto-, neo-, proto-, pseudo-, semi-, quando o elemento seguinte iniciar-se com H.

II. Usa-se hífen nas palavras compostas, cujos elementos perderam a sua significação própria.

III. Usa-se hífen nas palavras compostas com os advérbios bem e mal, quando estes formarem com o elemento que se lhes segue uma unidade sintagmática e

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

semântica, e tal elemento começar com vogal ou H.

IV. Usa-se hífen nas palavras compostas que possuam como primeiro elemento um adjetivo de forma reduzida ou não.

3. Identifique os casos de hífen nos itens a seguir e indique em que caso se encaixam.

a) “O trompaço das mil onças tinha-lhe arrebetado a alma.” (Simões Lopes Neto)

R.: Tinha-lhe = emprega-se o hífen para ligar alguns pronomes oblíquos ao verbo.

b) A maracanã-guaçu, com seu pomposo peito verde, voa ares brasileiros e bolivianos.

R.: Maracanã-guaçu = emprega-se hífen com sufixos tupis -açu, -guaçu e -mirim quando o primeiro element terminar em vogal acentuada graficamente ou em vogal nasal.

c) O voo Madri-Lisboa fora cancelado.

R.: Madri-Lisboa = o hífen é empregado para ligar palavras que formam encadeamentos vocabulares.

d) Ei-lo, agraciado entre todos os outros.

R.: Ei-lo = o hífen é empregado para ligar as formas pronominais enclíticas ao advérbio eis.

Lição 29 – Flexão das palavras

1. Indentifique as classes gramaticais variáveis nas frases a seguir e dê suas flexões.

a) “Mar, belo mar selvagem

Das nossas praias solitárias!” (Vicente de Carvalho)

R.: Belo = adjetivo flexionado no gênero masculino e no número singular. Nossas = pronome flexionado no gênero feminino e no número plural.

Praias = substantivo flexionado no gênero feminino e no número plural.

Solitárias = adjetivo flexionado no gênero feminino e no número plural.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- b) “Que me importa estar no purgatório até o dia do juízo, se com as minhas orações pudesse ser salva mesmo uma única alma?” (Santa Teresa de Jesus)

R.: Importa = verbo flexionado no número singular, na primeira pessoa, no tempo presente, no modo indicativo.

Estar = verbo no infinitivo.

Purgatório = substantivo flexionado no número singular.

O = artigo flexionado no número singular, no gênero masculino.

Dia = substantivo flexionado no número singular.

As = artigo flexionado no número plural, no gênero feminino.

Minhas = pronome flexionado no número plural, no gênero feminino.

Orações = substantivo flexionado no número plural.

Pudesse = verbo flexionado no número singular, na primeira pessoa, no tempo pretérito imperfeito, no modo subjuntivo.

Ser = verbo no infinitivo.

Salva = adjetivo flexionado no número singular e no gênero feminino. Uma = numeral flexionado no número singular, no gênero feminino. Única = adjetivo flexionado no número singular, no gênero feminino. Alma = substantivo flexionado no número singular.

- c) “Vi que no alto surgias, calma e bela,

O olhar celeste para o meu baixando...” (Olavo Bilac)

R.: Vi = verbo flexionado no número singular, na primeira pessoa, no tempo presente, no modo indicativo.

Alto = adjetivo flexionado no número singular, no gênero masculino.

Surgias = verbo flexionado no número singular, na segunda pessoa, no tempo pretérito imperfeito, no modo indicativo.

Calma = adjetivo flexionado no número singular, no gênero feminino. Bela = adjetivo flexionado no número singular, no gênero feminino. O = artigo flexionado no número singular, no gênero masculino.

Celeste = adjetivo flexionado no número singular.

O = artigo flexionado no número singular, no gênero masculino.

Meu = pronome flexionado no número singular, no gênero masculino.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Baixando = verbo no gerúndio.

- d) “Os galos estavam cantando.” (Simões Lopes Neto)

R.: Os = artigo flexionado no número plural, no gênero masculino.

Galos = substantivo flexionado no número plural, no gênero masculino.

Estavam = verbo flexionado no número plural, imperfeito, no modo indicativo.

Cantando = verbo no gerúndio.

- e) “Ao entardecer desta vida examinar-te-ão no amor.” (São João da Cruz)

R.: Vida = substantivo flexionado no número singular.

Examinar (-te-ão) = verbo flexionado – mesóclise

(futuro do presente do indicativo)

Amor = substantivo flexionado no número singular.

- f) “Que o pólen de ouro dos mais finos astros

Fecunde e inflame a rima clara e ardente...” (Cruz e Sousa)

R.: O = artigo flexionado no número singular e no gênero masculino.

Pólen = substantivo flexionado no gênero masculino e no número singular. Ouro = substantivo flexionado no gênero masculino e no número singular. Finos = adjetivo flexionado no número plural, no gênero masculino.

Astros = substantivo flexionado no número plural, no gênero masculino.

Fecunde = verbo flexionado no número singular, na terceira pessoa, no presente, no modo subjuntivo.

Inflame = verbo flexionado no número singular, na terceira pessoa, no presente, no modo subjuntivo.

A = artigo flexionado no número singular, no gênero feminino.

Clara = adjetivo flexionado no número singular, no gênero

feminino. Ardente = adjetivo flexionado no número singular.

Lição 30 – A conjugação

1. Pensando em algumas conjunções vistas nesta lição (*enquanto; e; mas*), como podemos classificar a classe gramatical das conjunções de acordo com a sua flexão

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

(variável ou invariável)?

R.: A classe gramatical das conjunções é classificada como invariável.

2. Identifique as conjunções que ligam palavras semelhantes ou orações, nas frases a seguir.

- a) “Chuva **e** mais chuva!” (Jorge de Lima)
- b) “Vai dizer que traga, **pois** estou com muito calor.” (Martins Pena)
- c) “Não trago jasmins **nem** rosas.” (José Albano)
- d) “E assim compreendida, a poesia é eterna, **porque** nasce da essência mesma da natureza.” (Farias Brito)
- e) “É verdade que o leitão era dele, **porém** agora é meu.” (Martins Pena)

Lição 31 – Conjunções aditivas

1. Identifique as conjunções aditivas nas frases a seguir e escreva se as conjunções estão ligando dois termos ou duas orações semelhantes.

- a) “Já não serei tão só, **nem** irás tão sozinha”. (Alceu Wamosy)

R.: Nem = conjunção ligando duas orações semelhantes.

- b) “Um dia foi-se e não voltou...” (Auta de Sousa)

R.: E = conjunção ligando duas orações.

- c) “O galo velho não cantava no poleiro, **nem** Fabiano roncava na cama de varas.” (Graciliano Ramos)

R.: Nem = conjunção ligando duas orações semelhantes.

- d) “É para os que muito querem e nada podem...” (Valdomiro Silveira)

R.: E = conjunção ligando duas orações semelhantes.

- e) “Não trago jasmins **nem** rosas.” (José Albano)

R.: Nem = conjunção ligando dois termos semelhantes.

- f) “Jogou as sementes e deitou as ramas.” (Valdomiro Silveira)

R.: E = conjunção ligando duas orações semelhantes.

- g) “Nenhum de nós indaga, **nem** tem tempo de indagar.” (João do Rio)

R.: Nem = conjunção ligando duas orações semelhantes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

h) “Nunca mais cante, nem sozinho nade.” (Júlio Salusse)

R.: Nem = conjunção ligando duas orações semelhantes.

i) “Pulei da sela e amarrei no moirão o ruço pedrês.” (Afonso Arinos)

R.: E = conjunção ligando duas orações semelhantes.

Lição 32 – Conjunções adversativas

1. Identifique as conjunções nas frases a seguir e indique qual é a ideia ou o sentido que a conjunção traz à frase (se adição ou contraste).

a) “Sempre o achas, mas ao tê-lo em teu poder

Nem no pões na tua alma, nem no sentes.” (Raul de Leoni)

R.: Mas = conjunção dá à frase o sentido de contraste.

Nem e nem = conjunção dá à frase o sentido de adição.

b) “Seu quarto é pobre, mas nada lhe falta.” (A. F. Schmidt)

R.: Mas = conjunção dá à frase o sentido de contraste.

c) É possível que não me creia, todavia é verdadeiro o que digo.

R.: Todavia = conjunção dá à frase o sentido de contraste.

d) “Dão a Amor muita nobreza,

Porém, tiram-lhe a doçura.” (Caldas Barbosa)

R.: Porém = conjunção dá à frase o sentido de contraste.

e) “Dele sai o Pastor: outro assobia,

E o gado para o monte vai chamando.” (Cláudio Manuel da Costa)

R.: E = conjunção dá à frase o sentido de adição.

f) “Que vences em fulgor os afogeados rubis e fazes relampejar o áureo palácio de Deus.” (Anchieta)

R.: E = conjunção dá à frase o sentido de adição.

Lição 33 – Conjunções alternativas

1. Identifique as conjunções nas frases a seguir e indique qual é a ideia ou o

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

sentido que a conjunção traz à frase (se adição, contraste ou alternância).

- a) “Já expondo-os ao sol, já sobre as brasas

Já com outros diversos artifícios.” (Gonçalves de Magalhães)

R.: Já, já e já = as conjunções dão à frase o sentido de alternância.

- b) “A noite imensa era silenciosa, mas feita desses silêncios abalados de mil estalos e rumores.” (João do Rio)

R.: Mas = a conjunção dá à frase o sentido de contraste.

- c) “Iluminações intermitentes de fogos de bengala, ora verdes, ora rubros”. (João do Rio)

R.: Ora e ora = as conjunções dão à frase o sentido de alternância.

- d) “Não mancava nem torcia nas promessas.” (Valdomiro

Silveira) *R.: Nem = a conjunção dá à frase o sentido de adição.*

- e) “Ou seja pela ordem da natureza, ou seja pela ordem da sua mesma instituição.” (Matias Aires)

R.: Ou seja, ou seja = as conjunções dão à frase o sentido de alternância.

- f) “Quer se queira, quer não, esse é o problema principal de nossas letras e dominará toda a sua história.” (Sílvio Romero)

R.: Quer, quer = as conjunções dão à frase o sentido de alternância.

- g) “Galopam, voam, mas não deixam traço.” (Castro Alves)

R.: Mas = a conjunção dá à frase o sentido de contraste.

Lição 34 – Conjunções conclusivas

1. Identifique as conjunções nas frases a seguir e indique qual é a ideia ou o sentido que a conjunção traz à frase (se adição, contraste, alternância ou conclusão).

- a) “Todos sabem o que é o Império, e por isso o não descreverem.” (Manuel Antônio de Almeida)

E = a conjunção dá à frase o sentido de adição.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: Por isso = a conjunção dá à frase o sentido de conclusão.

- b) “Ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil.” (Evaristo da Veiga)

R.: Ou, ou = a conjunção dá à frase o sentido de alternância.

- c) “É preciso agora irmos dar parte ao juiz de paz que você já não pode ser soldado, pois está casado.” (Martins Pena)

R.: Pois = a conjunção dá à frase o sentido de conclusão.

- d) “Carregaram os balaíos e trouxeram para um galinheiro sobre rodas, comprido e distinto, mas sem poleiros.” (João Alphonsus)

E = a conjunção dá à frase o sentido de adição.

R.: Mas = a conjunção dá à frase o sentido de contraste.

- e) “Acharam-no, não sem alguma dificuldade, pois que muitas outras famílias se haviam adiantado e tomado as melhores posições.” (Manuel Antônio de Almeida)

R.: Pois = a conjunção dá à frase o sentido de conclusão.

- f) “Porque somos humanos e a guerra é feita pelas nossas mãos”. (Cecília Meireles)

R.: E = a conjunção dá à frase o sentido de adição.

Lição 35 – Conjunções explicativas

1. Identifique as conjunções nas frases a seguir e indique qual é a ideia ou o sentido que a conjunção traz à frase (se adição, contraste, alternância, conclusão ou explicação).

- a) “As manchas na roupa dos passageiros ninguém via porque não havia luz.” (Antônio de Alcântara Machado)

R.: Porque = a conjunção dá à frase o sentido de causa. A causa de ninguém ver as manchas na roupas dos passageiros é porque não havia luz.

- b) “Se os homens me prenderem ou me matarem, vossemecê percebe logo.” (Afonso Arinos)

R.: Ou = a conjunção dá à frase o sentido de alternância.

- c) “O trenzinho seguia danado para Belém porque o maquinista não tinha jantado até aquela hora.” (Antônio de Alcântara Machado)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: Porque = a conjunção dá à frase o sentido de explicação.

- d) “Se ganhei, ou se perdi...” (Vicente de Carvalho)

R.: Ou = a conjunção dá à frase o sentido de alternância.

“Tudo nas cordas dos violões ecoa e vibra e se contorce no ar.” (Cruz e Sousa)

R.: E = a conjunção dá à frase o sentido de adição.

- e) “Ofereceu-lhe o braço, porém Luisinha pareceu não entender o oferecimento ou não dar fé dele.” (Manuel Antônio de Almeida)

R.: Porém = a conjunção dá à frase o sentido de contraste.

Lição 36 – Minigramática

- Elaboração do aluno.

Lição 37 – Conjunções subordinativas

1. Recorde quais são as conjunções coordenativas e escreva-as em seu caderno.

R.: As conjunções coordenativas classificam-se em: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas.

2. Qual é a diferença entre conjunções coordenativas e conjunções subordinativas?

R.: As conjunções coordenativas estabelecem uma ligação entre orações independentes e as conjunções subordinativas ligam orações dependentes uma da outra.

3. O que são conjunções causais?

R.: Conjunções causais são aquelas que indicam uma oração subordinada que tem sentido de causa.

4. Identifique e classifique, nas frases a seguir, as conjunções.

- a) “Venha, **pois** com vossa vinda lhe dais lume novo!” (Padre Anchieta – adaptado)

R.: Pois = conjunção explicativa.

- b) “Sentia ainda o calor do sol, **mas** tudo [estava] quase sempre tão escuro.”

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

(João

Afonso de Guimarães)

R.: Mas = conjunção adversativa.

- c) “Anda a violeta chorosa, só **porque** eu te chamei rosa e não violeta.” (José de

Abreu Albano)

R.: Porque = conjunção causal.

- d) “**Ou** não se sabe quando é noite, **ou** não se sabe quando é dia.” (Cláudio Manuel

da Costa)

R.: Ou... ou = conjunção alternativa.

- e) “**Porque** Te fazes pequenino na Eucaristia, eu, fraco e miserando, posso Te

comer!” (Murilo Mendes)

R.: Porque = conjunção explicativa.

Lição 38 – Conjunções condicionais

1. O que são conjunções condicionais?

R.: São aquelas que iniciam uma oração subordinada em que se indica uma hipótese ou uma condição necessária para que seja realizado ou não o fato principal.

2. Identifique e classifique as conjunções nos itens a seguir.

- a) “O meu senhor me mata, **se** ‘o sete léguas’ perder!” (Simões Lopes Neto)

R.: Se = conjunção condicional.

- b) “**Pois** se O visse de repente, sem preparo, ficaria cego! (Murilo Mendes)

R.: Pois = conjunção explicativa.

- c) “Não conseguimos apreciar plenamente nem mesmo um ‘pas-de-quatre’ num baile público, **a menos que** acreditemos que as estrelas estejam dançando a mesma música.” (G. K. Chesterton)

R.: A menos que = conjunção condicional.

- d) “Apresento estas, patrão, **porque** são suas. Não quero que as guarde.” (Condessa de Ségur)

R.: Porque = conjunção explicativa.

- e) Se esta fase passará? Tudo sempre passa, e, **desde que** se esforce em esquecer,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

o processo será mais rápido.

R.: Desde que = conjunção condicional.

Lição 39 – Conjunções proporcionais

1. O que são conjunções proporcionais?

R.: São aquelas que iniciam uma oração subordinada em que se menciona um fato realizado ou por realizar-se simultaneamente com o da oração principal.

2. Identifique e classifique as conjunções nos itens a seguir.

a) “Um deles, por exemplo, é o paradoxo da esperança ou fé: **quanto mais** desesperadora é a situação, **mais** esperançoso deve ser o homem.” (G. K. Chesterton)

R.: Quanto mais... mais = conjunção proporcional.

b) “Ora, se as nossas composições de carácter sacro ou devoto **nem** sempre revelam inspiração fácil, todas as épocas da nossa Literatura produzem verdadeiras obras-primas.” (Augusto Pires)

R.: Nem = conjunção aditiva.

c) “**Quanto mais** olho a imagem, **mais** me parece linda, e a coroa muito graciosa.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: Quanto mais... mais = conjunção proporcional.

Lição 40 – Conjunções finais

1. O que são conjunções finais?

R.: São aquelas que iniciam uma oração subordinada que indica a finalidade da oração principal.

2. Identifique e classifique as conjunções nos itens a seguir.

a) “E, **para que** nos conforte, se deixou no Sacramento para dar-nos com aumento Sua graça.” (Augusto Pires)

R.: Para que = conjunção final.

b) “O brilho cálido, por trás do bosque de inverno negro, se tornava mais rico e mais claro; Flambeau prosseguia com passadas largas **a fim de** alcançá-lo.” (G. K. Chesterton)

R.: A fim de = conjunção final.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- c) “Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado. Da vossa piedade me despido porque, **quanto mais** tenho delinquido, **mais** empenhado Vos tenho a perdoar.” (Augusto Pires)

R.: Quanto mais... mais = conjunção proporcional.

- d) “**À medida que** Jesus, crescendo em sabedoria, em idade e em graça, se tornava mais amável aos olhos de sua Mãe, se avizinhava mais o tempo da sua Paixão.” (Santo Afonso Maria de Ligório)

R.: À medida que = conjunção proporcional.

- e) “Morra já este eu, e viva em mim Aquele que é mais do que eu, e melhor para mim do que eu mesma; **a fim de que** o possa eu servir.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: A fim de que = conjunção final.

Lição 41 – Conjunções consecutivas

1. O que são conjunções consecutivas?

R.: São aquelas que iniciam uma oração na qual se indica a consequência do que foi declarado na anterior.

2. Identifique e classifique as conjunções nos itens a seguir.

- a) “Os canoieiros tinham o cuidado de navegar por dentro, **a fim de** escusar a sua vista.” (Franklin Távora)

R.: A fim de: conjunção final.

- b) “Neste tempo todo, o povo e os escribas bradavam de fora que fosse crucificado, **de maneira que** Cristo tinha por si a razão e tinha contra si os brados.” (Padre Antônio Vieira)

R.: De maneira que: conjunção consecutiva.

- c) “Morro por ver-te, **de sorte que** sem ti não sei viver.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: De sorte que: conjunção consecutiva.

- d) “**Como** o calor estivesse forte, pusemo-nos a andar pelo Passeio Público.”
(Augusto Frederico Schmidt)

R.: Como: conjunção causal.

Lição 42 – Conjunções concessivas

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

1. O que são conjunções concessivas?

R.: São aquelas que iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la.

2. Identifique e classifique as conjunções nos itens a seguir.

a) “**Embora** o que Deus me deu caiba numa mão fechada, o pouco com Deus é muito e o muito sem Deus é nada.” (Augusto Pires)

R.: Embora: conjunção concessiva.

b) “Por esta razão muito estimo que goste de estar em lugar seguro, **conquanto** absolutamente certo não o haja nesta vida.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: Conquanto: conjunção concessiva.

c) “Ele me fez um tronco de lata, fixou nele a cabeça, os braços e as pernas de lata, articulando-os **de forma que** eu podia mexer tão bem quanto antes.” (Frank Baum)

R.: De forma que: conjunção consecutiva.

d) “Amemos, pois, a Jesus que nos deve ser **tanto mais** querido e aceito, quanto **mais** desfigurado se nos mostra.” (Santo Agostinho)

R.: Tanto mais... mais: conjunção proporcional.

Lição 43 – Conjunções comparativas

1. O que são conjunções comparativas?

R.: São aquelas que iniciam uma oração que encerra o segundo membro de uma comparação, de um confronto.

2. Identifique e classifique as conjunções nos itens a seguir.

a) “O coração em que angústias já murcharam, **bem como** a flor ceifada em vasos d’água, revive alguns instantes.” (Bernardo Guimarães)

R.: Bem como: conjunção comparativa.

b) “A oração faz entrar o amor divino no coração, **ao passo que** a mortificação dele remove a terra e fá-lo apto a receber aquele fogo sagrado.” (São Francisco de Borja)

R.: Ao passo que: conjunção proporcional.

c) “A mãe procura todos os alívios que pode dar **se** por acaso se vê obrigada a assistir um filho que está para morrer.” (São Afonso Maria de Ligório – adaptado)

R.: Se: conjunção condicional.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- d) “Sim, podíamos, respondeu o compadre: eu tinha de ir só com o meu rapaz, mas **uma vez que** me oferece, iremos todos juntos.” (Manuel Antônio de Almeida)

R.: Uma vez que: conjunção causal.

Lição 44 – Conjunções conformativas

1. O que são conjunções conformativas?

R.: São aquelas que iniciam uma oração subordinada em que se exprime a conformidade de um pensamento com o da oração principal.

2. Identifique e classifique as conjunções nos itens a seguir.

- a) “Meu novo olhar é o de quem assistiu à paixão e morte do Amigo, poeta para toda a eternidade **segundo** a ordem de Jesus Cristo, e aquele que mudou a direção do meu olhar.” (Murilo Mendes)

R.: Segundo: conjunção conformativa.

- b) Olha: disfarça de qualquer jeito e entra na Tapera, **assim como** quem vai de passagem.” (Afonso Arinos)

R.: Assim como: conjunção comparativa.

- c) “O detetive parisiense permaneceu sentado, silencioso e atento, olhando as fachadas das ruas que deslizavam de cada lado, **embora** o crepúsculo do inverno já estivesse ameaçando a estrada à frente deles.” (G. K. Chesterton)

R.: Embora: conjunção concessiva.

- d) “E o homem ficou tão transtornado de medo **segundo** contam.” (Conan Doyle)

R.: Segundo: conjunção conformativa.

Lição 45 – Conjunções temporais

1. O que são conjunções temporais?

R.: São aquelas que iniciam uma oração subordinada indicadora de circunstância de tempo.

2. Identifique e classifique as conjunções nos itens a seguir.

- a) “Lucas faltava **todas as vezes** que havia trabalho urgente.” (Condessa de Ségur)

R.: Todas as vezes: conjunção temporal.

- b) “Porque **ainda que** se tema de mudanças, menos se teme a dor quando

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

se

sente.” (Luís Vaz de Camões)

R.: Ainda que: conjunção concessiva.

- c) “Quem foi mais santo do que Jesus Cristo? **Todavia** ele foi levado pelo espírito

ao deserto para ser tentado pelo diabo.” (Santo Afonso Maria de Ligório)

R.: Todavia: conjunção adversativa.

- d) “A minha cadela Tróia, naquela noite, **depois que** lhe dei uma tunda nunca

mais comeu na cuia com os pequenos.” (Martins Pena)

R.: Depois que: conjunção temporal.

Lição 46 – Conjunções integrantes

1. O que são conjunções integrantes?

R.: São aquelas que servem para introduzir uma oração que funciona como sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo, complemento nominal ou aposto de outra oração.

2. Identifique e classifique as conjunções no texto a seguir.

R.: - Que: conjunção integrante.

- Mas: conjunção adversativa.

- E: conjunção aditiva.

- Nem: conjunção aditiva.

- Se: conjunção condicional.

- Que: conjunção integrante.

- E: conjunção aditiva.

- Para: conjunção final.

- E: conjunção aditiva.

- Se: conjunção condicional.

- E: conjunção aditiva.

Lição 47 – Minigramática

- Elaboração do aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Lição 48 – Avaliação

1. Defina prefixo. Dê um exemplo de palavra formada por prefixo e que apresente hífen.

R.: Prefixo é aquela parte da palavra que modifica, geralmente de maneira precisa, o sentido do radical. Exemplo: inter-racial.

2. Defina sufixo. Dê um exemplo de palavra formada por sufixo e que apresente hífen.

R.: O sufixo se une à parte final do radical, transformando-o substancialmente. Exemplo: capim-açu.

3. O que são classes gramaticais variáveis? Dê dois exemplos.

R.: Uma palavra é variável quando sofre flexão. Sofre flexão a palavra que admite alteração em sua forma pela presença das desinências nominais de gênero e número, ou das desinências verbais de modo, tempo, número e pessoa. As classes gramaticais variáveis são os substantivos, os artigos, os adjetivos, os numerais, os pronomes e os verbos. Exemplos: - O planeta. – Os planetas. Desinência de número. - Eu comi. – Eles comeram. Desinência verbal de número e pessoa.

4. O que é conjunção? Explique-o.

R.: Conjunção é um elemento de ligação de palavras e complementos; relaciona elementos da mesma natureza ou orações de natureza diversa das quais a que começa pela conjunção completa a outra ou lhe junta uma determinação.

5. Como as conjunções se dividem? Por quê?

R.: As conjunções poder ser coordenativas ou subordinativas, pois elas ligam orações coordenando ou subordinando umas às outras.

6. Identifique e classifique as conjunções coordenativas em: aditivas, adversativas, alternativas, explicativas e/ou conclusivas.

- a) “Vi os navios irem **e** voltarem.” (Jorge de Lima)

R.: E: conjunção aditiva.

- b) “Pronuncias às vezes meu nome **ou** me escreves uma carta.” (Murilo Mendes)

R.: Ou: conjunção alternativa.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- c) “Ganhai-me, **pois** me perdi.” (Padre Anchieta)

R.: Pois: conjunção explicativa.

- e) O ruído do galo não alcançou seus ouvidos, **e por isso** não viu o dia amanhecer.

R.: E: conjunção

aditiva. Por isso:

conjunção causal.

7. Identifique e classifique as conjunções subordinativas em: temporais, causais, condicionais, proporcionais, finais, consecutivas, concessivas, comparativas, conformativas e/ou integrantes.

- a) “Revestir-me-ei de pobreza **para que** me dê a plenitude.” (Murilo Mendes)

R.: Para que: conjunção final.

- b) “Por esta razão excluímos Brandão e Diniz, **embora** escrevessem versos sobre assuntos do Brasil.” (Varnhagen)

R.: Embora: conjunção concessiva.

- c) “Os bosques são tão frescos **que** os lindos e artificiais de Portugal ficam muito abaixo.” (Padre Anchieta)

R.: Que: conjunção comparativa.

- d) “Sabei que é **por isso que** assim ando.” (Olavo Bilac)

R.: Por isso que: conjunção causal.

- e) “Pois venha, **antes que** meu pai venha.” (Martins Pena)

R.: Antes que: conjunção temporal.

- f) “Em toda parte vejo **que** procuras/o pecador ingrato.” (José Albano)

R.: Que: conjunção integrante.

- g) “Eu vejo-te passar, **como se** fosse/um vaso de inocência e de candura!” (Antônio Sardinha)

R.: Como se: conjunção comparativa.

- h) Em verdade, ele não pensou em flores **nem** em jardins, segundo me disse depois.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: Nem: conjunção aditiva.

- i) “Avulta e cresce a sombra à proporção que a luz recua.” (Raimundo Correia)

R.: À proporção que: conjunção proporcional

Lição 49 – Exercícios de aquecimento

1. Leia o trecho a seguir e, após analisar as palavras destacadas, indique o radical, a vogal temática, o tema e a(s) desinência(s) de cada uma.

R.:

- Próximos.

Próxim: radical.

Próximo: tema (o “o” é a vogal temática).

-o: desinência de gênero.

-s: desinência de número.

- Compreendem

. Compreend:

radical.

Compreende: tema (o **e** é a vogal temática da 2ª conjugação).

-em: desinência da 1ª pessoa do plural.

- Achegam

. Acheg:

radical.

Achega: tema (o **a** é a vogal temática da 1ª conjugação).

-am: desinência da 1ª pessoa do plural.

- Feche.

Fech:

radical.

Fecha: tema (o **a** é a vogal temática da 1ª conjugação)..

-e: desinência da 3ª pessoa do singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

2. Leia as frases a seguir e justifique o uso do hífen em cada uma delas.

- a) “Acostumei-me a ver o beija-flor todo dia de manhãzinha, alegre e prazenteiro, beijando as brancas flores de um canteiro no meu jardim.” (Auta de Souza)
R.: beija-flor: o hífen é empregado nos substantivos compostos que designam espécies botânicas e zoológicas.
- b) “**Muito distante, ela lembravavagamente de ter sido embalaiada com companheiros mal-humorados.**” (João Afonso de Guimarães)
R.: mal-humorados: o hífen é empregado nas formações com os advérbios bem e mal se o elemento seguinte começar por vogal ou h.
- c) “**Partiu-se meu rosto em cismas: era meia-noite em ponto.**” (Cecília Meireles)
R.: meia-noite: o hífen é empregado nos substantivos e adjetivos compostos por justaposição de maneira geral.
- d) “**Tudo era a solidão do deserto ... um silêncio imenso dormia a além-mar.**” (Mário Raul de Andrade)
R.: além-mar: usa-se o hífen nas formações com os elementos além (e outros).
- e) “**Sete anos!... E ei-lo volta, enfim, com o seu tesouro!**” (Olavo Bilac)
R.: ei-lo: usa-se o hífen para ligar as formas pronominais enclíticas ao advérbio ei.

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases abaixo em coordenativas ou subordinativas.

- a) “Não és filha, mas hóspeda da Terra!” (Olavo Bilac)
R.: mas: conjunção coordenativa adversativa.
- b) “**Os dias transcorrem abrasantes à medida que as noites se vão tornando** sucessivamente mais frias.” (Euclides da Cunha)
R.: à medida que: conjunção subordinativa proporcional.
- c) “**O amanhecer amplo e claro já se tornara luz do dia antes que**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

eles vissem qualquer criatura viva nas pontes e no cais daquela cidade silenciosa.” (G. K. Chesterton)

R.: antes que: conjunção subordinativa temporal.

- d) **“Precisamos sempre de muita oração, a fim de que Deus livre desses homens a Nosso Padre.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)**

R.: a fim de que: conjunção subordinativa final.

- e) **“Ou o conhece, ou não.” (Padre Antônio Vieira)**

R.: ou...ou: conjunção coordenativa alternativa.

- f) **“Seria essa a vontade de Deus segundo há pouco me disseram.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)**

R.: segundo: conjunção subordinativa conformativa.

- g) **“Quando a onça investe a um rebanho, não o devora todo de repente.” (Antônio Feliciano de Castilho)**

R.: quando: conjunção subordinativa temporal.

- h) **“Se tomamos isso como uma hipótese de trabalho, temos uma nova base a partir da qual começar nossa construção do visitante desconhecido.” (Conan Doyle)**

R.: se: conjunção subordinativa condicional.

- i) **“Ouvirás dos contos, comerás do leite e partirás quando quiseres.” (Rodrigues Lobo)**

R.: e: conjunção coordenativa aditiva.

- j) **“Quanto mais uma alma se desapega de si mesma pela resistência às suas paixões, mais ela se une a Deus.” (São João Maria Vianney)**

R.: quanto mais... mais: conjunção subordinativa proporcional.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

1. O que são os advérbios?

R.: Os advérbios expressam tempo e lugar e modificam antes de tudo o verbo.

2. Explique e exemplifique por quê os advérbios estão para os verbos da mesma maneira como os adjetivos estão para os substantivos.

R.: Os adjetivos dão uma característica ao substantivo. Esta é a função dos advérbios em relação aos verbos: dão uma circunstância para a ação verbal. Exemplo:

- Homem triste.

Homem:

substantivo.

Triste:

característica.

- Ele passou

apressadamente. Passou:

verbo.

Apressadamente: circunstância.

3. Classifique os advérbios das frases a seguir em circunstâncias de tempo, de negação ou de intensidade.

a) “Agora a vida voltava a ser boa.” (Afonso de Guimarães)

R.: agora: advérbio de tempo.

b) “E que o mundo sempre a chame ‘Terra de Vera Cruz’ !”
(Araújo Porto Alegre)

R.: sempre: advérbio de tempo.

c) “Não precisarás de ponteiros para marcar o tempo.” (Jorge de Lima)

R.: não: advérbio de negação.

d) “Nunca assim se espalhou: resplandecendo tanto.” (Olavo Bilac)

R.: nunca: advérbio de

negação. tanto: advérbio de

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

intensidade.

- e) **“Teu pai hoje tarda muito.” (Martins Pena)**

R.: hoje: advérbio de tempo.

muito: advérbio de

intensidade.

Lição 51 – Subclasses do advérbio

- 1. Escreva em seu caderno e memorize as regras estudadas nesta lição.**

Elaboração e memorização pelo aluno.

- 2. Identifique os advérbios nas frases a seguir e classifique-os a partir do elemento modificado e/ou referido.**

- a) **“Desapareceu bruscamente, diante do meu teimoso silêncio.” (Cornélio Pena)**

R.: desapareceu bruscamente:

- desapareceu: verbo.

- bruscamente: advérbio.

Advérbio que modifica o verbo (desapareceu).

- b) **“Provavelmente estava na cozinha entre as pedras.” (Graciliano Ramos)**

R.: provavelmente estava.

- provavelmente: advérbio.

- estava: verbo.

Advérbio referindo-se a uma oração inteira.

- c) **“O velho fidalgo muito estremeceu como se acordasse sobressaltado...” (Rebelo da Silva)**

R.: muito estremeceu.

- muito: advérbio de intensidade.

- estremeceu: verbo.

Advérbio que modifica, intensifica, o verbo (estremeceu).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- d) **“Eu te dou em que me faças muito maior benefício.” (Tomás Antônio Gonzaga)**

R.: muito maior.

- muito maior: advérbios.

Advérbio referindo-se a outro advérbio, intensificando seu sentido.

- e) **“Parecia naquela noite ter asas nos pés, tão rapidamente caminhara e obrigara o padrinho a caminhar com ele.” (Manuel Antônio de Almeida)**

R.: tão rapidamente.

- tão rapidamente: advérbios.

Advérbio referindo-se a outro advérbio, intensificando seu sentido.

- f) **“Muito bem sofrerei seu silêncio.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)**

R.: muito bem.

- muito bem: advérbios.

Advérbio referindo-se a outro advérbio, intensificando seu sentido.

Lição 52 – Locução adverbial

1. O que são locuções adverbiais?

R.: Locução adverbial é o conjunto de duas ou mais palavras que funcionam como advérbio.

2. Identifique os advérbios e as locuções adverbiais nas frases a seguir.

- a) **“Silenciosamente os ramos curvam-se para me fustigar o rosto.” (Cornélio**

Pena)

R.: silenciosamente: advérbio.

- b) **“E subiu às pressas para as árvores.” (Mário de Andrade)**

R.: às pressas: locução adverbial

- c) **“Pois se O visse de repente, sem preparo, ficaria cego!” (Murilo Mendes)**

R.: de repente: locução adverbial.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- d) **“O olfato cada vez mais se embotava: certamente os preás tinham fugido.”**

(Graciliano Ramos)

R.: certamente: advérbio.

- e) **“Então o pássaro principiou falando numa fala mansa, muito nova.” (Mário de**

Andrade)

R.: muito: advérbio.

- f) **“Nem falar-te a dura morte me deixou.” (Luís Vaz de Camões)**

R.: nem: advérbio.

Lição 53 – Classificação dos advérbios – tempo, lugar, modo

1. Identifique e classifique os advérbios em advérbios de tempo, de lugar ou de modo nas frases a seguir.

- a) **“Aqui está o gérmen da poesia, aqui estão todos os nossos poemas, até os futuros.” (Murilo Mendes)**

R.: aqui: advérbio de lugar.

- b) **“Contemplou demoradamente e com amor.” (Valdomiro Silveira)**

R.: demoradamente: advérbio de

modo. Com amor: locução adverbial

de modo.

- c) **“Todos como que cochichavam, abafados pela solenidade do momento. De repente, uma fala começou a ser percebida.” (Murilo Mendes)**

R.: de repente: locução adverbial de tempo.

- d) **“Dentro são alvos, cuja cor honesta se quis cobrir de roxo, cor modesta.”**

(Botelho de Oliveira)

R.: dentro: advérbio de lugar.

- e) **“Andem com cuidado: o inimigo dará mostras de que é ele.”**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

(Cartas de Santa

Teresinha do Menino Jesus)

R.: com cuidado: locução adverbial de modo.

- f) **“De vez em quando passava uma fagulha que a chaminé da locomotiva botava.”**

(Antônio de Alcântara Machado)

R.: de vez em quando: locução adverbial de tempo.

Lição 54 - Classificação dos advérbios - intensidade, ordem, exclusão

1. Identifique e classifique os advérbios em advérbios de intensidade, de ordem ou de exclusão nas frases a seguir.

- a) **“Tinha ela, apenas, o sonho de viver uma vida roceira.”** (Ribeiro Couto)

R.: apenas: advérbio de exclusão.

- b) **“Os anjos choravam com saudade dele.”** (Murilo Mendes)

R.: com saudade: locução adverbial de modo.

- c) **“Estou com o coração nas mãos, pelo receio de chegar de repente o Presentado Frei Domingos.”** (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: de repente: locução adverbial de tempo.

- d) **“Primeiramente tremeu de espanto, depois disse assim, como medita São Boaventura: ‘Parai, ah! Meu Filho já está morto!’.”** (Santo Afonso Maria de Ligório)

R.: primeiramente: advérbio de

ordem. depois: advérbio de

tempo.

Já: advérbio de tempo.

- e) **“Na noite sombria, só a alegria Deus lhe deixou.”** (Gonçalves Dias)

R.: só: advérbio de exclusão.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Lição 55 – Classificação dos advérbios – inclusão, designação e retificação

1. Identifique e classifique os advérbios nas frases a seguir.

- a) “Eis aqui o que Deus mostrou a Ezequiel, e o que passa no mundo.”
(Padre Antônio Vieira)

R.: eis: advérbio de designação.

- b) “E para o uso dele [do mundo] todos têm igual direito, ou seja, pela ordem da natureza, todos achamos no mundo as mesmas partes essenciais.” (Matias Aires)

R.: ou seja: locução adverbial de esclarecimento.

- c) “As cartas, inclusive as das índias e de Ávila, já lhe disse que recebi.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: inclusive: advérbio de inclusão.

- d) “Vede quantos são, se estão bem armados ...” (Afonso Arinos)

R.: bem: advérbio de modo.

- e) “O que a outras almas costuma espantar, isto é, penitência e encerramento e pobreza, foi ocasião para Vossa Mercê entender o valor deste último caminho.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: isto é: locução adverbial de esclarecimento.

- f) “Pergunta a esta filha da vaidade, quais são os combates que ela tem que travar contra o inimigo, e ela vai responder-lhe sorrindo que ela não tem nenhuma luta e que, aliás, ela nem sabe o que é ser tentada.” (São João Maria Vianney)

R.: aliás: advérbio de retificação.

Lição 56 – Classificação dos advérbios – afirmação, dúvida e negação

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

1. Identifique e classifique os advérbios nas frases a seguir.

- a) “Não, na lua, não. Naquela estrela ... naquela, sim.” (Álvaro Moreira)

R.: não... não: advérbios de negação.

Sim: advérbio de afirmação.

- b) “Di-lo-ei a meu pai, talvez me conforte, pois gosta muito de mim.” (Condessa de Ségur)

R.: talvez: advérbio de dúvida.

Muito: advérbio de intensidade.

- c) “Jamais seja meu coração, qual de precito: mais duro que o diamante e que o granito.” (Padre Anchieta)

R.: jamais: advérbio de negação.

- d) “Bem sabeis Vós, meu Deus, que, ainda no meio de todas as minhas misérias, nunca deixei de conhecer vosso grande poder e misericórdia.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: bem: advérbio de

modo. nunca: advérbio de

negação.

Lição 57 – Advérbios interrogativos

1. Complete as lacunas a seguir com o advérbio interrogativo correto.

- a) “Não posso entender **por que** (*causa*) razão deixou Vossa Senhoria de enviar logo minha encomenda ao mestre Ávila.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)

- b) “Ninguém segue os seus passos **como** (*modo*) eu sigo.” (Afonso de Guimarães)

- c) “Sei **onde** (*lugar*) arde a estrela fixa da certeza e do sucesso.” (G. K. Chesterton)

- d) **Por que** (*causa*), desde que suspeitava de Ratchett, não trancou a porta que comunicava com o camarote dele?” (Agatha Christie)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

2. O pronome interrogativo *onde* ou *aonde* foi empregado corretamente, exprimindo a circunstância de lugar, em:
- a) Aonde fica o livro de literatura espanhola?
 - b) *Onde estão seus vizinhos?*
 - c) *Aonde eles estão lendo?*
 - d) Perguntei onde eles iriam àquela hora.
 - e) Aonde fica o museu da cidade?

Lição 58 – Graus do advérbio

1. Construa frases comparativas com as palavras a seguir: *João – canta melodicamente – Pedro.*
- a) **Igualdade.**
R.: João canta tão bem melodicamente quanto Pedro.
 - b) **Superioridade.**
R.: Pedro canta mais melodicamente que João.
 - c) **Inferioridade.**
R.: João canta menos melodicamente que Pedro.
2. Construa frases comparativas com as palavras a seguir: *Maria – pinta o quadro perfeitamente – Catarina.*
- a) **Igualdade.**
R.: Maria pinta o quadro tão perfeitamente quanto Catarina.
 - b) **Superioridade.**
R.: Catarina pinta o quadro mais perfeitamente que Maria.
 - c) **Inferioridade.**
R.: Maria pinta o quadro menos perfeitamente que Catarina.

Lição 59 – Distinção entre advérbio e pronome indefinido

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

1. Leia as frases a seguir e faça a distinção entre advérbio e pronome indefinido.

- a) “Porque as nossas canoas ficaram muito bem escondidas do outro lado.”

(Afonso Arinos)

R.: muito: advérbio.

- b) “**Muitas** recomendações afetuosas do seu muito dedicado amigo.” (Joaquim Nabuco)

R.: muitas: pronome indefinido.

- c) “**Há muitos** mundos ainda, há muitos mundos.” (Álvaro Moreira)

R.: muitos: pronome indefinido.

muitos: pronome indefinido.

- d) “**Então, muitos** acenderam velas e rezaram o padre-nosso pela alma do judiado.”

(Simões Lopes Neto)

R.: muitos: pronome indefinido.

- e) “**Leu muito e desordenadamente.**” (Ascenso Ferreira)

R.: muito: advérbio.

Lição 60 – Minigramática

- Elaboração do aluno.

Lição 61 – Exercícios de aquecimento

1. Leia a poesia abaixo e responda às questões que se seguem.

- a) Dê as classes gramaticais a que pertence cada uma das palavras destacadas na poesia (lembre-se de analisar o contexto em que ela está sendo usada).

R.:

- em breve: locução adverbial;

- uma: pronome;

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- *gaiola: substantivo;*
- *mudo: adjetivo;*
- *arrepiado: adjetivo*
- *triste: adjetivo;*
- *se: conjunção;*
- *cativo: substantivo;*
- *ah! : interjeição;*
- *gosto: verbo;*
- *tenho: verbo;*
- *escuro: adjetivo;*
- *ti: pronome;*
- *tua: pronome;*
- *pois: conjunção;*
- *consola: verbo;*
- *prefiro: verbo;*
- *humilde: adjetivo;*
- *o: artigo;*
- *voar: verbo;*
- *essas: pronome.*

b) Há algum caso em que uma mesma palavra funciona em diferentes classes gramaticais? Se o houver, demonstre-o e justifique-o.

R.: Sim, é o caso da palavra “cativo” que geralmente pertence à classe gramatical dos adjetivos e, no entanto, pelo contexto, vemos que ela ocupa a função de um substantivo, isto é, de um nome (“o cativo”, “o pássaro”). O mesmo ocorre com a palavra “arrepiado”, esta que originalmente pertence à classe gramatical dos verbos está, no entanto, ocupando a função de um adjetivo, caracterizando o passarinho como o fazem os adjetivos “mudo” e “triste”.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- c) **Faça uma lista dos verbos que nela aparecem, classificando-os em 1ª, 2ª ou 3ª conjugação, e, se apresentarem alguma irregularidade, demonstre-o.**

R.:

- descuidada: descuidar - 1ª conjugação;

- batendo: bater - 2ª conjugação;

- cai: cair - 3ª conjugação. Apresenta irregularidade na conjugação. Exemplo: eu caí, ele caía, eu caio, que ele caia.

- dá: dar - 1ª conjugação. Apresenta irregularidades no radical ao ser conjugado. Exemplo: que eles deem, se eles dessem, quando eles derem.

- é: ser - 2ª conjugação. É um verbo extremamente irregular que, quando conjugado, apresenta alterações tanto no seu radical como nas suas terminações. Exemplo: eu era, eu fui, eu serei.

- tendo: ter - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: eu tenho, eu tinha, eu tive, eu terei, tem e têm.

- há: haver - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: houve, haja, há, hei, havíamos, haviam.

- ficar: 1ª conjugação.

- cantar: 1ª conjugação.

- falassem: falar - 1ª conjugação.

- escutassem: escutar - 1ª conjugação.

- dizer: 2ª conjugação. Apresenta irregularidades no radical ao ser conjugado. Exemplo: digo, diz, disse, direi, diria.

- quero: querer - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: nós quisemos, ele quer, eu quis, que eu queira.

- gosto: gostar - 1ª conjugação.

- procuro: procurar - 1ª conjugação.

- voar: 1ª conjugação.

- viste: ver - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: eu vejo, tu vês, vos vedes, eles veem, tu viste, ele viu, eu

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

vira, se nós víssemos, quando tu vires, quando ele vir.

- *tenho*: ter - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: eu *tenho*, eu *tinha*, eu *tive*, eu *terei*, *tem* e *têm*.

- *nasci*: nascer - 2ª conjugação.

- *precisar*: 1ª conjugação.

- *quero*: querer - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: nós quisemos, ele quer, eu quis, que eu queira.

- *consola*: consolar - 1ª conjugação.

- *ter* - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: eu *tenho*, eu *tinha*, eu *tive*, eu *terei*, *tem* e *têm*.

- *perdido*: perder - 2ª conjugação. É um verbo irregular, apresentando uma alteração no seu radical de *perd-* para *perc-* em alguns tempos e pessoas verbais. Exemplo: eu *perco*, eu perdi.

- *perdi*: perder - 2ª conjugação. É um verbo irregular, apresentando uma alteração no seu radical de *perd-* para *perc-* em alguns tempos e pessoas verbais. Exemplo: eu *perco*, eu *perdi*.

- *prefiro*: preferir - 3ª conjugação. Apresenta irregularidade na conjugação e alternância vocálica de *e* para *i* nas formas rizotônicas do presente do indicativo, presente do subjuntivo e imperativo. Exemplo: o verbo preferir é alterado para eu *prefiro*, que ele *prefira*.

- *construído*: construir - 3ª conjugação. Apresenta irregularidade na conjugação. Exemplo: tu constróis, eles constroem.

- *escondido*: esconder - 2ª conjugação.

- *deixa*: deixar - 1ª conjugação.

- *quero*: querer - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: nós quisemos, ele quer, eu quis, que eu queira.

- *obrigas*: obrigar - 1ª conjugação.

- *quero*: querer - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: nós quisemos, ele quer, eu quis, que eu queira.

- *voar*: 1ª conjugação.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- *diria: - dizer: 2ª conjugação. Apresenta irregularidades no radical ao ser conjugado. Exemplo: digo, diz, disse, direi, diria.*
- *pudessem: poder - 2ª conjugação. Quando conjugado apresenta alterações no radical e nas terminações. Exemplo: pôde, puder, posso, pudessem, possais.*
- *falar: 1ª conjugação.*
- *sentiria: 3ª conjugação. Apresenta irregularidades no radical ao ser conjugado. Exemplo: sinto, sinta.*
- *tremendo: tremer – 2ª conjugação.*
- *abriria: abrir – 3ª conjugação.*

2. Leia o trecho abaixo e identifique todas as conjunções (coordenativas e subordinativas).

R.:

- *que: conjunção causal.*
- *que: conjunção causal.*
- *mas: conjunção adversativa.*
- *mais... do que eu: conjunção comparativa.*
- *Quando: conjunção temporal.*
- *e: conjunção aditiva.*
- *e: conjunção aditiva.*
- *depois: conjunção temporal.*
- *porém: conjunção adversativa.*
- *agora: conjunção temporal.*
- *mas: conjunção adversativa.*
- *que: conjunção integrante.*
- *e: conjunção aditiva.*
- *e: conjunção aditiva.*
- *e: conjunção aditiva.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- e: conjunção aditiva.
- e: conjunção aditiva.
- mas: conjunção adversativa.
- e: conjunção aditiva.
- e: conjunção aditiva.
- e: conjunção aditiva.
- e: conjunção aditiva.
- e: conjunção aditiva.

Lição 62 – Classes gramaticais

1. Que grande área da Língua Portuguesa estuda as classes gramaticais?

R.: A grande área da Língua Portuguesa que estuda as classes gramaticais é a Morfologia.

2. O que significa dizer que uma classe gramatical é variável ou invariável?

R.: Dizer que uma classe gramatical é variável ou invariável significa que uma palavra admite (variável) ou não admite (invariável) alteração de gênero, número, modo, tempo ou pessoa.

3. Identifique as classes gramaticais variáveis nas frases a seguir e dê suas flexões.

- a) “Os homens viram o mar crescer.” (Farias Brito)

R.:

- os: artigo, gênero masculino, número plural.
- homens: substantivo, gênero masculino, número plural.
- viram: verbo, número plural, 3ª pessoa, tempo pretérito perfeito, modo indicativo.
- o: artigo, gênero masculino, número singular.
- mar: substantivo, gênero masculino, número singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- crescer: verbo no infinitivo.

- b) **“A ilha dorme... e rasga por ela adentro o oceano a conquistar-lhe a terra palmo**

a palmo.” (Raimundo Correia)

R.:

- a: artigo, gênero feminino, número singular.*
- ilha: substantivo, gênero feminino, número singular.*
- dorme: verbo, número singular, 3ª pessoa, tempo presente, modo indicativo.*
- e: conjunção (invariável).*
- rasga: verbo, número singular, 3ª pessoa, tempo presente, modo indicativo.*
- por: preposição (invariável).*
- ela: pronome, gênero feminino, número singular.*
- adentro: advérbio (invariável).*
- o: artigo, gênero masculino, número singular.*
- oceano: substantivo, gênero masculino, número singular.*
- a: preposição (invariável).*
- conquistar: verbo no infinitivo.*
- lhe: pronome pessoal oblíquo átono, número singular.*
- a: artigo, gênero feminino, número singular.*
- terra: substantivo, gênero feminino, número singular.*
- palmo a palmo: locução adverbial (invariável).*

- c) **“O céu é um manto azulado.”** (Casimiro de Abreu)

R.:

- o: artigo, gênero masculino, número singular.*
- céu: substantivo, gênero masculino, número singular.*
- é: verbo, número singular, 3ª pessoa, tempo presente, modo indicativo.*
- um: artigo indefinido, número singular.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- manto: substantivo, gênero masculino, número singular.

- azulado: adjetivo, gênero masculino, número singular.

- d) **“Estamos em pleno mar...do firmamento os astros saltam como espumas de ouro...” (Castro Alves)**

R.:

- estamos: verbo, número plural, 1ª pessoa, tempo presente, modo indicativo.

- em: preposição (invariável).

- pleno: adjetivo, gênero masculino, número singular.

- mar: substantivo, gênero masculino, número singular.

- do: preposição (invariável).

- firmamento: substantivo, gênero masculino, número singular.

- os: artigo, gênero masculino, número singular.

- astros: substantivo, gênero masculino, número plural.

- saltam: verbo, número plural, 3ª pessoa, tempo presente, modo indicativo.

- como: advérbio de modo (invariável).

- espumas: substantivo, gênero feminino, número plural.

- de ouro: locução adjetiva, gênero masculino, número singular.

- e) **“Uma luz vermelha iluminará o dormitório e passos ressoarão quebrando o silêncio.” (Augusto Frederico Schmidt)**

R.:

- uma: pronome, gênero feminino, número singular.

- luz: substantivo, gênero feminino, número singular.

- vermelha: adjetivo, gênero feminino, número singular.

- iluminará: verbo, número singular, 3ª pessoa, tempo futuro do presente, modo indicativo.

- o: artigo, gênero masculino, número singular.

- dormitório: substantivo, gênero masculino, número singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- e: conjunção aditiva (invariável).
- passos: substantivo, gênero masculino, número plural.
- ressoarão: verbo, número plural, 3ª pessoa, tempo futuro do presente, modo indicativo.
- quebrando: verbo, forma nominal gerúndio.
- o: artigo, gênero masculino, número singular.
- silêncio: substantivo, gênero masculino, número singular.

Lição 63 – Preposição

1. Explique, por suas palavras, o que são as preposições.

R.: (Por exemplo) Preposições são palavras que não admitem alterações de gênero, número, modo, tempo ou pessoa, que ligam dois elementos de uma frase, estabelecendo uma relação entre eles.

2. Leia novamente os exemplos acima. A partir deles, responda: a preposição é uma classe gramatical variável ou invariável?

R.: A preposição é uma classe gramatical invariável.

3. Identifique as preposições nos trechos a seguir.

- a) “O vento vem vindo **de** longe.” (Cecília Meireles)

R.: preposição: de.

- b) Oh! Que doce harmonia traz-me a brisa! Que música suave **ao** longe soa!” (Castro

Alves)

R.: preposição: ao.

- c) “Este quer mandar **para** a corte dois lindos cavalos, que já há muito tempo havia prometido **a** um deputado, **ao** qual deve inúmeras obrigações.” (França Júnior)

R.: preposições: para, a e ao.

- d) “Límpida fonte **a** refrescar suave **com** seus jorros a pátria celestial.” (Padre

Anchieta)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: preposições: a e com.

- e) “Semearei **em** vós lembranças.” (Luís Vaz de Camões)

R.: preposição: em.

- f) “Só porque você se humilhou **perante** os fogos **do** 5 de novembro é que consegue apreciar os fogos que vê **por** acaso.” (G. K. Chesterton)

R.: preposições: perante, do (de + artigo “o”) e por.

Lição 64 – Termo regente e termo regido

1. Defina regência.

R.: Regência é a relação entre um termo e um outro termo que lhe é dependente.

2. Explique a função das preposições na regência.

R.: As preposições ligam dois termos da oração.

3. Nas frases a seguir, identifique as preposições e aponte o termo regente e o termo regido.

- a) “Meu coração levanta para o céu, como borrifos, toda a poeira de ouro dos meus sonhos.” (Vicente de Carvalho)

R.: preposição para → Indica direção.

- termo regente: levanta.

- termo regido: o céu.

Preposição de → Indica matéria.

- termo regente: poeira.

- termo regido: ouro.

Preposição dos → Indica posse.

- termo regente: poeira de ouro.

- termo regido: meus sonhos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- b) **“Chorarei quanto for preciso, para fazer com que o mar cresça, e o meu navio**

chegue ao fundo e o meu sonho desapareça.” (Cecília Meireles)

R.:

Preposição para → Indica finalidade.

- termo regente: Chorarei [quanto for preciso].

- termo regido: fazer com que o mar

cresça. Preposição com → Indica finalidade.

- termo regente: fazer.

- termo regido: que o mar

cresça. Preposição ao →

Indica direção.

- termo regente: chegue.

- termo regido: fundo.

- c) **“Homem, ente imortal, que és tu perante a face do Senhor?” (Alexandre**

Herculano)

R.:

Preposição: perante → Indica “estar diante, ante”.

- termo regente: que és tu.

- termo regido: a face do Senhor.

Preposição: do → Indica posse.

- termo regente: a face.

- termo regido: Senhor.

- d) **“Grandes lírios alvíssimos florescem sob a lua, floresce a formosura ...”**

(Rodrigues de Abreu)

R.:

Preposição sob → Indica posição.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- termo regente: *florescem*.

- termo regido: *a lua*.

Lição 65 – Alguns significados

1. Identifique as preposições presentes no poema a seguir e indique o significado por elas estabelecido.

R.:

- *sem*: significa ausência.

- *a*: significa meio.

- *na*: significa lugar.

- *a*: indica destinação.

- *para*: significa finalidade.

- *da*: significa conteúdo (o sal contido na terra).

- *na*: significa conteúdo.

- *do*: (a luz contida no mundo).

- *ao*: significa lugar.

- *dos*: significa conteúdo (o fel contido no erro).

- *do*: significa posse.

- *pelo*: significa finalidade.

- *sem*: significa ausência.

- *no*: significa lugar.

- *da*: significa assunto.

- *por*: significa finalidade.

- *por*: significa meio.

- *da*: significa conteúdo (o lábaro contido na cruz).

Lição 66 – Classificação das preposições

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

1. Identifique as preposições nos trechos a seguir. Classifique-as e indique o significado por elas estabelecido.

- a) “Quem medir os passos **pela** tua luz estará contente **ao** descambar da vida.”

(Padre Anchieta)

R.:

Preposição pela (por + a): essencial; significando meio.

Preposição ao (a + o): essencial; significando destinação.

- b) “Sua lembrança nem chegou, **como** os convidados também não chegaram.”

(Augusto Frederico Schmidt)

R.: Preposição como: acidental; significando modo.

- c) “Quem fala **em** praias **de** cristal e **de** ouro, abrindo estrelas **nos** aléns **do** mar? Quem pensa **num** desembarcadouro? É hora, apenas, **de** marear.” (Cecília Meireles)

R.:

Preposição em: essencial; significando assunto.

Preposição de/de: essencial; significando

matéria. Preposição nos: essencial; significando

lugar.

Preposição do (de + o): essencial; significando ponto de partida.

Preposição num (em + um): essencial; significando assunto.

Preposição de: essencial; significando finalidade.

- d) “O demônio parece que ensina, **sob** capa **de** perfeição, **a** pôr as almas **em** perigo **de** ofender **a** Deus.” (Cartas de Santa Teresinha)

R.:

Preposição sob: essencial; significando meio.

Preposição de: essencial; significando matéria.

Preposição a: essencial; significando tendência.

Preposição em: essencial; significando modo.

Preposição de: essencial; significando finalidade.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Preposição a: essencial; significando destinação.

- e) “O senhor Rodrigues não tem remédio **senão** abrir os olhos.”
(Artur Azevedo)

R.: Preposição senão: acidental; significando exceção.

- f) “Só **no** coração **do** poeta, que é diferente **dos** outros corações, é que não vão

depressa os que se vão.” (Augusto Frederico Schmidt)

R.:

Preposição no (em + o): essencial; significando lugar.

Preposição do: essencial; significando posse.

Preposição dos: essencial; significando ponto de partida (uma comparação entre os corações [o coração do poeta e os outros corações], tomando como ponto de partida o primeiro coração enunciado).

Lição 67 – Locução prepositiva

1. Explique o que é locução prepositiva.

R.: Locução prepositiva é um grupo fixo de palavras que, na frase, tem valor e função de preposições. O último elemento destas locuções é sempre uma preposição, geralmente de, a, com.

2. Identifique as preposições e locuções prepositivas nos trechos a seguir. Indique o significado por elas estabelecido.

- a) “E desapareceu bruscamente, **diante do** meu teimoso silêncio.” (Cornélio Pena)

R.: diante do: locução prepositiva; significando situação.

- b) “Praza **ao** Senhor não me esqueça também **em** suas orações, se eu tiver certeza delas, passarei **por cima do** resto.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.:

- ao: preposição; significando destinação.

- em: preposição; significando localização.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- *por cima do: locução prepositiva; significando modo.*

- c) “Pousavam **como** assustadas **em redor da** minha vida.” (Cecília Meireles)

R.:

- *como: preposição; significando modo.*

- *em redor da: locução prepositiva; significando lugar.*

- d) “Que prazer quando encontrei-te, meu cajueiro, nascendo **junto ao** meu lar!”

(Galeno da Costa)

R.: *junto ao: locução prepositiva; significando lugar.*

- e) “Suspendeu a palavra; e, **de acordo com** a marcha, pôs-se a vagar o olhar **pelos lados.**” (Lima Barreto)

R.:

- *de acordo com: locução prepositiva; significando finalidade.*

- *pelo: preposição; significando meio.*

Lição 68 – Combinação das preposições

1. Explique o que é combinação das preposições.

R.: *Combinação das preposições é a união de palavras de outras classes gramaticais com as preposições **a, em, de e por** formando uma só palavra sem perda de nenhum som.*

2. Identifique as preposições nos trechos a seguir. Classifique-as e indique o significado por elas estabelecido. Indique também se houver alguma combinação.

- a) “Ó doce Mãe, o Teu amor materno **ao** meu olhar sorriu: tomou-me **pela** mão, e corpo e alma **com** manto me cobriu.” (Padre Anchieta)

R.:

Preposição ao (combinação da preposição a + artigo o): essencial; significando destinação.

Preposição pela (contração de per + artigo): essencial; significando meio.

Preposição com: essencial; significando instrumento.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- b) “Essas naus vão **para** o Congo? Castelo **de** Sagres ficou **aonde**?” (Jorge de Lima)

R.:

Preposição para: essencial; significando direção.

Preposição de: essencial; significando pertença.

Preposição aonde (combinação da preposição a + o advérbio onde): acidental; significando lugar;

- c) “A linha **das** montanhas, a linha **do** horizonte e a linha **da** tua alma se desdobram **diantes de** ti **como** um anteprojeto **da** eternidade.” (Murilo Mendes)

R.:

Preposição das (contração de “de” + artigo “as”): essencial; significando pertença.

Preposição do (contração de “de” + artigo “o”): essencial; significando pertença.

Preposição da (contração de “de” + artigo): essencial; significando lugar.

Locução prepositiva diante de: significando lugar.

Preposição como: acidental; significando modo.

Preposição da (contração de “de” + artigo “a”): essencial; significando autoria.

- d) “Ondados fios **d'ouro** reluzente, agora **sobre** as rosas estendidos, fazeis que sua beleza se acrescente.” (Luís Vaz de Camões)

R.:

Preposição d' (contração da preposição “de” + “ouro”): essencial; significando matéria.

Preposição sobre: essencial; significando lugar.

- e) “Estarão **em** silêncio, os olhos postos **em** mim.” (Augusto Frederico Schmidt)

R.:

Preposição em: essencial; significando

modo. Preposição em: essencial;

significando lugar.

- f) “**Perante** grande número **de** advogados, representantes **da** imprensa, curiosos e pessoas gradas, o delegado ouviu vários passageiros.” (Antônio de Alcântara Machado)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.:

Preposição perante: essencial; significando

modo. Preposição de: essencial; significando

matéria.

Preposição da (contração de “de” + artigo “a”): essencial; significando pertença.

Lição 69 – Contração das preposições

1. Explique o que é a contração de preposições.

R.: A contração de preposições é a combinação de preposições (a, de, em e por) e palavras de outras classes gramaticais, onde a preposição sofre perda de um som ou fonema.

2. Identifique a combinação e a contração nas frases a seguir.

- a) “Moço, boa cara, boas maneiras e vivo **na** enxada que era um gosto. Foi logo ganhando a estima **dos** patrões.” (Coelho Neto)

R.:

***na** é contração (preposição “em” + artigo “a”;*

***dos** é contração (preposição “de” + artigo “os”);*

- b) “– ‘Minha mãe, quem é Aquele pregado **naquela** cruz?

– ‘Aquele, filho, é Jesus...é a santa imagem dele.’”

*R.: **naquela** é contração (preposição “em” + pronome demonstrativo “aquela”).*

- c) “Vivo a bater **nesta** estrada constantemente.” (Alberto de Oliveira)

*R.: **nesta** é contração (preposição “em” + pronome demonstrativo “esta”).*

- d) “Cresce a sombra **à** proporção que a luz recua ...” (Raimundo Correia)

*R.: **à** é contração (preposição “a” + artigo indefinido feminino “a”).*

3. Explique e exemplifique os diferentes empregos do “a”.

R.: O “a” pode ser preposição, pronome pessoal ou artigo.

*O artigo acompanha o substantivo. Exemplo: **A** menina segurava **a** caneta.*

*O pronome pessoal substitui um substantivo. Ex: Encontrei-**a** na gaveta.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

*A preposição liga termos. Exemplo: Eu disse **a** ela que não precisava se preocupar tanto comigo.*

Lição 70 – Revisando a partir de texto

1. Pesquise o significado das palavras a seguir e, em seguida, escreva uma frase para cada uma, de modo a demonstrar que compreendeu seu significado.

- a) Conclave: *R.: encontro que acontece secretamente; lugar em que se dá esses encontros e/ou reuniões em segredo.*
- b) Cruentas: *R.: ensanguentadas, sangrentas, sanguinolentas.*
- c) Rubicundas: *R.: vermelhas, rubras, encarnadas.*
- As frases são de elaboração do aluno.

2. **Explique o título da poesia.**

R.: O título da poesia “Da ressurreição” é sobre a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. A preposição “da” nos traz o assunto da poesia, sobre o que ela falará.

3. **Que pedido faz o eu lírico a Nossa Senhora? Justifique sua resposta.**

R.: O eu lírico pede a Nossa Senhora que receba nossa alma e que, livres da morte, tornemos à vida da graça com toda a alegria.

- ... “recebe noss’alma” ... – 1º verso da 2ª estrofe.

- ... “Fazei-nos dar vida, que mortos

jazemos, E livres da morte, com Jesus

tornemos

À vida da graça com toda a alegria.” – 2º, 3º e 4º versos da 5ª estrofe.

4. **Identifique os adjetivos que se referem a Nossa Senhora.**

R.: Adjetivos que se referem a Nossa Senhora: virgem, fecunda, sagrada de eterna harmonia.

5. **Que pedido faz o eu lírico a Nossa Senhora? Justifique sua resposta.**

- Desconsiderar questão.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

6. Nesta poesia há contração de preposições? Se sim, quais?

R.: Sim, há contração de preposições nos seguintes versos:

- ... "com que quis fechar-se **no** vosso conclave" ... – 3º verso da 1ª estrofe.
- ... "O Verbo, **do** Padre pessoa segunda." ... – 4º verso da 1ª estrofe.
- ... "As chagas cruentas **das** mãos delicadas." ... – 1º verso da 3ª estrofe.
- ... "As almas que foram **da** culpa afeiadas." ... – 4º verso da 3ª estrofe.
- ... "À vida **da** graça com toda a alegria." – 4º verso da 5ª estrofe.

7. Nesta poesia há combinação de preposições? Se sim, quais?

R.: Nesta poesia, não há combinação de preposições.

8. Identifique as preposições da poesia e indique os termos regentes e os termos regidos.

R.:

- de: regente – cansamos; regido – nossos prazeres.
- com: regente – quis; regido – que.
- no: regente – fechar-se; regido – vosso conclave.
- do: regente – pessoa segunda; regido – Padre.
- de: regente – recebe; regido – novo.
- de: regente – sagrada; regido – eterna harmonia.
- com: regente – vencendo; regido – grande alegria.
- com: regente – ressurgue; regido – palma.
- das: regente – cruentas; regido – mãos delicadas.
- para: regente – Vêm mais rubicundas que todas as rosas; regido – que.
- por: regente – para que; regido – elas.
- da: regente – foram; regido – culpa afeiadas.
- com: regente – o peito sagrado; regido – lança rompido.
- para: regente – que [foi bravo cutelo]; regido – voss'alma.
- com: regente – ressurgue tão belo; regido – raios de glória.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- *de: regente – raios; regido – glória.*
- *de: regente - vossas dores; regido – todo vencido.*
- *de: regente - Madre; regido – vida.*
- *da: regente – livres; regido – morte.*
- *com: regente – tornemos; regido – Jesus.*
- *à: regente – tornemos; regido – vida.*
- *da: regente – vida; regido – graça.*
- *com: regente – tornemos; regido – toda a alegria.*

Lição 71 – Minigramática

- Elaboração do aluno.

Lição 72 – Avaliação

1. Advérbios e preposições são classes gramaticais. Que grande área da Língua Portuguesa as estuda?

R.: A grande área da Língua Portuguesa que estuda as classes gramaticais é a Morfologia.

2. Defina as seguintes classes gramaticais:

a) Conjunção.

R.: Conjunção é uma classe de palavras que serve de ligação entre termos de uma mesma oração ou orações de um mesmo período de mesma função sintática, estabelecendo, entre eles, uma relação de dependência ou de simples coordenação.

b) Advérbio.

R.: Advérbio é a palavra que indica uma circunstância, por exemplo, de modo, de lugar, de tempo. Pode modificar um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. Está para o verbo assim como o adjetivo está para o substantivo.

c) Preposição.

R.: Preposição é uma classe de palavras que não admitem alterações de gênero, número, modo, tempo ou pessoa, que ligam dois elementos de uma frase, estabelecendo uma relação entre eles.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

3. Identifique os advérbios nas frases a seguir e aponte o que eles estão modificando (um verbo, um adjetivo, outro advérbio ou uma oração inteira).

- a) “Chegaram enfim **mais depressa do que** supusera o barbeiro, porque Leonardo parecia naquela noite ter asas nos pés, **tão rapidamente** caminhara e obrigara o padrinho a caminhar com ele.” (Manuel Antônio de Almeida)

*R.: advérbio: **mais** – modifica o advérbio seguinte, no caso, “depressa”.*

*advérbio: **depressa** – modifica o verbo “chegaram”.*

Há o grau comparativo de superioridade representado pelas palavras “do que”.

*advérbio: **tão** – modifica o advérbio seguinte, no caso, “rapidamente”.*

*advérbio: **rapidamente** – modifica o verbo “caminhara”.*

- b) “**Lembras muito bem. O vigário a estas horas está na igreja, e pode fazer-se tudo com brevidade.**” (Martins Pena)

R.:

*-advérbio: **muito** – modifica o advérbio seguinte, no caso, “bem”.*

*- advérbio: **muito bem** – modifica o verbo “lembras”.*

*- locução adverbial: **com brevidade** – modifica o verbo “fazer-se”.*

- c) “**Agora havia uma grande escuridão, com certeza o sol desaparecera.**”

(Graciliano Ramos)

R.:

*advérbio: **agora** - modifica o verbo “havia”.*

*locução adverbial: **com certeza** – modifica o verbo “desaparecera”*

- d) “**O senhor Rodrigues fecha os olhos imediatamente para fingir que dorme.**”

(Artur Azevedo)

*R.: advérbio: **imediatamente** – modifica o verbo “fecha”.*

4. Dê as classificações dos advérbios identificados na questão anterior.

R.:

- mais: advérbio de intensidade.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- depressa: advérbio de modo.
- tão: advérbio de intensidade.
- rapidamente: advérbio de modo.
- muito: advérbio de intensidade.
- bem: advérbio de modo.
- com brevidade: locução adverbial de modo.
- agora: advérbio de tempo.
- com certeza: locução adverbial de afirmação.
- imediatamente: advérbio de modo (= de maneira imediata).

5. Explique como se faz a distinção entre advérbio e pronome indefinido. Exemplifique-o.

R.: O advérbio se refere a um verbo, a um adjetivo ou a outro advérbio e não sofre flexões. Já o pronome indefinido relaciona-se a um substantivo e sofre flexões.

Exemplo:

Eu comi muitos caramelos.

Muitos é o pronome indefinido, relaciona-se a um substantivo e sofre flexões, no caso, o substantivo “caramelos”.

Eu comi **muito**.

Muito é advérbio, está modificando o verbo “comi”.

6. Explique e exemplifique:

a) Contração de preposições.

R.: Contração de preposições é a combinação de preposições (a, de, em e por) e palavras de outras classes gramaticais, onde a preposição **sofre perda de um som ou fonema**.

Exemplo: **No** dia a dia eu admirava cada virtude **da** minha mãe, os sacrifícios **dela** eram enormes. **Pela** sua resignação ela chegará **à** perfeição, tenho certeza.

* No exemplo, vemos a contração “no” (“em” + artigo o); “da” (“de” + artigo “a”); “dela” (“de” + pronome pessoal “ela”); “pela” (por + pronome pessoal “ela”); “à” (“a” + artigo “a”).

b) Combinação de preposições.

R.: Combinação das preposições é a união de palavras de outras classes

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

gramaticais com a preposição **a** e também o advérbio **onde** formando uma só palavra **sem perda de nenhum som**.

Exemplo: **Ao** entardecer, seus pais não sabiam **aonde** tinha ido.

* No exemplo, vemos a combinação “ao” (“a” + artigo “o”); “aonde” (“a” + advérbio “onde”).

7. Identifique as preposições, os termos regentes e os termos regidos nas orações abaixo.

a) “Não vos seja **em** desprezo esta coitada alma, que **ante** vós vem **com** os receios que tem.” (Augusto C. Pires)

R.:

- Preposição em: termo regente: seja; termo regido: desprezo.
- Preposição ante: termo regente: que [vem]; termo regido: vós.
- Preposição com: termo regente: vem; termo regido: os receios.

b) “São fidalgos que voltam **da** caçada vêm alegres, vêm rindo, vêm cantando. E as trompas **a** soar vão agitando o remanso **da** noite embalsamada.” (Raimundo Correia)

R.:

- Preposição da: termo regente: voltam; termo regido: caçada.
- Preposição a: termo regente: trompas; termo regido: soar.
- Preposição da: termo regente: o remanso; termo regido: noite.

c) “Tu és a Rosa, que **entre** espinhos nasceste sem um risco, **no** esplendor eterno **da** eterna primavera. Não te machuca o inverno **com** seu frio **de** agulhas, nem te murcha o estio **com** um sol **de** brasas. Tua floração perpétua, que há **de** consolar nossos primeiros pais, ornará sempre nova seus últimos descendentes.” (Padre Anchieta)

R.:

- Preposição entre: termo regente: nasceste; termo regido: espinhos.
- Preposição no: termo regente: nasceste; termo regido: esplendor eterno.
- Preposição da: termo regente: esplendor eterno; termo regido: eterna primavera.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- *Preposição com: termo regente: machuca o inverno; termo regido: seu frio.*
- *Preposição de: termo regente: frio; termo regido: agulhas.*
- *Preposição com: termo regente: nem te murcha o estio; termo regido: um sol.*
- *Preposição de: termo regente: sol; termo regido: brasas.*
- *Preposição de: termo regente: há; termo regido: consolar.*

d) “O mar estava calmo **naquelas** alturas e quem o olhasse, **por cima, vê-lo-ia** ligeiramente enrugado.” (Lima Barreto)

R.:

- *Preposição naquelas: termo regente: estava calmo; termo regido: alturas.*
- *Preposição por: termo regente: olhasse; termo regido: cima.*

Lição 73 – Exercícios de aquecimento

1. *Leia a poesia abaixo e, a seguir, responda às questões.*

- a) Identifique as classes gramaticais das palavras destacadas (e lembre-se de considerar o contexto em que elas aparecem).

R.:

- *quando: conjunção.*
- *em pranto: locução adverbial de modo.*
- *alma: substantivo.*
- *recorro: verbo.*
- *no: contração de preposição (em+ artigo “o”).*
- *ah!: interjeição.*
- *que: conjunção.*
- *mimosa: adjetivo.*
- *belo: substantivo.*
- *teu: pronome possessivo.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- me: pronome pessoal oblíquo.

- b) Há alguma palavra que, pelo contexto da poesia, esteja exercendo a função de uma classe gramatical diferente? Encontre um exemplo.

R.: Sim, a palavra “belo”, que originalmente é um adjetivo está como substantivo “O belo...”.

- c) Dê um exemplo de locução verbal, locução adjetiva, locução adverbial e locução prepositiva.

R.:

- locução verbal: “vem livrar-me”.

- locução adjetiva: “de anil”.

- locução adverbial: “em silêncio”.

- locução prepositiva: “Diante do...”.

- d) Identifique todas as preposições formadas por combinação ou contração na poesia.

R.:

Preposições formadas por combinação: aos, ao.

Preposições formadas por contração: da, numa, do, no, de, na, de, no, de, de, dos, do, do, no, no.

- e) Volte às preposições identificadas na questão anterior e demonstre o processo de combinação ou contração.

R.:

- Combinação: aos: preposição a + artigo definidor

“os”. ao: preposição a + artigo definidor “o”.

- Contração: da: preposição “de” + artigo

“a”. do: preposição “de” + artigo “o”. dos: preposição “de” + artigo “os”.

numa: preposição “em” + artigo “uma”.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

no: preposição “em” + artigo “o”.

na: preposição “em” + artigo “a”.

Lição 74 – A escrita

1. Observe a relação entre as palavras a seguir.

De acordo com o observado na tabela, faça o mesmo com as palavras a seguir.

a) Jeito.

R.: ajeitar; ajeitado.

b) Região.

R.: regionalista; regional.

c) Laranja.

R.: laranjal; laranjeira.

d) Refúgio.

R.: refugiar; refugiado.

e) Ágil.

R.: agilizar; agilmente.

f) Lisonja.

R.: lisonjear; lisonjeado.

2. Complete as palavras a seguir com *g* ou *j* de acordo com o que estudamos nesta lição.

a) “Passam as ‘chuvas do **caju**’ em outubro, rápidas, em chuvisqueiros prestes delidos nos ares exsicados, sem deixarem traços.” (Euclides da Cunha)

b) “Eu não **agia** por isso... Não tinha nenhum interesse na matéria. **Ajo** movido *exclusivamente pelo senso de dever público.*” (Conan Doyle)

c) “E as aves renovavam seus gor**j**eios em despedida ao sol, que transmontava.”
(Gonçalves de Magalhães)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- d) “Deixo-me cair nele e só então sinto o torpor do cansaço da via~~g~~em, que me invade o corpo todo.” (Cornélio Pena)
- e) “Mas sentiu que uma coisa qualquer, muito leve, caíra perto dela: olhou e viu um papelzinho que ficara no chão como a penu~~g~~em que se desprende da asa de um pássaro voando.” (Ribeiro Couto)
- f) “É coisa espantosa as injustiças que abundam nesta terra, a falta de verdade, e os fin~~g~~imentos.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)
- g) “Regras regimentais expedidas prote~~g~~em uma determinada arca através de um determinado deserto.” (G. K. Chesterton – adaptado)
- h) “[...] eu prote~~j~~o mesmo. Prote~~j~~o na ponta do punhal, na boca do rifle.”
(José Rêgo)

Lição 75 – Uso de algumas letras

1. Nas frases a seguir, identifique as palavras escritas com x. Em quais delas o x foi empregado depois de ditongo?
 - a) “[...] Mrs. Barrymore, mais pálida e mais horrorizada que o marido, estava parada à porta. Sua figura numa saia e enrolada num **xale** teria sido cômica, não fosse a intensidade da emoção em sua fisionomia.” (Conan Doyle - adaptado)
 - b) “E, ajustando ao **queixo** a barbeta do chapéu, saiu do alpendre.” (Coelho Neto)
 - c) “O **rouxinol** foi-se embora, me **deixou** penas na mão.” (Martins Pena – adaptado)
 - d) “[...]foi imediatamente recolhido ao **xadrez**.” (Antônio de Alcântara Machado)
 - e) “Qual é a **taxa** habitual para ver as nuvens quebradas pelo sol?” (G. K. Chesterton)
 - f) “E a sua vida ficou sendo aquilo, e mais: tomar conta do recreio, vigiar as classes durante as aulas, **auxiliar** as irmãs no que lhe pedissem.” (Ribeiro Couto)
- R.: O “x” foi empregado depois de ditongo nas palavras: queixo, rouxinol, deixou e auxiliar.*

2. Procure no dicionário as palavras a seguir para conhecer a grafia delas e usá-

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

las corretamente na escrita.

a) *Xícara.*

b) *Chá.*

c) *Chalé*

d) *Faixa*

e) *Caixa.*

f) *Chamado.*

3. Para cada verbo destacado a seguir, dê seu correspondente substantivo empregando corretamente o “ss” ou o “ç”.

a) “Sua entrevista com o Santo Padre foi realmente um acontecimento que ia repercutir de maneira sensacional para todo o restante de sua existência.”
(Santa Teresinha do Menino Jesus)

R.: repercussão.

b) “Que possas imprimir em nosso coração, ó Imaculada, a formosa imagem de
tua vida casta!” (Padre Anchieta)

R.: impressão.

c) “Assim digo: pudesse eu contribuir e interceder para que sequer uma alma O amasse e louvasse melhor, ainda mesmo que por pouco tempo, mais me importaria isto, creio, do que estar na glória do Céu.” (Santa Teresa d’Ávila)

R.: intercessão.

d) “Antes de se haver feito a nova estrada que por S. Amaro põe o Recife a interagir com Olinda, ninguém se animava a passar desacompanhado.”
(Franklin Távora – adaptado)

R.: interação.

e) “[...]Fui induzido a considerá-lo mais detalhadamente e, em consequência, a ver que ele tem de fracassar.” (G. K. Chesterton)

R.: fracasso.

f) “E, dando as asas, não permite liberar um voo!” (Vicente de Carvalho
–
adaptado)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: liberação.

4. Complete as palavras a seguir com c, ç, s, ss ou x.

- a) “Todos os passageiros e auxiliares imitaram o chefe.” (Antônio de Alcântara Machado)
- b) “Sim ouves! Os teus ouvidos são já despertados, são bons; é a teia dos meus vícios
que estorva meus pobres sons.” (Padre Anchieta)
- c) “Senti tudo isso e a minha época não incentivou tal sentimento.” (G.K Chesterton)
- d) “Mironga, vaqueiro meio maduro, era respeitado por sua justa fama e pelo
conceito de que gozava junto do patrão.” (Afonso Arinos)

5. Leia as frases a seguir e responda às questões abaixo:

- I. “E, tendo ajuntado os gravetos e uns cernes de coivara, amarrava o feixe e ia já a recolher caminho de casa, quando se lembrou do pedido do pequeno.” (Carvalho Ramos)
 - II. “Falta-me arranjar uma carta do conselheiro para o Juca, que faz exame amanhã.” (França Júnior)
 - III. “Só uma coisa parece certa, e é que James Desmond, o próximo herdeiro, é um cavalheiro idoso de índole muito amável, de modo que essa perseguição não advém dele.” (Conan Doyle)
 - IV. “Quando voltei para casa fui chamado ao telefone, e uma voz suave expressou pena pelo defeito do táxi.” (G. K. Chesterton)
- a) As letras “x”, nas palavras destacadas acima, têm o mesmo som? Explique-o.

R.: Não. A palavra feixe tem som de “ch”, fonema /ʃ/.

A palavra exame tem som de “z”, fonema /z/.

A palavra próximo tem som de “ss”, fonema /s/.

A palavra táxi tem som de “ks”, fonema /k/ e /s/.

b) A letra “x” representa que sons, na Língua Portuguesa?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: A letra “x” representa os sons do “s”, /s/, “ss”, /s/, “z”, /z/, b “ch”, /ʃ/, e “ks” /ks/.

Lição 76 – Palavras que geram dúvidas

1. Explique a diferença entre as expressões “há cerca de” e “acerca de”.

R.: Diferença entre expressões:

- há cerca de: expressão que tem a conotação de tempo passado.*
- a cerca de: locução prepositiva com significado de “sobre”, “assunto”, “quanto a”, “a respeito de”.*

2. Explique a diferença entre “demais” e “de mais”.

R.: Diferença entre:

- demais: é uma advérbio de intensidade, significa em demasia, excesso; e também é um pronome indefinido com o significado de “os outros”, “os restantes”.*
- de mais: é uma locução adjetiva que manifesta quantidade, seu antônimo é “de menos”.*

3. Complete corretamente as lacunas a seguir com “há cerca de” ou “acerca de”.

- “Podemos fazê-lo pelo próprio raciocínio refletindo **acerca** de si mesmo, compreendendo que temos uma razão que funciona bem.” (G.K Chesterton)
- “**Há cerca de** alguns meses viera para esse convento desejosa de não ser pesada aos tios.” (Ribeiro Couto – adaptado)
- “**Acerca dos** dias que precederam a Comunhão: foram dias de retiro espiritual.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)
- “**Há cerca de** nove meses trouxestes encoberto o fruto que hoje destes manifesto.” (Augusto C. Pires)
- “Minhas irmãs, não é o medo da morte que me faz gemer, porque **há cerca de** vinte e cinco anos estou a espera, gemo por ver tantas pessoas iludidas, que vivem no pecado, e esperam, para se reconciliarem com Deus à hora da morte.” (Santo Afonso Maria de Ligório)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

4. Complete corretamente as lacunas a seguir com “demais” e “de mais”.
- a) “D. Maria deu o braço ao compadre, e o mesmo fizeram as outras senhoras aos **demais** cavalheiros.” (Manuel Antônio de Almeida)
 - b) “Uma colega **de mais** idade, não suportava os triunfos de Teresinha.” (Santa Teresinha em Breves)
 - c) “Santo Agostinho compara os **demais** santos com estrelas, mas São José com o sol.” (Santo Afonso Maria de Ligório)
 - d) “Isto é sermão, isto é pregar; e o que não é isto, é falar **de mais** alto.” (Padre Antônio Vieira)
 - e) “Mãe, oh! Mãe, salva o filho que te implora pela filha querida. **Demais** tenho vivido...” (Almeida Garrett)
 - f) “Comeram em silêncio; ninguém falava, ninguém ria. Tomás estava contrafeito; compreendia que se excedera e que dera pancada **demais** no filho.” (Condessa de Ségur)

Lição 77 – Uso de algumas expressões

1. Explique a diferença entre as expressões “para eu” e “para mim”.
- R.: Diferença entre “para eu” e “para mim”:*
- para eu: quando assume a função de sujeito e for seguido de um verbo no infinitivo.
 - para mim: sempre utilizado como objeto indireto na frase.
2. Explique a diferença entre “mas” e “mais”.
- R.: Diferença entre “mas” e “mais”:*
- mas: uma conjunção adversativa, o mesmo que porém, contudo e todavia.
 - mais: um advérbio de intensidade, transmite a noção de maior quantidade ou intensidade, de adição e acréscimo. Sentido oposto a “de menos”.
3. Explique a relação de sentido estabelecida na frase a partir das palavras que foram grifadas.
- a) “Eu sei, Senhor, que não mereço nada, mas ponho em tuas mãos humildemente meu coração que sofre.” (Medeiros e Albuquerque)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: mas com sentido de adversidade.

- b) “Os galos estavam cantando, mas nem o céu nem as barras do dia se enxergava: era a cerração que tapava tudo.” (Simões Lopes Neto)

R.: mas com sentido de adversidade.

- c) “Não dê mais um passo para diante [...]” (Coelho Neto)

R.: mais com sentido de acréscimo, quantidade.

- d) “A minha pobre mente fugiria estupefata..., mas o amor, Maria, afoga o medo, obriga-me a cantar.” (Padre Anchieta)

R.: mas com sentido de adversidade.

- e) “É da poesia, em sua significação mais ampla, que vou tratar.” (Farias Brito)

R.: mais com sentido de intensidade.

4. Complete as frases com “para eu” ou “para mim”.

- a) “Era, então, **para mim** um momento de festa [...]” (Mário Pederneiras)
- b) “E disse interiormente: Senhor, dai-me algum meio **para eu** poder aguentar esta vida.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)
- c) “São mortos **para mim** da noite os fochos, mas Deus vos faz brilhar.” (Fagundes Varela)
- d) “E, desse modo, será mais do que suficiente **para eu** alcançar a salvação.” (Augusto C. Pires)
- e) “E o Ser dos seres envia seu Filho **para mim**, para os outros que O pedem e para os que O esquecem.” (Murilo Mendes)

Lição 78 – Expressões e pontuação

1. Explique a diferença entre “mal” e “mau”.

R.: Diferença entre mal e mau:

- mal: sinônimo de erradamente, incorretamente, negativamente. Como substantivo pode significar doença, moléstia, angústia, desgosto, maldade, é o contrário de bem.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Pode ser uma conjunção temporal, sinônimo de “assim que”.

- mau: indica algo de má qualidade, alguém que faz maldades sendo o sinônimo de ruim e malvado, nocivo, indelicado, incapaz, incorreto, difícil, indecente. Contrário de bom.

2. Explique a diferença entre “bem” e “bom”.

R.: Diferença de bem e bom:

- bem: contrário de mal.

- bom: contrário de mau.

3. Complete corretamente as frases populares e provérbios com mal, mau, bem e bom.

a) Fazer o **bem** sem olhar a quem.

b) O **mau** filho à casa retorna.

c) Amigo é igual parafuso: a gente só vê se é **bom** na hora do aperto.

d) Para **bom** entendedor, meia palavra basta.

e) Má companhia torna o **bom** mau e o **mau** pior.

4. Leia a frase a seguir e responda:

“O teu nome, ó Virgem, / desbarata, aterra e precipita no abismo / as cortes do mal.” (Padre Anchieta)

a) Identifique a classe gramatical da palavra em destaque.

R.: substantivo.

b) Escreva a palavra que corresponde ao contrário da palavra em destaque.

R.: bem.

5. Leia com atenção as frases a seguir. Quando necessário, empregue corretamente as vírgulas.

a) “Ó vara sagrada, crescerás sem medida / até tocar os astros com a ponta intata.” (Padre Anchieta)

b) “Ordens partiam de todos os lados. Com piadas, risadas, gargalhadas.”

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

(Cecília Meireles)

- c) “Como você está arquejante, Laura! Hoje não corre mais que eu não deixo.”

(Ribeiro Couto)

- d) “Ergo de novo, humildemente, a cabeça.” (Cornélio Pena)

- e) “E as cantigas levam os bois, batem a roupa das lavadeiras.” (Jorge de Lima)

Lição 79 – Polissemia, parônimos e homônimos

1. Explique o que é polissemia.

R.: Polissemia é a variedade de sentidos que uma palavra pode ter.

2. Explique o significado com que foram empregadas as palavras polissêmicas destacadas a seguir.

- a) I. “O inverno, o verão, a primavera, / A aurora, a tarde, as nuvens, e as estrelas.” (Laurindo Rabelo)

R.: verão: substantivo, estação climática.

II. Eles verão o céu brilhar no fim da tarde.

R.: verão: verbo ver.

- b) I. “Uma cruz com os braços bem abertos, / Que peça a todos preces.” (Laurindo Rabelo)

R.: peça: verbo pedir com significado de súplica.

II. “Mas peça minha correspondência com Papai e Mamãe e facilmente se convencerá de que não a esqueço...” (Jackson de Figueiredo)

R.: peça: verbo pedir com significado de solicitar.

- c) I. “Sim, senhor; porém há oito dias que partiu para Petrópolis com toda a família.” (França Júnior)

R.: partiu: verbo partir com o significado de “ir embora”.

II. O vaso se partiu em mil pedaços, com o impacto.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: partiu: verbo partir com o significado de “quebrou”.

3. Leia as frases a seguir e corrija as palavras destacadas que estão empregadas incorretamente de acordo com cada situação.

a) Dom Miguel é precedente de Alcalá de Henares (Espanha).

R.: procedente.

b) Aquilo que nós temíamos tanto está iminente para acontecer.

R.: está correta.

c) O sino suou: era hora de se recolher.

R.: soou.

d) Temos de esperar o solo absolver toda a água.

R.: absorver.

4. Leia as duplas de palavras e identifique-as como parônimos ou homônimos.

a) Cassar e caçar.

R.: homônimos homófonos.

b) Conserto e concerto.

R.: homônimos homófonos.

c) Emigrar e imigrar.

R.: parônimos.

d) Aprender e apreender.

R.: parônimos.

e) Espectador e expectador.

R.: homônimos homófonos.

f) Sela e cela.

R.: homônimos homófonos.

g) Retificar e ratificar.

R.: parônimos.

h) Ouve e houve.

R.: homônimos homófonos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

i) Tráfego e tráfico.

R.: parônimos.

j) Censo e senso.

R.: homônimos homófonos.

Lição 80 – Emprego de alguns sufixos

1. Explique o que são sufixos.

R.: Sufixos são as partes que vêm depois do radical, responsáveis pela criação de outras palavras, as palavras derivadas.

2. Forme substantivos a partir dos adjetivos a seguir.

I. Fraco.

R.: fraqueza.

II. Árido.

R.: aridez.

III. Ácido.

R.: acidez.

IV. Pequeno.

R.: pequenez.

V. Rico.

R.: riqueza.

VI. Altivo.

R.: altivez.

VII. Forte.

R.: fortaleza.

VIII. Magro.

R.: magreza.

a) Entre as palavras formadas, quantas são substantivos abstratos?

R.: todas as palavras formadas são substantivos abstratos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

b) Justifique o uso de “z” ou “s” nos sufixos que formaram as palavras acima.

R.: Todas as palavras acima forma formadas com “z”, pois empregamos a letra “z”

no sufixo usado na formação de substantivos abstratos derivados de adjetivo.

Lição 81 – Os “as” e os “porques”

1. Dê as classes gramaticais das palavras a seguir.

a) há.

R.: verbo.

b) a.

R.: Preposição, mas também pode ser artigo ou pronome pessoal.

b) ah.

R.: Interjeição.

2. Preencha corretamente as lacunas a seguir com “ah!”, “há” ou “a”.

a) “Acostumei-me **a** vê-lo todo o dia / de manhãzinha, alegre e prazenteiro.”
(Auta
de Sousa)

b) “Tão azuis, que essa idade **há** muito é finda.” (Alberto de Oliveira)

c) “A tarde esquiava: amargurada prece / põe-se a lua **a** rezar.” (Alphonsus
de
Guimarães)

d) “**Ah!** você não volta?” rugiu Libânio. Um tiro atroou, rolou no silêncio
do
descampado.” (Coelho Neto)

e) “Eu levo na retina a ardente e deslumbrante / Imagem deste amo, que **a**
de
vencer a Morte!” (Olivério Lopes)

3. Explique as diferenças entre os quatro “porques”.

R.:

- Porque: usado como respostas. Indica a causa ou a explicação de alguma coisa.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Significa pois; por causa de que; visto que; uma vez que; dado que.

- Por que: tem caráter interrogativo; inicia uma pergunta direta ou indireta. Substituições de por que: por que razão, por que motivo.

- Por quê: usa-se sempre no final de frases seguido de ponto de interrogação ou de um ponto final. Substituições de por quê: por qual motivo; por qual razão.

- Porquê: substantivo que indica o motivo, a causa ou a razão de algo.

4. Preencha corretamente as lacunas a seguir com os devidos “porques”.

a) **“Por que** aparelhaste três setas se a experiência devia fazer-se só com uma?”

(Padre Manuel Bernardes)

b) “E muita coisa não se conta **porque** não se sabe.” (Coelho Neto)

c) **“Por que** foges assim, barco ligeiro? / **Por que** foges do pávido poeta?”

(Castro

Alves)

d) O caminho é o **porquê** do caminhante.

Lição 82 – Acentuação

1. Classifique as palavras a seguir pela posição da sílaba tônica.

a) “Florir no descampado ou no úmido recanto / de alguma ruína, ou mesmo em áspero alcantil.” (Emílio de Menezes)

R.:

- úmido: proparoxítona.

- ruína: paroxítona.

- áspero: proparoxítona.

b) “Vias o oceano arfar, vias as ondas cheias / de uma palpitação de proas e de mastros.” (Olavo Bilac)

R.:

- palpitação: oxítona.

- mastros: paroxítona.

c) “Passou a noite de Deus e veio a manhã e o sol encoberto.” (Simões Lopes

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Neto)

R.:

- manhã: oxítona.

- encoberto: paroxítona.

d) “Vem contar a história do Penador.” (Coelho Neto)

R.: história: paroxítona.

e) “As errantes visões das almas peregrinas / vão voando a cantar pela
amplidão
afora...” (Augusto de Lima)

R.:

- peregrinas: paroxítona.

- cantar: oxítona.

- amplidão: oxítona.

2. Explique as regras de acentuação em proparoxítonas, paroxítonas e oxítonas.

R.:

- Acentuação das proparoxítonas: todas devem ser acentuadas.

- Acentuação das paroxítonas: somente as terminadas em r, l, n, x, ps, ã, ãs, ão, ãos, um, uns, om, nos, us, i, is, ei, eis.

- Acentuação das oxítonas: as vogais “i” e “u” recebem acento se estiverem sozinhas na sílaba ou seguidas de “s”. Esses hiatos devem ser acentuados exceto nos seguintes casos: seguidas de “nh” e quando vierem depois de ditongo decrescente. Além dos casos anteriores, acentuamos, portanto: as oxítonas terminadas em a, e, o seguidas ou não de “s” e as terminadas em “em/ens”.

3. Explique as regras de acentuação utilizadas nas palavras grifadas a seguir.

a) Ela era órfã desde os quatro anos de idade.

R.: órfã: paroxítona terminada em ã.

b) “O trilho que Colombo abriu na vaga, / Como um íris no pélago
profundo!...”
(Castro Alves)

R.: íris: paroxítona terminada em is.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- c) “Meigos pés pequeninos, delicados / Como um duplo lilás [...]” (Luís de Guimarães Júnior)

R.: lilás: oxítona terminada em “a” e, no caso, seguida de “s”.

- d) “O espetáculo há pouco sereno e melancólico, transforma-se agora: é deslumbrante.” (Visconde de Taunay)

R.:

- espetáculo: proparoxítona – todas são acentuadas.

- melancólico: proparoxítona – todas são acentuadas.

- e) “Correi, correi, oh! lágrimas saudosas, / Legado acerbo da ventura extinta.” (Fagundes Varela)

R.: lágrimas: proparoxítona – todas são acentuadas.

Lição 83 – Revisando a partir do texto

1. Pesquise em um dicionário as palavras que aparecem em destaque no texto.

- Elaboração do aluno.

2. Encontre no texto um exemplo de cada uma das dez classes gramaticais.

R.:

- Substantivo: rio.

- Adjetivo: felizes.

- Artigo: os.

- Numeral: primeiras.

- Pronome: se.

- Verbo: apossavam.

- Advérbio: muito.

- Preposição: desde.

- Conjunção: e.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- Interjeição: có... o! ...có... o! ...có!

3. Explique o uso do g e do j nas palavras a seguir.

- Folhagens.

R.: substantivo terminado em -gem.

- Virgem.

R.: substantivo terminado em -gem.

- Sertanejos.

R.: Não seria possível a comutação pela letra "g" pois, nesta palavra, o fonema não

seria idêntico, seria "go", como em "goiaba".

4. Explique o uso de x e de ch nas palavras a seguir.

- Chegavam.

R.: Não há como ser o "x", pois não viria depois de um ditongo, "en".

- Trouxa.

R.: emprega-se o "x" depois de ditongo.

- b) Pinchos.

R.: Não há como ser o "x", pois não viria depois de um ditongo, "en".

- c) Chocalhar.

R.: Não há como ser o "x", pois não viria depois de um ditongo, "en".

5. Explique a polissemia das palavras destacadas a seguir.

- Quase oculta por um grande arco de bambus entretecido de palmas e folhagens.

R.: Nesta frase a palavra palmas significa plantas.

- E ainda nessa manhã chegavam sertanejos, por água e por terra.

R.: Nesta frase a palavra terra significa um tipo de caminho pelos quais chegavam os sertanejos, por exemplo, andando, ou a cavalo, etc.

6. Classifique as palavras destacadas a seguir pela posição da sílaba tônica.

- A igrejainha palpitava de flâmulas e bandeirolas multicores.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.:

- *igrejinha*: paroxítona.

- *flâmulas*: proparoxítona.

- Os sinos trinavam desde o alvorecer.

R.: *alvorecer*: oxítona.

- E ainda nessa manhã chegavam sertanejos, por água e por terra.

R.: *ainda*: paroxítona.

- Sob as árvores, à pequena distância da igreja.

R.: *árvores*: proparoxítona.

- A chocalhar imaginários buçais.

R.: *imaginários*: paroxítona.

Lição 84 – Minigramática

- *Elaboração do aluno*. Gabarito de Língua Portuguesa

Lição 85 – Substantivo

1. Identifique e classifique os substantivos no texto a seguir. **O guerreiro parou, caiu nos braços**

Do velho **pai**, que o cinge contra o **peito**,

Com **lágrimas** de **júbilo** bradando:

"Este, sim, que é meu **filho** muito

amado! *E, pois, que o acho, enfim, qual*

sempre o tive, Corram livres as **lágrimas**

de **choro**,

Estas **lágrimas**, sim, que não desonram" (Gonçalves Dias)

R.:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- guerreiro: substantivo comum e concreto
- braços: substantivo comum e concreto.
- pai: substantivo comum e concreto.
- peito: substantivo comum e concreto.
- lágrimas: substantivo comum e concreto.
- júbilo: substantivo comum e abstrato (está compondo uma locução adjetiva).
- filho: substantivo comum e concreto.
- choro: substantivo comum e concreto.

2. Indique o tipo de flexão dos substantivos flexionados na atividade anterior.

R.:

- guerreiro: substantivo flexionado em gênero (masculino) e número (singular)
- braços: substantivo flexionado em número (plural).
- pai: substantivo flexionado em gênero (masculino) e número (singular).
- peito: substantivo flexionado em número (singular).
- lágrimas: substantivo flexionado em número (plural).
- júbilo: substantivo flexionado em número (singular).
- filho: substantivo flexionado em gênero (masculino) e número (singular).
- choro: substantivo flexionado em número (singular).

3. Explique hiperonímia e hiponímia.

*R.: Hiperonímia: como o próprio prefixo (hiper) já nos indica, esta palavra confere-nos uma ideia de um todo, sendo que deste todo se originam outras ramificações. Indica **generalizações**.*

*Hiponímia: demarcando o oposto do conceito da palavra anterior, podemos afirmar que ela representa cada parte, cada item de um todo. Indica **especificidades**.*

4. Pense e responda: que tipo de substantivo é usado nas hiperonímias? Por quê?

R.: O tipo de substantivo usado, em geral, nas hiperonímias é o coletivo porque a palavra tem um sentido mais amplo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

5. Dê os hiperônimos das palavras destacadas a seguir.

a) "Porém os dois continuavam,

Cada qual no seu cavalo, (...) (Mário de Andrade)

R.: cavalo → animal

b) **"O grego e o latim são necessários elementos dessa educação nobre"** (Almeida

Garrett)

R.: grego e latim → línguas.

c) **"Olha o velho pinheiro, campeando**

Entre as neves alpinas:" (Alexandre Herculano)

R.: pinheiro → árvore.

6. Dê hipônimos às palavras destacadas a seguir:

a) "Tenho explicado as frutas e legumes." (Botelho de Oliveira)

R.: frutas → maçãs, bananas, morangos...

b) **"E a cor que escorre dos meus dedos**

Colore as areias desertas." (Cecília Meireles)

R.: cor → vermelho, azul, verde...

c) **A fauna e a flora brasileira atraem a atenção dos estrangeiros.**

R.: flora → plantas, árvores, flores, frutos...

7. Leia o trecho de texto a seguir. Observe o uso dos substantivos. Que recurso foi utilizado? Há uma passagem de hiperônimos para hipônimos ou o contrário? Em que isso ajudou no texto?

"Passam os bem-sucedidos e atrás deles o cortejo dos que esperam as sobras do prestígio, e atrás deles os fotógrafos, os jornalistas, os oradores, a humanidade de cabeça levantada no próprio engrandecimento." (Gustavo Corção)

R.: O recurso utilizado foi a "hiperonímia", uma vez que do substantivo mais abrangente "os bem-sucedidos/ os que esperam as sobras do prestígio" foi apresentado as especificações "os fotógrafos, os jornalistas, os oradores, a humanidade de cabeça levantada."

Este recurso auxilia no texto porque desempenha uma função anafórica, fazendo referência a uma informação previamente mencionada sem a repetir, através do uso de substantivos genéricos e específicos

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Lição 86 – Adjetivo

1. Identifique e classifique os adjetivos no texto a seguir.

“(...) debaixo dos **muitos** panos que lhe envolviam o braço e o ombro **esquerdo**

levava a própria morte.” (Alexandre Herculano)

R.:

- *muitos: adjetivo determinativo de quantidade indeterminada.*

- *esquerdo: adjetivo qualificativo.*

2. Indique o tipo de flexão dos adjetivos flexionados na atividade anterior.

R.:

- *muitos: flexão de gênero (masculino) e número (plural).*

- *esquerdo: flexão de gênero (masculino) e número (singular).*

3. Explique o que é nominalização ou derivação imprópria.

R.: A nominalização é o processo que permite utilizar palavras de quaisquer classes gramaticais como substantivos. Também é chamada de derivação imprópria (transformação de qualquer classe de palavras na classe dos substantivos).

4. Pense e responda: que tipo de substantivo é formado quando da derivação dos adjetivos? Explique-o e exemplifique-o.

R.: O tipo de substantivo formado da derivação de adjetivos é o abstrato. Isto acontece pois os adjetivos se referem aos substantivos determinando-os ou modificando-os, o que os qualificam como palavras abstratas. Por exemplo: o adjetivo vital forma o substantivo abstrato vida.

5. Escreva um parágrafo de seis linhas empregando corretamente as concordâncias dos adjetivos. Além disso, utilize ao menos duas nominalizações.

Desafio: escreva o parágrafo iniciando por hipônimos e, em seguida, utilize hiperônimos.

O tema do parágrafo é: animais na selva. R.: Elaboração do aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Lição 87 – Artigo

1. Explique, por suas palavras, as classes gramaticais do artigo.

R.: Artigo é a palavra que se antepõe ao substantivo indicando se se trata de um ser determinado ou indeterminado e pode variar em gênero e número. São classificados em artigos definidores e indefinidores, além de que podem ser contraídos com algumas preposições.

2. Identifique e classifique os artigos no texto a seguir.

"Uma brigada, um batalhão, uma companhia mesmo, poderia vará-las pelos claros que as cindiam ou quebrá-las numa carga de baionetas; mas quando estacasse na marcha, sentir-se-ia novamente circulada, batida pelos flancos e tendo outra vez, em roda, como se brotassem do chão, os antagonistas inexoráveis, jarretando-lhe os movimentos." (Euclides da Cunha)

*R.: - uma, um, uma (contido na preposição "numa"): artigos indefinidores.
- a (contido na preposição "na"), os (contido na preposição "pelos"), o (contido na preposição "do"), os, os: artigos definidores.*

3. Quando houver, indique o tipo de flexão dos artigos na atividade anterior.

R.: Respectivamente:

- Flexão de gênero (feminino) e número (singular).*
- Flexão de gênero (masculino) e número (singular).*
- Flexão de gênero (feminino) e número (singular).*
- Flexão de gênero (feminino) e número (singular).*
- Flexão de gênero (masculino) e número (plural).*
- Flexão de gênero (masculino) e número (singular).*
- Flexão de gênero (masculino) e número (plural).*
- Flexão de gênero (masculino) e número (plural).*

Lição 88 – Numeral

1. Explique, por suas palavras, as classes gramaticais do numeral*.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: Os numerais empregam-se quer para indicar o número em si, quer para designar determinada quantidade de coisas ou de pessoas, quer ainda para assinalar o lugar de algo ou alguém em dada série.

2. Identifique e classifique os numerais no texto a seguir.

"Senhores cavaleiros, hoje contam-se **noventa e cinco** anos que recebi o batismo, **oitenta** que visto armas, **setenta** que sou cavaleiro, e quero celebrar tal dia fazendo uma entrada por terras da frontaria dos moiros." (Alexandre Herculano)

R.: noventa e cinco, oitenta e setenta são numerais cardinais.

3. Quando houver, indique o tipo de flexão dos artigos na atividade anterior.

R.: Os numerais cardinais acima não são flexionados.

Os artigos são, respectivamente: o batismo (masculino e singular), uma entrada (feminino e singular), da (contido na preposição "da" – feminino e singular) e dos (contido na preposição "dos" – masculino e plural).

4. Pense e responda: qual é a semelhança entre as quatro classes gramaticais revisadas até aqui?

R.: A semelhança é a de se relacionarem com o substantivo e todas são variáveis, isto é, sofrem flexão.

Lição 89 – Pronome

1. O que são os pronomes?

R.: Pronomes são palavras que acompanham os substantivos, podendo substituí-los, direta ou indiretamente, retomá-los ou se referir a eles. Além disso, a sua função é indicar o tipo de relação existente entre o ser e a pessoa do discurso.

2. Quais são as classificações dos pronomes? Explique-as.

R.: Os pronomes são classificados em:

- Pronomes pessoais: designam as pessoas na conversa, no discurso.*
- Pronomes possessivos: indicam algum tipo de posse de alguma das pessoas do discurso.*
- Pronomes interrogativos: são empregados na formulação de perguntas, apresentadas de forma direta ou indireta.*
- Pronomes demonstrativos: indicam relações de espaço entre os seres e as pessoas*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

do discurso.

- *Pronomes indefinidos: se referem de maneira vaga, imprecisa ou com quantidades indeterminadas a seres da 3ª pessoa do discurso.*

- *Pronomes relativos: retomam um termo já citado anteriormente, dando início a uma nova oração e se distinguem das conjunções, que são meros conectivos sem função sintática.*

3. Identifique e classifique os pronomes no texto a seguir. R.:

- *ti, se, ti, me, ti, eu, tu, tu, eu, se → pronomes pessoais (retos e oblíquos)*

- *teu, teu, minha, teu, teus, teus, tua, teu, teu, teu, teus, meus, tuas → pronomes possessivos,*

- *onde, que → pronome relativo.*

Lição 90 – Coesão com o artigo, com o numeral e com o pronome

1. O que é coesão textual? Explique-a por suas palavras.

R.: Coesão textual são as relações entre advérbios, pronomes, conectivos, sinônimos, e outros, para estabelecer a interligação em um texto.

2. Explique os aspectos coesivos das classes gramaticais a seguir.

a) Numeral*

R.: Os numerais constroem coesão a partir da retomada de um elemento anterior.

b) Artigo.

R.: Os artigos definidos fazem referência a um elemento anterior. Os artigos indefinidos podem se referir a uma informação que vem depois.

c) Pronome.

R.: Da mesma forma que as classes gramaticais anteriores, os pronomes também têm a característica de retomar o que foi dito anteriormente, de modo a evitar a repetitividade e conectar as orações.

3. Identifique, nas frases a seguir, os processos coesivos empregados a partir das classes gramaticais estudadas nesta

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

lição.

- a) “Amigo ao tempo de jantar e cear é dos **que** Cornélio Alápide chama *amici ollares*.” (Pe. Manuel Bernardes)
R.: O pronome relativo “que” acolheu também a palavra “amigo” para a frase não conter elementos repetitivos.
- b) “— **Estou-o sabendo agora, meu senhor...**” (Valentim Magalhães)
R.: O pronome pessoal oblíquo átono “-o” foi colocado para não repetir o objeto do verbo “sabendo”, isto é, aquilo que se sabe, que possivelmente havia aparecido antes.
- c) “**Apresenta diversos aspectos de desordem entre os quais destacaria dois de** incalculáveis consequências.” (Gustavo Corção)
R.: O pronome relativo “os quais” retoma o termo “diversos aspectos de desordem” assim como o numeral “dois” abraçou também a palavra “aspectos” para não repeti-la.
- d) “**As pedras são os corações duros e obstinados, e nestes seca-se a palavra de** Deus, e se nasce, não cria raízes.” (Pe. Antônio Vieira)
R.: O pronome + preposição “nestes” se refere ao substantivo “corações” para não ter que repeti-lo.
- e) “— **Portugal! somos irmãos!**” (Casimiro de Abreu)
R.: Desconsiderar questão.
- f) “**os dois contedores viram-se e como leão e o tigre, correram um para o outro**”
(Alexandre Herculano)
R.: O pronome pessoal oblíquo átono “-se”, o artigo “um” e o pronome “outro” se referem ao termo “os dois contedores” para não causar repetição.

Lição 91 – Verbo

1. O que é o verbo? Explique-o por suas palavras.

R.: Verbo é a palavra que indica pessoa, número, tempo e modo de ações, estados e fenômenos naturais e é uma palavra constituída, basicamente, de duas partes: radical e terminação.

2. Identifique os verbos nas frases a seguir e indique suas flexões.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- a) “Muitos **estão** e **estarão** sempre a **dever** muitíssimo a tão poucos.”
(Gustavo

Corção)

R.:

- estão: terceira pessoa do plural do presente do modo indicativo.

- estarão: terceira pessoa do plural do futuro do presente do modo indicativo.

- dever: verbo no infinitivo.

- b) “Pois se então **havia** tanto rigor para quem **ofendia** a imagem de Maria, porque o não **há** também agora?” (Pe. Antônio Vieira)

R.:

- havia: terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- ofendia: terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- há: terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- c) “Já **vamos** longe... Os morros benfazejos

Metem na bruma os cimos alterosos...” (Luís Guimarães Júnior)

R.:

- vamos: primeira pessoa do plural do presente do modo indicativo.

- metem: terceira pessoa do plural do presente do modo indicativo.

- d) “(...) mas esta vida **esvai**-se como um sonho, por isso **é** que meu amor para convosco se **remonta** para outro mundo mais durável.” (Antônio Feliciano de Castilho)

R.:

- esvai: terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- é: terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- remonta: terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- e) “**Querias** a Itália... essa Itália, onde a palavra **tem** as modulações de um canto;”

(Brasílio Machado)

R.:

- querias: segunda pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- tem: terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo.

3. Como o verbo contribui para a coesão textual?

R.: O verbo contribui para a coesão textual utilizando-o nos tempos corretos, isto é, a partir da correlação verbal.

4. Verifique se os itens a seguir foram escritos com coesão. Quando precisar, faça a correção.

a) Os guardas deveriam punir o prisioneiro se fizesse algo.

b) Encontrei o que buscava quando olhei os soldados.

c) Amanhã **esperaria** por vocês.

R.: *esperarei.*

d) Embora **sabia** fazer cadeiras, não tinha as ferramentas para trabalhar.

R.: *soubesse.*

e) Caso **quisesses** falar comigo, fico à disposição.

R.: *queira.*

Lição 92 – Advérbio

1. O que é o advérbio? Explique-o por suas palavras.

R.: Advérbio é uma palavra invariável que acompanha o verbo, modificando seu sentido. O advérbio está para o verbo assim como o adjetivo está para o substantivo.

2. Identifique os advérbios nas frases a seguir e indique suas circunstâncias.

a) “Como **hoje** não são os que **ontem** foram, como **amanhã** não hão de ser os que

hoje são,” (Pe. Antônio Vieira)

R.: *advérbios de tempo.*

b) “Eles são mil vezes **mais** formidáveis” (Afonso Celso)

R.: *advérbio de intensidade.*

c) “Vejam os fenóios que **certamente** andaram **aqui por perto**,” (Gustavo Corção)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.:

- certamente: advérbio de afirmação.

- aqui por perto: locução adverbial de lugar.

- d) “Vão ficando **atrás** os desenganos.” (Pe. Antônio Tomás)

R.: advérbio de lugar.

- e) “Vivia na minha terra **descansadamente**” (Coelho Neto)

R.: advérbio de modo.

3. Como o advérbio contribui para a coesão textual?

R.: O advérbio contribui para a coesão textual como conector que pode fazer referência a coisas passadas e mencionadas no texto ou às que ainda virão, isto é, são conectores.

4. Verifique se os itens a seguir foram escritos com coesão. Quando precisar, faça a correção.

- a) “Grande dificuldade é deste mistério que se conservem os acidentes fora do
sujeito” (Pe. Antônio Vieira)

- b) “Onde vamos hoje?” disse meu colega.

R.: Aonde.

- c) “Ele surdia — esqualido e macerado — dentro do hábito escorrido,
sem
relevos, mudo, como uma sombra,” (Euclides da Cunha)

- d) Onde está a verdade, lá estará a caridade.

R.: Substituir a conjugação do verbo “está” pela conjugação “estiver”

- e) Viajou até a Europa, mas na **Europa** não encontrou o que queria.

R.: substituir a palavra “Europa” pela palavra “lá”.

Lição 93 – Preposição

1. O que é a preposição? Explique-o por suas palavras.

R.: Preposição é a palavra que tem a função de conectivo e que relaciona dois termos de uma oração, de tal modo que o sentido do primeiro (termo antecedente ou regente) é

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

explicado ou completado pelo segundo (termo conseqüente ou regido).

2. Identifique as preposições nas frases a seguir e indique os termos que estão sendo ligados e o significado que foi estabelecido.

- “O mundo, **com** todas as suas montagens, **com** todos os seus prestígios, tem o ridículo **das** coisas frágeis que se julgam enormes.” (Gustavo Corção)

R.:

- a preposição “com” liga os termos “mundo” e “montagens” e “mundo” e “prestígios” estabelecendo o significado de conteúdo.
- a preposição de (de + as = das) liga os termos “ridículo” e “coisas” estabelecendo o significado de conteúdo.

- “Nossas homenagens não foram pedir **ao** escrínio **da** vaidade as pérolas opulentas, nem alumiamos tua passagem **com** os reverberos **da** luz que o diamante espalha” (Brasílio Machado)

R.:

- a preposição “a” (a + o = ao), liga os termos “pedir” e “escrínio” estabelecendo o significado de destinação.
- a preposição “de” (de + a = da), liga os termos “escrínio” e “vaidade” estabelecendo o significado de conteúdo.
- a preposição “com” liga os termos “alumiamos” e “luz” estabelecendo o significado de meio.
- a preposição “de” (de + a = da), liga os termos “reverberos” e “luz” estabelecendo o significado de conteúdo.

- “É tanta a força **da** divina palavra, que **sem** cortar nem despontar espinhos, nasce **entre** espinhos.” (Pe. Antônio Vieira)

R.:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- a preposição “de” (de + a = da), liga os termos “força” e “palavra” estabelecendo o significado de conteúdo.
- a preposição “sem” liga os termos “palavra” e “cortar” estabelecendo o significado de modo.
- a preposição “entre” liga os termos “nasce” e “espinhos” estabelecendo o significado de lugar.
- “Ele ia percorrendo rapidamente o rio **de** São Francisco, “o grande caminho **da** civilização brasileira”, **conforme** o dizer feliz **de** um historiador.” (Euclides da Cunha)

R.:

- a preposição “de” liga os termos “rio” e “São Francisco” estabelecendo o significado de pertença.
- a preposição “da” (de + a = da), liga os termos “caminho” e “civilização brasileira” estabelecendo o significado de pertença.
- a preposição “conforme” liga os termos “caminho da civilização brasileira” e “historiador” estabelecendo o significado de assunto.
- a preposição “de” liga os termos “dizer” e “historiador” estabelecendo o significado de autoria.

3. Como a preposição contribui para a coesão textual?

R.: A preposição contribui para a coesão textual enquanto conector de palavras, expressões e frases, criando uma relação de dependência entre os termos, não os deixando desconexos, estabelecendo relações de significados.

4. Verifique se os itens a seguir foram escritos com coesão. Quando precisar, faça a correção.

- Vou **a** Roma até Milão.
R.: “de” no lugar de “a”.
- Com o cordeiro em seus ombros, voltou à choupana.
- É melhor passar por Campinas caso queira ir ao casamento.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- **Por** caso a caso, foi adquirindo experiência.
R.: “De” no lugar de “por”.
- **Estamos nos mudando, vamos a São Paulo.**
R.: Poderia ser “para”.

Lição 94 – Conjunção

1. O que é a conjunção? Explique-o por suas palavras.

R.: As conjunções são palavras que relacionam, entre si, outras classes de palavras; e também duas orações de naturezas diversas. Elas servem de ponte entre os elementos.

2. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir.

- a) “Passa um dia a caravana,

Quando a virgem na cabana

Cisma da noite nos véus...” (Coelho Neto)

R.: conjunção subordinativa temporal.

- b) “**Como** as horas voam **e** já soou a sineta, não me posso deter um só instante”

(Coelho Neto)

R.: como: conjunção subordinativa causal.

e: conjunção coordenativa aditiva.

- c) “**la Rosa vestir-se e do vestido**

uma voz se desprende **e assim** murmura:” (Carlos de Laet)

R.: e: conjunção coordenativa aditiva;

e assim: locução conjuntiva coordenativa conclusiva.

- d) “**Era necessário apressar a marcha o mais possível para chegar em**

Porteiras a horas vivas” (Araripe Júnior)

R.: A preposição “para” está funcionando como conjunção subordinativa final.

- e) “Breve em casa vos espero;

Pois eu

quero Que vades jantar comigo,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Caro amigo.” (Barão de Paranapiacaba)

R.: conjunção coordenativa explicativa.

3. Como a conjunção contribui para a coesão textual?

R.: A conjunção contribui para a coesão textual permitindo estabelecer relações significativas específicas entre elementos ou orações do texto, relações assinaladas por marcadores que correlacionam o que está para ser dito àquilo que já foi dito. Dessa forma, a coesão por conjunção possibilita relações entre os termos através do emprego adequado de conjunções.

4. Verifique se os itens a seguir foram escritos com coesão. Quando precisar, faça a correção.

a) **Se** terminei de vencer meu inimigo, gritei a meus soldados.

R.: substituir “se” por “quando”.

b) Vencerás teus inimigos ainda que eles sejam mais fortes do que ti.

c) Depois de duas semanas, os beduínos chegaram a um oásis.

d) As regras que todos devemos obedecer estão neste documento.

e) Outrora trabalhava muito, **caso** hoje parei.

R.: substituir “caso” por “mas”.

Lição 95 – Interjeição

1. O que é a interjeição? Explique-o por suas palavras.

R.: Interjeição é uma expressão usada para expressar sentimentos, emoções ou impressão súbita da alma, isto é, uma reação espontânea a determinadas situações. É de caráter emocional, exprimindo diferentes tipos de sentimento.

2. Identifique e classifique as interjeições nas frases a seguir.

a) “**Ó** mar! por que não apagas” (Castro Alves)

R.: Interjeição que expressa invocação.

b) “Serás tu, porventura, o prometido

Medianeiro amável?

Ah! tu vens predizê-lo, e em tom sabido” (Sousa Caldas)

R.: Interjeição que expressa alívio.

c) “**Oh!** a ingênua alma tão desiludida!...” (Guerra Junqueira)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: Interjeição que expressa tristeza.

- d) “**Ah!** na verdade. Agora me lembro.” (Valentim Magalhães)

R.: Interjeição que expressa alívio.

- e) “- Pajem, quero um cavalo. Onde está a minha espada?

- Aqui a tenho, senhor. mas estais tão quebrado de forças!

- **Silêncio!** a espada e um bom ginete.” (Alexandre Herculano)

R.: Interjeição que expressa desaprovação.

Lição 96 – Minigramática

- Elaboração do aluno.

Lição 97 – Exercícios de aquecimento

1. Leia a poesia abaixo e realize as atividades a seguir.

Poesia: “O Viveiro do Menino Jesus” – Santa Teresinha do Menino Jesus

- a) Dê um exemplo, contido na poesia, de cada classe gramatical estudada.

R.:

- Substantivo: Deus.

- Adjetivo: alegres.

- Artigo: O.

- Numeral: Um.

- Pronome: seus.

- Verbo: criou.

- Advérbio: sempre.

- Preposição: Para.

- Conjunção: Como.

- Interjeição: Ah!

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- b) Nos volumes anteriores vimos alguns princípios ortográficos. Dessa forma, explique o motivo de escrever a palavra destacada com “j” e não com “g”.

R.: Emprega-se a letra J nas formas de conjugação dos verbos terminados em -jar ou -jear, que é o caso da palavra destacada “gorjeando”, pois vem do verbo “gorjear”.

- c) Qual é a classe gramatical a que pertence a palavra “Ah!” presente na última estrofe? Existe diferença entre “Há”, “a” e “ah”? Explique-o.

R.: A palavra “Ah!” é da classe gramatical das interjeições. A diferença entre “Há”, “a” e “ah” está justamente no fato de serem classes gramaticais distintas: verbo, preposição e interjeição, respectivamente.

- d) Encontre dois exemplos de palavras acentuadas e explique o motivo da acentuação pelas regras aprendidas.

R.: A palavra “necessária” é acentuada porque é uma palavra paroxítona terminada em ditongo e a palavra “oração” é acentuada porque é uma palavra oxítona terminada em “o”.

2. Leia a poesia abaixo e, a seguir, responda às questões.

Poesia: “A Menina que nasce” – Padre Anchieta

- a) **Dê as classes gramaticais presentes no título do texto.**

R.:

- A: artigo definidor.

- Menina: substantivo.

- que: pronome relativo.

- nasce: verbo.

- b) Nos volumes anteriores vimos alguns princípios ortográficos. Dessa forma, analise as palavras destacadas acima e explique o motivo de terem sido escritas com “z” e não com “s”, além do uso do “x” na última palavra.

R.: As palavras destacadas, isto é, “nobreza” e “baixeza” foram escritas

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

com “z” porque são substantivos abstratos derivados de adjetivos.

- c) **No verso “Mal tocar teu olhar com a chama brilhante”, a primeira**

palavra foi escrita com “l” e não com “u”. Explique o motivo.

R.: A primeira palavra foi escrita com l porque é um advérbio que está para o verbo “tocar” e não um adjetivo (que seria a escrita com “u”). Além disso, é o contrário de “bem”, enquanto “mau” é o contrário de “bom”.

- d) **A interjeição, por se tratar de uma frase situacional, pode exprimir sentimentos diversos. Relembrando este aspecto coesivo, encontre uma interjeição na poesia acima e demonstre como ela poderia ter diferentes significados.**

R.: A interjeição que se encontra no texto é a interjeição “oh!”, que, por sua vez, tem o significado de admiração. Em outros contextos a mesma interjeição poderia ter o significado de tristeza, de questionamento.

- e) **Encontre dois exemplos de palavras acentuadas e explique o motivo da acentuação pelas regras aprendidas.**

R.: A palavra “exímio” foi acentuada porque é uma paroxítona terminada em ditongo e a palavra “será” foi acentuada porque é uma oxítona terminada em “a”.

Lição 98 – Sintaxe

1. **Defina, por suas palavras, o que é Sintaxe.**

R.: A parte da gramática que trata da disposição das palavras na frase, da relação entre essas palavras, bem como das combinações e das relações lógicas das frases no enunciado.

2. **Faça em seu caderno a tabela de classes gramaticais e funções sintáticas.**

R.: Elaboração pelo aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Classes gramaticais	Funções sintáticas
Substantivo. Adjetivo.	Sujeito.
Artigo. Numeral.	Predicado.
Pronome. Verbo.	Complemento verbal.
Advérbio. Interjeição.	Complemento nominal.
Conjunção.	Adjunto adverbial.
Preposição.	Adjunto adnominal.
	Aposto.
	Vocativo.

3. Qual deveria ser, se se seguisse a lógica sintática, a ordem das palavras na oração?

R.: A ordem das palavras ou dos termos da oração deveria ser fixa se se seguisse a lógica sintática: Sujeito – Predicado. Ou então Substantivo – adjunto adnominal, ou predicativo ou aposto. Ou ainda: sujeito – verbo – complemento verbal e complemento nominal.

4. Ordene as palavras nas orações a seguir.

a) Antes de dormir um livro eu costumo ler.

R.: Eu costumo ler um livro antes de dormir.

b) **Em trevas luzes que para os andam Tu és.**

R.: Tu és luzes para os que andam em trevas.

c) **Muito floresta da alto um no fundo então barulho ecoou.**

R.: Então, um barulho muito alto ecoou no fundo da floresta.

Lição 99 – Adjunto adnominal

1. Defina, por suas palavras, o que é adjunto adnominal.

R.: Chama-se adjunto adnominal a todo e qualquer adjetivo em sua função

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

sintática de determinar qualquer substantivo. Logo, é a função sintática do adjetivo na oração.

2. Quais são as classes gramaticais que podem exercer o papel sintático de adjunto adnominal?

R.: O adjunto adnominal pode ser exercido por artigo, adjetivo/locução adjetiva, pronomes e numerais adjetivos.

3. A que se referem os adjuntos adnominais?

R.: Os adjuntos adnominais se referem ao substantivo ou palavras substantivadas, inclusive é uma dica para a maior facilidade em encontrá-los.

4. Identifique os adjuntos adnominais nas frases a seguir.

a) “A lua, que lhe foi mãe carinhosa,

Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la

Entre lírios e pétalas de rosa.” (Alphonsus de Guimaraes)

*R.: “A lua, que lhe foi mãe **carinhosa**, / Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la / Entre lírios e pétalas **de rosa**.”*

b) “**Vossemecê não vai, nhonhô, porque meu amo não quer.**” (Afonso

Arinos)

*R.: “Vossemecê não vai, nhonhô, porque **meu** amo não quer.”*

Observação: nhonhô é vocativo, outra função sintática.

c) “**É um orgulho que tem o redoirado helianto**

Dês que da terra emerge a plúmula erétil.” (Emílio de Menezes)

*R.: “**É um** orgulho que tem **o redoirado** helianto / Dês que da terra emerge **a** plúmula **erétil**.”*

d) “**Tu nem calculas qual o meu receio**

Se, em caminho, te fosse o lenço aberto...” (Guimarães Passos)

*R.: “Tu nem calculas qual **o meu** receio / Se, em caminho, te fosse **o lenço aberto**...”*

e) “Mar, belo mar selvagem

Das nossas praias solitárias! Tigre

A que as brisas da terra o sono embalam,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

A que o vento do largo eriça o pelo!" (Vicente de Carvalho)

*R.: "Mar, **belo** mar **selvagem** / Das **nossas** praias **solitárias**! Tigre / A que **as** brisas **da terra** o sono embalam, / A que **o** vento **do largo** eriça **o** pelo!"*

Lição 100 – Adjunto adverbial

1. Defina, por suas palavras, o que é adjunto adverbial.

*R.: Esta função **sintática** é exercida pelos advérbios (ou qualquer grupo adverbial) ao referir-se a verbo, a adjetivo, a advérbio ou, ainda, a alguma oração.*

2. Que classe gramatical pode exercer a função sintática de adjunto adverbial*?

R.: O adjunto adverbial, como fora dito, pode ser exercido por advérbio, locução adverbial ou expressão adverbial.

3. A que se referem os adjuntos adverbiais?

R.: Referem-se a verbo, a adjetivo, a advérbio ou, ainda, a alguma oração.

4. Identifique os adjuntos adverbiais nas frases a seguir.

- a) "Também a galinha, coitada, não compreendia nada, absolutamente nada daquilo." (Alphonsus de Guimarães)

*R.: "**Também** a galinha, coitada, não compreendia nada, **absolutamente** nada daquilo."*

- b) "**A** menina **nem** se mexeu; pareceu-lhe aquilo **absolutamente** indiferente." (Manuel Antônio de Almeida)

*R.: "A menina **nem** se mexeu; pareceu-lhe aquilo **absolutamente** indiferente."*

- c) "Assim de novo um pouco se respira

Uma aura das venturas já fruídas,

Assim revive ainda." (Bernardo Guimarães)

*R.: "**Assim de novo um pouco** se respira / Uma aura das venturas já fruídas, / **Assim** revive **ainda**."*

- d) "Olá, Agostinho, leva estas enxadas lá para dentro e

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

vai botar este café no sol.” (Martins Pena)

*R.: “Olá, Agostinho, leva estas enxadas **lá para dentro** e vai botar este café **no sol.**”*

e) **“Mas é tão tarde! Rápido flutuas,**

Tornando logo à etérea imensidade.” (Alberto de Oliveira)

*R.: “Mas é **tão** tarde! **Rápido** flutuas, / Tornando **logo** à etérea imensidade.”*

Lição 101 – Classificação dos adjuntos

adverbiais –

Parte I

1. Qual é o critério de classificação para os adjuntos adverbiais?

R.: O critério de classificação depende das circunstâncias que indicam.

2. Identifique e classifique os adjuntos adverbiais nas frases a seguir.

a) “E sem demora, para não fazer esperar mais ao palpitante coração do filho, assentou a seta e a disparou tão inocentemetne como lhe convinha e como prometera.” (Padre Manuel Bernardes)

R.:

- sem demora: adjunto adverbial de modo.

- mais: adjunto adverbial de intensidade.

- tão inocentemente: adjunto adverbial de intensidade e modo.

b) **“Decerto sua lembrança nem chegou, como os convidados – alguns, quase**

todos, indiferentes e desconhecidos.” (Augusto Frederico Schmidt)

R.:

- decerto: adjunto adverbial de afirmação.

- nem: adjunto adverbial de negação.

c) **“Uai, Joaquim, aí tem coisa! – Entrei bem sutil, reparando numa banda e outra.”**

(Afonso Arinos)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.:

- bem sutil: adjunto adverbial de intensidade e modo.

- d) **“O patrão estava acostumado a lidar sempre e aproveitou o tempo para cuidar da criação empastada naquela redondeza.”** (Afonso Arinos)

R.:

- sempre: adjunto adverbial de tempo.

- e) **“Piam perto, na sombra, as aves agoireiras
Silvam as cobras. Longe, as feras carniceiras.”** (Olavo Bilac)

R.:

- perto: adjunto adverbial de lugar.

- Longe: adjunto adverbial de lugar.

Lição 102 – Classificação dos adjuntos adverbiais – Parte II

1. Identifique e classifique os adjuntos adverbiais nas frases a seguir.
- a) **“Os meus romances, mana, apesar de prejudgados com os maiores elogios, não sei se os publicarei.”** (Jackson de Figueiredo)
- R.:*
- apesar de: adjunto adverbial de concessão.*
- b) **“Eu torci o cavalo, colhi a vara de ferrão e peguei o homem pela volta da pá.”**
(Afonso Arinos)
- R.:*
- pela volta da pá: adjunto adverbial de instrumento.*
- c) **Josefina nos informou a este respeito, tomaremos as devidas providências.**
- R.:*
- a este respeito: adjunto adverbial de assunto.*
- d) **“É toda a Trindade que habita na alma que o ama realmente, isto**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

é, que guarda

a sua palavra.” (São João Bosco)

R.:

- na alma: adjunto adverbial de lugar.

- realmente: adjunto adverbial de modo.

e) **“Acima dela que mão é essa maior que o mar?” (Jorge de Lima)**

R.:

- Acima dela: adjunto adverbial de lugar (posição).

f) **“Eu quero marcar com os ventos, / com os mundos... com os firmamentos!”**

(Castro Alves)

R.:

- com os ventos: adjunto adverbial de companhia.

- com os mundos: adjunto adverbial de companhia.

- com os firmamentos: adjunto adverbial de companhia.

g) **“Avaliaram alguns o presente em um milhão.” (Manuel Bernardes)**

R.: - em um milhão: adjunto adverbial de preço.

Lição 103 – Aposto

1. Explique, por suas palavras, o que é o aposto.

R.: Aposto é um termo que retoma outro termo da oração para explicar, ampliar, desenvolver ou resumir esse termo.

2. Em que casos o aposto pode aparecer precedido de preposição?

R.: Em alguns casos (no objeto indireto, no complemento nominal e no adjunto adverbial), o aposto pode aparecer precedido de preposição.

3. Identifique os apostos frases a seguir.

a) “O sr. John Davidson, poeta notável, está tão apaixonadamente entusiasmado com isso que se vê obrigado a escrever prosa.” (G. K.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Chesterton)

*R.: "O sr. John Davidson, **poeta notável**, está tão apaixonadamente entusiasmado com isso que se vê obrigado a escrever prosa."*

- b) "Espero em Deus que por todo o mês, agosto, ela possa voltar para

casa." (Jackson de Figueiredo)

*R.: "Espero em Deus que por todo o mês, **agosto**, ela possa voltar para casa."*

- c) "Ficou compenetrado meditando sobre a nossa história: a história do Brasil." (Eduardo Prado – adaptado)

*R.: "Ficou compenetrado meditando sobre a nossa história: **a história do Brasil**."*

- d) "Compreende-se o imenso acerto dos mestres espirituais que nos ensinam que, no caminho da perfeição, isto é, da restauração da ordem, temos que começar pelos pés." (Gustavo Corção)

*R.: "Compreende-se o imenso acerto dos mestres espirituais que nos ensinam que, no caminho da perfeição, isto é, **da restauração da ordem**, temos que começar pelos pés."*

- e) "São muito conhecidas as orações do grande mestre, São Gregório

Nazianzeno." (Padre Antônio Vieira)

*R.: "São muito conhecidas as orações do grande mestre, **São Gregório Nazianzeno**."*

Lição 104 – Vocativo

1. Explique, por suas palavras, o que é o vocativo.

R.: Vocativo é a função sintática exercida por nome (ou grupo nominal) apelativo, ou seja, aquele que se usa para chamar, interpelar, dirigir-se ou a alguém, ou a animal, ou ainda a qualquer coisa personificada. É parte extrínseca à oração, ou seja, não faz parte dela.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

2. O vocativo equivale sempre a uma pausa na fala? Explique-o.

R.: O vocativo, por vezes, não supõe pausa na fala: nem sempre os sinais de pontuação correspondem a alguma pausa oral. Exemplos: Sim, senhor. Não, senhora.

3. Identifique os vocativos frases a seguir.

- a) “Mãe, vamos. Adeus!” (Laurindo Rabelo)

*R.: “**Mãe**, vamos. Adeus!”*

- b) “**Venha, Watson, venha!** Deus queira que não cheguemos tarde!”

(Conan Doyle)

*R.: “**Venha, Watson, venha!** Deus queira que não cheguemos tarde!”*

- c) “**O amor, Maria, afoga o medo, obriga-me a cantar!**” (Padre Anchieta)

*R.: “[...], mas o amor, **Maria**, afoga o medo, obriga-me a cantar!”*

- d) “**Alaric, tire cinquenta cópias dessa descrição o mais depressa possível e envie, pelo correio, a todos os detetives e lojas de penhor que existam neste continente’ – ordenou.**” (Mark Twain)

*R.: “- ‘**Alaric**, tire cinquenta cópias dessa descrição o mais depressa possível e envie, pelo correio, a todos os detetives e lojas de penhor que existam neste continente’ – ordenou.”*

- e) “**Ó lanchas, Deus vos leve pela mão!**” (A. Nobre)

*R.: **Ó lanchas**, Deus vos leve pela mão!*

4. Identifique nas frases a seguir, quando houver, os adjuntos, os vocativos e os apostos.

- a) “Os Reis Magos, os príncipes do oriente, estavam vindo, estavam chegando.” (Afonso de Guimarães – adaptado)

R.:

- Adjuntos adnominais: Os, Magos, os, do oriente.

- Aposto: “os príncipes do oriente”

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- b) **“Deus te abençoe, minha filha.” (Condessa de Ségur)**

R.:

- Adjuntos adnominais: minha.

- Vocativo: “minha filha.”

- c) **“E não cuides, ó Rei, que não fosse embora o nosso capitão esclarecido.”**

(Luís Vaz de Camões)

R.:

- Adjuntos adnominais: o, nosso, esclarecido.

- Vocativo: “ó Rei”.

- d) **“A senhora tenha a bondade de escrever tudo isto em um pedacinho de papel: confiança, não desista!” (França Júnior – adaptado)**

R.:

- Adjuntos adnominais: A, a, isto, um, de papel.

- Adjunto adverbial: em um pedacinho de papel (de lugar).

- Aposto: “confiança, não desista!”

- e) **“O teu sorriso, criança, cai sobre os martírios meus, como um clarão de esperança, como uma benção de Deus!” (Olavo Bilac)**

R.:

- Adjuntos adnominais: O, teu, os, meus, um, de esperança, uma, de Deus.

- Adjunto adverbial: sobre os martírios meus (de lugar).

- Vocativo: “criança”.

Lição 105 – Revisando a partir de texto

Poesia: Jesus nasceu – Olavo Bilac

1. Sobre o que é o poema? A que época do ano se refere?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.: O nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo e as circunstâncias do momento, do Natal.

2. Leia novamente o terceiro e o quarto verso e explique-os.

R.: “E toda a vida universal palpita, / Dentro daquela pobre estrebaria.” O nascimento de Nosso Senhor que aos olhos humanos era tão pobre, em uma espelunca, a “pobre estrebaria”, era o marco da humanidade, a redenção do universo e, por isso, fora dito “toda a vida universal palpita” com este Nascimento.

3. Reescreva a quarta estrofe do poema passando os verbos para o plural.

*R.: Não **nasceram** entre pompas reluzentes;
Na humildade e na paz deste lugar,
Assim que **abriram** os olhos inocentes,
Foram para os pobres seu primeiro olhar.*

4. Dê as classes gramaticais presentes nos dois primeiros versos do poema.

R.: Versos: “Jesus nasceu! Na abóbada infinita, / Soam cânticos vivos de alegria.”

- Jesus: substantivo.*
- nasceu: verbo.*
- Na: preposição (contração “em” + “a”).*
- abóbada: substantivo.*
- infinita: adjetivo.*
- Soam: verbo.*
- cânticos: substantivo.*
- vivos: adjetivo.*
- de: preposição.*
- alegria: substantivo.*

5. Classifique os substantivos destacados a seguir:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

- a) Dentro daquela pobre estrebaria...
R.: Substantivo feminino, comum e concreto.
- b) **No berço humilde em que nasceu Jesus...**
R.: Substantivo masculino, próprio e concreto.
- c) **Na humildade e na paz deste lugar.**
R.: Substantivos femininos, comuns e abstratos.

6. Sobre as três últimas estrofes do poema:

- a) Identifique os adjuntos adnominais.
R.: os, da terra, a, O, pobre, de amor, profundo; esta, o, os, o, a,
- b) **Identifique os adjuntos adverbiais.**
R.: daquela (de lugar); “sobre esta palha” (de lugar); “neste dia” (de tempo); “numa pobre estrebaria!” (de lugar).
- c) **Há aposto? Se sim, qual(is)?**
R.: “Os reis da terra” → “pecadores”
- d) **Há vocativo? Se sim, qual(is)?**
R.: “Homens” e “Deus da Humildade e da Pobreza”

Lição 106 – Revisão geral

1. Identifique os verbos nos versos a seguir. São regulares ou irregulares? Justifique-o.

R.: Todos os verbos (nasce, irradia, acorda, murmura, desce, inebria, adormeço, cantando) são regulares porque não sofrem alguma mutação no radical, característica esta dos irregulares.

Observação: o verbo descer foi considerado regular porque ele só é alterado na 1ª pessoa do singular do presente do modo indicativo e no presente do modo subjuntivo.

2. Classifique foneticamente as vogais e as consoantes das palavras destacadas a seguir.

“Ah! Só Deus mesmo conhece o fundo dos corações...” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.:

- Só → / 's ɔ /:

- s: consoante oral, desvozeada, constritiva (fricativa), alveolar.

- ó: vogal oral, tônica, aberta e posterior.

- conhece → / k o 'ɲ ε s i /:

- c /k/: consoante oral, desvozeada, oclusiva, velar.

- o: vogal oral, átona, fechada e posterior.

- nh /ɲ/: consoante nasal, vozeada, oclusiva e palatal.

- e: vogal oral, tônica, aberta e anterior.

- c /s/: consoante oral, desvozeada, constritiva (fricativa), alveolar.

- e /i/: vogal oral, átona, reduzida e anterior.

- corações → / k o r a 's õ y s /:

- k: consoante oral, desvozeada, oclusiva, velar.

- o: vogal oral, átona, fechada e posterior.

- r: consoante oral, vozeada, constritiva (vibrante), alveolar.

- a: vogal oral, átona, aberta e média.

- ç /s/: consoante oral, desvozeada, constritiva (fricativa), alveolar.

- õ: vogal nasal, tônica, fechada e posterior.

- e /y/: semivogal.

- s: consoante oral, desvozeada, constritiva (fricativa), alveolar.

3. Indique os elementos das palavras destacadas a seguir (radical, vogal temática e desinências, quando houver).

“Tiveste mais que os príncipes da terra:

Templos, altares de afeição sem termos!

Mundos de sentimento e de magia!

Cantos ditados pelo próprio Deus!” (Fagundes Varella)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

R.:

→Tiveste:

- O verbo é irregular e vem do verbo “ter”; neste caso, o radical é “t-”, a vogal temática é “e”; e “ste” é desinência verbal indicando pretérito perfeito do indicativo.

→Templos:

- O radical é “Templ-”, a vogal temática é “o”, o tema é “templo” e a desinência de número é “s”.

→ditados:

- O radical é “ditad-”, a vogal temática é “o”; o tema é “ditado” e a desinência de número é “s”.

4. Identifique e classifique as conjunções coordenativas nas frases abaixo.

a) “Não te deixava o berço descuidoso, nem de teu rosto meu olhar tirava.” (Fagundes Varela)

R.: “Não te deixava o berço descuidoso, **nem** de teu rosto meu olhar tirava.” = conjunção coordenativa aditiva.

b) “**Sentia ainda o calor do sol, mas tudo quase sempre tão escuro.**”

(João Alphonsus)

R.: “Sentia ainda o calor do sol, **mas** tudo quase sempre tão escuro.” = conjunção coordenativa adversativa.

c) “**Mas amastes, sem dúvida... Portanto, meditai nas tristezas que sentistes.**” (Olavo Bilac)

R.: “Mas amastes, sem dúvida... **Portanto**, meditai nas tristezas que sentistes.” = conjunção coordenativa conclusiva.

d) “**Exista ou não [exista].**” (Alberto de Oliveira)

R.: “Exista **ou** não [exista].” = conjunção coordenativa alternativa.

5. Identifique e classifique as conjunções subordinativas nas frases abaixo.

a) “Ordens foram expedidas para que voltasse a meter-se de posse de sua liberdade aquele que fora injustamente privado dela.” (Franklin Távora)

R.: “Ordens foram expedidas **para que** voltasse a meter-se de posse de sua

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

*liberdade aquele **que** fora injustamente privado dela.”*

*- **para que** = conjunção subordinativa adverbial final*

*- **que** = pronome relativo – conectivo das orações subordinadas adjetivas.*

- b) “**Que sentem elas quando a natureza se oferta cheia de graça e de**

abandono?” (João do Rio)

*R.: “Que sentem elas **quando** a natureza se oferta cheia de graça e de abandono?” = conjunção subordinativa adverbial temporal.*

- c) “**Muita coisa não se conta porque não se sabe.**” (Coelho Neto)

*R.: “E muita coisa não se conta **porque** não se sabe.” = conjunção subordinativa.*

- d) “**Se sabe, diga o que é plebicitó!**” (Artur Azevedo)

*R.: “**Se** sabe, diga o que é plebicitó!” = conjunção subordinativa adverbial condicional.*

- e) “**Joseja, conforme sopra o vento, dá mil voltas num momento.**” (Luís

Gama)

*R.: “Que, **conforme** sopra o vento, dá mil voltas num momento.” = conjunção subordinativa adverbial conformativa.*

6. Identifique e classifique os advérbios nas frases a seguir.

- a) “Ontem, dia de Nossa Senhora da Glória, reinou no Céu, uma grande e santa alegria.” (Humberto de Campos)

*R.: “**Ontem**, dia de Nossa Senhora da Glória, reinou no Céu, uma grande e santa alegria.”*

*- **Ontem**: advérbio de tempo.*

- b) “**É manso; quando o cavaleiro cai, pára ao lado.**” (Gustavo Barroso)

*R.: “É manso; **quando** o cavaleiro cai, para **ao lado**.”*

*- **quando**: advérbio de tempo.*

*- **ao lado**: locução adverbial de lugar.*

- c) “**Ao longe, na fonte que descia do morro,**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

cascateando, mulheres lavavam e, dispersas aqui e ali, refulgiam brancuras de roupas estendidas ao sol, sobre o capim ondulante.” (Vicente de Carvalho)

*R.: “Ao **longe**, na fonte que descia do morro, cascateando, mulheres lavavam e, dispersas **aqui e ali**, refulgiam brancuras de roupas estendidas ao sol, sobre o capim ondulante.”*

- Ao longe, aqui, ali: advérbios e locuções adverbiais de lugar.

- d) **“Se não vendia depressa ou se algum era refugado, havia de ajustar contas com o feitor...” (Afrânio Peixoto)**

*R.: “Se não vendia **depressa** ou se algum era refugado, havia de ajustar contas com o feitor...”*

- depressa: advérbio de modo.

7. **Dê as classes gramaticais presentes no trecho a seguir.**

“Realizava-se em nós esta passagem da Escritura: ‘O irmão ajudado por seu irmão é como uma cidade fortificada.’ (Santa Teresinha)

R.:

Substantivos: passagem, Escritura, irmão, irmão, cidade.

Adjetivos: ajudado, fortificada.

Artigo: O, uma.

Pronomes: “-se”, nós, esta, seu.

Verbos: Realizava, é.

Preposições: em, da, por.

Conjunções: como.

Lição 107 – Minigramática

- Elaboração pelo aluno.

Lição 108 – Avaliação

Avaliação de Gramática

Leia o texto a seguir e responda às questões que seguem.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

1. Sobre o que é o poema? Resuma-o por suas palavras.

R.: O poema é sobre o fim do inverno e início da primavera, a troca das estações de forma poética.

2. Dê a classe gramatical das palavras destacadas no poema. Como essas classes contribuem para a coesão do texto?

R.:

- fria: adjetivo;

- como: conjunção;

- que: conjunção;

- Pelos: preposição (contração);

- cristais: substantivo;

- O: artigo;

- e: conjunção

- desata: verbo;

- Dentre: preposição (contração);

- universal: adjetivo.

As classes gramaticais acima contribuem para a coesão do texto através do bom emprego de cada uma delas, isto é, do correto uso, não havendo divergência em quaisquer concordâncias (o que torna o texto coeso).

3. Explique o que têm em comum, no âmbito da coesão textual, as classes gramaticais dos pronomes, das conjunções e das preposições.

R.: Todas as classes gramaticais citadas contribuem para a coesão textual, de maneira geral, através do seu bom emprego, que gera uma conectividade entre as orações sem repetição.

4. Identifique os adjuntos adnominais e adverbiais presentes nas duas primeiras estrofes do poema.

R.:

"Foi-se a quadra fria!"

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

Os bons dias tornam!

Olha como adornam

Graças aos rosais!

Olha o mar, que espelho!

Como nadam mansos,

Mergulhando os gansos

Pelos seus cristais!"

*Adjuntos adnominais: a, fria, Os, bons, o, os, seus. Adjuntos
adverbiais: mansos (está como advérbio de modo).*

5. Leia as frases a seguir e responda às questões abaixo.

- I. "Desde as quatro horas da manhã que saiu; está só com uma xícara de café." (Martins Pena)
- II. "Falta-me arranjar uma carta do conselheiro R... para o Juca, que faz exame amanhã." (França Júnior)
- III. "Expira a tua voz." (Olavo Bilac)
- IV. "Tu bordas de reflexos deslumbrantes os corações que te amam e os fazes dignos do olhar dadivoso de Deus." (Padre Anchieta)

a) As letras "x", nas palavras destacadas acima, têm o mesmo som? Explique-o.

R.: Não, a letra x não apresenta o mesmo som nas palavras destacadas, uma vez que atribuindo um único som a ela as palavras perdem seu significado.

b) **A letra "x" representa que sons na Língua Portuguesa?**

R.: Nas palavras destacadas acima, a letra x possui diferentes fonemas, isto é, diferentes sons: /f/, /z/, /s/ e /ks/.

6. O que são parônimos e homônimos? Explique-os e exemplifique-os.

R.: Os parônimos são palavras que apresentam significados diferentes,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Gramática 7º ano

mas são parecidas na grafia e na pronúncia, diferenciando-se ligeiramente nisto. Exemplo: Discriminar significa distinguir / classificar, já

descreminar significa inocentar / isentar de culpa.

*Os homônimos são palavras que têm significados diferentes, mas têm igualdade ou semelhança na grafia e no som. Podem ser divididos em três grupos: homônimos perfeitos, homônimos homógrafos e homônimos homófonos. Exemplos respectivos: **cedo** (cedo = verbo) e cheguei **cedo** (cedo = advérbio de tempo); **acordo** (combinação) e **acordo** (verbo acordar); **cela** (cômodo pequeno) e **sela** (assento usado para cavalgar).*

7. Explique a diferença entre as expressões a seguir.

a) Para eu x para mim.

R.: A expressão “para eu” deve ser utilizada sempre que for o sujeito da frase e for seguido de um verbo no infinitivo que indique uma ação. E “para mim” deve ser utilizado sempre como objeto indireto na frase.

Mas x mais.

R.: “Mas” é uma palavra usada principalmente como conjunção adversativa, possuindo o mesmo valor que porém, contudo e todavia. Transmite a noção de oposição ou limitação e a palavra “mais” é usada principalmente como advérbio de intensidade, tem sentido oposto ao de menos.

b) Mau x mal.

R.: “Mau” é o oposto de “bom”, uma vez que se trata de adjetivo. “Mal” é o oposto de “bem”, uma vez que se trata de um advérbio, além de ser, também, uma conjunção temporal.

c) Bom x bem.

R.: “Bom” é o oposto de “mau”, uma vez que se trata de adjetivo, e, também, um substantivo. “Bem” é o oposto de “mal”, uma vez que se trata de advérbio, substantivo, pronome indefinido, prefixo.